DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 124 — ANNO 111 | QUARTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1936

A Camara e o Senado reunir-se-ão hoje conjunctamente, para votar o regimento commum ás duas casas legislativas

A opinião nacional repelle como impertinente e descortez um telegramma dos socialistas hespanhoes ao sr. Getulio Vargas

Um telegramma dos deputados socialistas de Madrid ao presidente da Republica

Fala ao "Diario da Noite" o sr. José Cartes

RIO, 26 (Meridional) — O novo encarregado dos negocios da Hespanha, sr. José Cartes, declarou ao "Diario da Noite" que conhece os termos do telegramma que os deputados socialistas enviaram ao presidente Getulio Vargas, sobre a prisão dos communistas brasileiros, somente por intermedio da imprensa, e que não recebeu qualquer notificação diplomatica da Hespanha, mesmo porque esse despacho não trata de assumpto de responsabilidade do governo hespanhol.

Respondendo a outra interpellação, disse que o sr. Largo Caballero é chefe socialista e embora elle e outros signatarios do telegramma sejam componentes de Frente Popular, que apoia o governo, a sua attitude no caso presente nada tem a ver com a conducta do governo, que instrue os seus representantes a seguirem com dedicação e esforço uma politica sincera e de approximação, para melhor entendimento com o governo e o nobre povo brasileiro.

VARIOS PARLAMENTARES SE PRONUNCIAM SOBRE O TELEGRAMMA

RIO, 26 (Meridional) — O "Diario da Noite" ouviu varios parlamentares a proposito de um telegramma dos deputados da Frente Popular da Hespanha sobre a liberdade de Prestes.

O sr. Medeiros Netto declarou:

— "Só posso considerar apocrypho o telegramma."

O sr. Renato Barbosa disse:

— "Não devemos tomar conhecimento desse telegramma na Camara o que seria ridiculo e inedito na politica internacional."

O sr. Diniz Junior não se admira de que Largo Caballero venha a destruir mais alguma cousa no campo da cortesia internacional pois o mesmo é "o imperador da destruição, "meneur" de incendios e saques de templos e de monumentos da arte hespanhola."

O senador Cunha Mello disse que se trata de interferencia directa do regimen estrangeiro sovietico na politica interna do Brasil, por intermedio de adeptos conquistados em varios paizes.

O senador Thomaz Lobo classifica o telegramma de "intervenção indebita" e que por um dever de cordialidade de relações entre os dois paizes a nenhum delles é dado interferir na orientação interna do outro.

O SR. ANTONIO CARLOS CONSIDERA O TELEGRAMMA APOCRYPHO

RIO, 26 (Meridional) — O sr. Antonio Carlos, interrogado a respeito do telegramma dos deputados hespanhóes, disse consideral-o apocripho porque não pode crêr que os deputados signatarios do mesmo, dado o conceito dos seus nomes, pudessem tomar semelhante attitude.

De qualquer modo, pensa que aquelles deputados carecem de qualquer autoridade para influir no nosso governo acerca da sua attitude no combate ao communismo.

Informou ainda o presidente da Camara que lhe dias recebera de Madrid um telegramma da progenitora de Prestes, solicitando informes sobre a verdadeira situação do seu filho e formulando ao mesmo tempo um appello em seu favor.

Accrescentou ter considerado igualmente apocrypho tambem este despacho, do qual não tomou conhecimento.

UM TELEGRAMMA DE PROTESTO DA ASSOCIAÇÃO HESPANHOLA DE S. PAULO

S. PAULO, 26 (Meridional-Western) — A proposito do telegramma enviado pelos deputados da Frente Popular da Hespanha, o presidente da Republica recebeu da "Associação Hespanhola Pilar", de S. Paulo, o seguinte despacho telegraphico:

"A "Associação Hespanhola Pilar", interpretando o sentimento da quasi a totalidade dos hespanhóes residentes neste progressista Estado, apresenta a v. exc. um energico protesto contra o absurdo do telegramma dos deputados da Frente-

(Conclúe na 2.ª pagina)

Em Jerusalem continuam as manifestações contra os judeus

OS ARABES ATACAM TROPAS EM VARIAS LOCALIDADES

JERUSALEM, 26 (Meridional) — Continuam as manifestações contra os judeus. As linhas telephonicas e telegraphicas para o Egypto foram cortadas. Novecentos arabes destruiram varios campos de cereaes pertencentes a judeus. Os arabes continuam a atacar as tropas em varias localidades. Apezar de terem sido exilados varios chefes grevistas, os seus successores estão resolvidos a continuar a greve.

OS TRABALHOS ESTAO SENDO FEITOS PELOS JUDEUS

JERUSALEM, 26 (Meridional — Western) — O governo suspendeu os serviços de tropas, feito pelos arabes. Os trabalhos agora são feitos pelos judeus.

O EMPRESTIMO PARA A EXPLORAÇAO DA ETHYOPIA

APPROVARA' O PROJECTO O CONSELHO DOS MINISTROS

ROMA, 26 (Meridional — Western) — Sabe-se de fonte digna de credito que o Conselho dos Ministros, na sua sessão do dia 30 do corrente, approvará o projecto de emprestimo interno destinado á exploração da Ethyopia.

Consta que a emissão será de titulo ao par, vencendo o juro de cinco por cento do valor nominal. Quinhentas liras serão offerecidas contra quatrocentas e oitenta e cinco.

DEFENDERAM AS DITADURAS DE CERTOS PAIZES AMERICANOS

REALIZOU-SE EM MONTEVIDEO UM COMICIO MONSTRO

MONTEVIDÉO, 26 (Meridional) — A policia dissolveu um comicio monstro em memoria do ex-presidente Brum, que se suicidou.

Os oradores defenderam a dictadura que domina em certos paizes americanos e defenderam ainda o estabelecimento e a organização democratica internacional, que tem sua séde em Montevidéo.

A DIETA JAPONEZA SUSPENDEU OS SEUS TRABALHOS

TOKIO, 26 (Meridional — Western) — A Dieta suspendeu os seus trabalhos depois de approvar a lei que prohibiu a publicação de documentos, pamphletos e outros documentos destinados a perturbar a tranquillidade publica e a confiança ao governo.

OLGA BENARIO SERA' EXPULSA DO BRASIL NA PROXIMA SEMANA

IGUAL DESTINO TERÃO CARMEN GHIOLDI E AUGUSTE EWERT

RIO, 26 (Meridional) — Olga Benario, Carmen Ghioldi e Auguste Elise Ewert vão ser expulsos do Brasil, devendo embarcar para os seus respectivos paizes na proxima semana.

NAO RECEBEU A DENUNCIA CONTRA O CAPITAO GUMERCINDO TOLEDO

RIO, 26 (Meridional) — O Superior Tribunal Militar confirmou a decisão do Conselho de Justiça do D. P. E. não recebendo a denuncia contra o capitão Gumercindo Toledo por julgar-se incompetente.

CHEGA A PORTO ALEGRE O SR. ADALBERTO BIRINSKY

PORTO ALEGRE, 26 (Meridional) — Chegou aqui o celebre Adalberto Berinsky que ha alguns tempo foi preso como communista pela policia local.

Birinyi declarou que vinha buscar seu automovel.

Não obstante a policia controla todas as suas actividades até que seja collocado na fronteira.

O "JORNAL DA NOITE" CRITICA O T.R.E.

PORTO ALEGRE, 27 (Meridional — Western) — O "Jornal da Noite", orgão officioso, commentando o desfecho do pleito supra, criticou o Tribunal Eleitoral, affirmando que o mesmo adiou as eleições illegalmente.

O tricentenario de Mauricio de Nassau

CONTRARIO AS COMMEMORAÇÕES O ALMIRANTE RAUL TAVARES

RIO, 26 (Meridional) — Na sessão de hoje realizada no Almirantado, o almirante Raul Tavares justificou o seu ponto de vista contrario ás commemorações que se realizarão no Recife pelo tricentenario de Mauricio de Nassau.

Graves acontecimentos

na região colonial italiana do Rio Grande

UM GRUPO DE 100 COLONOS INVADIU UMA VILLA

PORTO ALEGRE, 26 (Meridional) — Segundo communicação telephonica recebida aqui pelo sr. Antonio Prado, na região colonial italiana, verificaram-se gravissimos acontecimentos.

Um grupo de 100 colonos invadiu de surpresa uma villa, dirigindo-se á Prefeitura, onde não quizeram entrar em entendimento com as autoridades.

Os colonos invadiram a Prefeitura fazendo fogo. O delegado de policia, auxiliado por alguns guardas, reagiu, caindo morto, victima das balas.

Dos assaltantes morreram 3 colonos.

Motivou o assalto o augmento do imposto, julgado excessivo pelos colonos.

Consta que foram instigadores do assalto o pharmaceutico Vicente Palombini, auxiliado pelo representante consular da Italia, sr. Luiz Angelino.

OS COLONOS PROTESTARAM CONTRA OS IMPOSTOS

PORTO ALEGRE, 26 (Meridional — Western) — Sabe-se agora que o assalto á prefeitura de Antonio Prado foi effectuado depois dos colonos italianos haverem protestado contra os impostos.

Cerca de duzentos homens, marchando em columnas, pararam em frente á Prefeitura. Tendo o delegado ordenado a prisão de um delles, houve protesto e começou a fusilaria.

O delegado caiu varado com sete balas.

No conflicto morreram tres colonos e muitos ficaram feridos, sendo que alguns foram conduzidos pelos amotinados.

SEGUIU PARA OS E.E.U.U. UM GRANDE CARREGAMENTO DE PRATA

SHANGAI, 26 (Meridional) — Seguiu para os Estados Unidos um carregamento de prata no valor de 16.000.000 de dollars.

Approvado pela Junta Provisoria da Bolivia um programma de 52 itens

O imposto sobre capital estrangeiro

LA PAZ, 26 (Meridional) — A Junta Provisoria approvou o programma constante de 52 itens, no qual estão incluidas as negociações tendentes a solução da questão do Chaco, ao suffragio das mulheres, a applicação compulsoria nas industrias nacionaes de parte dos lucros derivados da exploração de fontes naturaes e o imposto sobre o capital estrangeiro.

UM MANIFESTO AO EXERCITO

LA PAZ, 26 (Meridional-Western) — O sr. José Toro, presidente da junta governativa e o chefe do E. M., tenente-coronel German Brusch, dirigiram um manifesto ao Exercito, no qual declararam que o novo governo não tem caracter politico, porém, economico-social, "não visando fazer mudança de homens ou de partidos mas sim, de systhemas."

E' indispensavel, affirma ainda a mesma mensagem, uma radical mudança das proprias instituições e dos processos de governo.

O NOVO MINISTRO BOLIVIANO NO BRASIL

LA PAZ, 26 (Meridional-Western) — Affirma-se de fonte autorizada que o sr. Hernando Siles será nomeado ministro no Brasil.

SERA' REFORMADO O FUNCCIONALISMO JUDICIARIO BOLIVIANO

LA PAZ, 26 (Meridional-Western) — O governo tenciona mudar o pessoal do Poder Judiciario.

Na reunião do Senado

O telegramma de queixa dum commerciante maranhense

RIO, 26 (Meridional) — Foi lido no expediente do Senado o telegramma, de um commerciante de S. Luiz do Maranhão communicando que o governo do Estado taxou tres vezes seu estabelecimento.

O commerciante attribue o facto ao caso de haver cedido um predio de sua propriedade para a installação da maioria da Assembléa.

Em seguida foi lido no expediente a mensagem do sr. Getulio Vargas submettendo o convenio celebrado entre a União e o Estado de Minas, á execução do codigo de aguas, em territorio mineiro.

Falou na sessão o sr. Pacheco de Oliveira, que defendeu o parecer apresentado pela commissão de Constituição sobre o projecto Duarte Lima, que modifica a legislação do fabrico de rapadura. Acha o sr. Pacheco de Oliveira que a proposição é de todo constitucional.

O SENADO APRECIARA' A CONCESSAO DO LEGISLATIVO AMAZONENSE A UMA EMPRESA NIPPONICA

RIO 26 (Meridional) — Espera-se que o sr. Clodomir Cardoso apresente por estes dias na Commissão de Constituição e Justiça do Senado o seu parecer sobre a resolução do Legislativo amazonense que concedeu um milhão de hectares de terras a uma empresa nipponica, para o estabelecimento de immigrantes japonezes.

Posteriormente, o assumpto ainda será tratado pela Commissão de Defesa e Segurança Nacional.

Segundo o que divulgou um vespertino, o sr. Cunha Mello combaterá a referida concessão não porque seja contrario á immigração japoneza, mas por achar exaggerada a quantidade de um milhão de hectares.

ASSASSINADO O PREFEITO ELEITO DE SOLEDADE

PORTO ALEGRE, 26 (Meridional — Western) — Foi assassinado, em plena rua do municipio de Soledade, o major José Campos, recentemente eleito prefeito daquella cidade.

O assassino chama-se Leonardo Sefrim e foi prefeito desta localidade varias vezes antes de 1930.

O crime foi commettido depois de uma forte discussão.

APPROVADO PELA JUNTA PROVISORIA DA BOLIVIA UM PROGRAMMA DE 52 ITENS

O IMPOSTO SOBRE CAPITAL ESTRANGEIRO

LA PAZ, 26 (Meridional) — A Junta Provisoria approvou o programma constante de 52 itens, no qual estão incluidas as negociações tendentes á solução da questão do Chaco, ao suffragio das mulheres, á applicação compulsoria nas industrias nacionaes de parte dos lucros derivados da exploração de fontes naturaes e o imposto sobre o capital estrangeiro.

O PRESIDENTE DO MEXICO RATIFICA DOIS TRATADOS COM O BRASIL

MEXICO, 26 (Meridional) — O general Cárdenas, presidente do Mexico, ratificou o tratado de extradicção celebrado entre o Mexico e o Brasil, no dia 28 de dezembro de 1933, depois de ter sido approvado pelo Senado, e tambem o convenio celebrado na mesma data, para revisão dos textos de ensino de Historia e Geographia.

EXAMINADOS VARIOS CASOS MUNICIPAES NA REUNIAO DO SECRETARIADO GAÚCHO

PORTO ALEGRE, 26 (Meridional — Western) — Na reunião do secretariado foram examinados varios casos municipaes, inclusive as occorrencias de Boqueirão e Antonio Prado.

A organização do gabinete Leon Blum

CONSTA QUE FOI OFFERECIDA A' MADAME CURIE A PASTA DA SAUDE PUBLICA

PARIS, 26 (Meridional) — Segundo circulos autorizados o sr. Leon Blum offereceu a Pasta da Saude Publica á madame Curie que passaria a ser a primeira mulher que teve o cargo de ministro na França. Madame Curie e seu marido são activos socialistas.

A PROXIMA CONFERENCIA MONETARIA

PARIS, 26 (Meridional-Western) — Informações autorizadas dos circulos esquerdistas levam á crença de que um dos principaes propositos do governo sob a presidencia do sr. Leon Blum, será a realização de uma conferencia monetaria que visará a estabilização do dollar, da libra esterlina e do franco francez, fixando-se o ultimo numa taxa cambial mais baixa.

Noticia-se que o sr. Auriol, chefe socialista e leader da opposição desde o gabinete Doumergue, em 1934, e que será o futuro ministro das Finanças, estuda no momento a possibilidade de convocar-se semelhante reunião.

Querem estender ás mulheres francezas os direitos de suffragio e elegibilidade

A apresentação na proxima abertura do Legislativo

PARIS, 26 (Meridional) — A senhora Louise Weiss, presidente do centro de propaganda pela igualdade dos direitos civis e politicos dos francezes e francezas, continu'a recolhendo as assignaturas que são necessarias para a apresentação na proxima abertura do legislativo, do projecto de lei vasado no antigo contra-projecto Bracke.

O referido projecto estipula o seguinte:

Art. 1º — Todas as disposições legislativas que fixam as condições pelas quaes são assegurados os direitos de suffragio e de elegibilidade em todas as eleições para as Assembléas deliberantes, são e ficam applicaveis aos dois sexos.

Art. 2º — A presente lei entrará em vigor desde que seja promulgada.

As suas disposições serão assim applicaveis á primeira eleição, parcial ou não para uma de qualquer das Assembléas mencionadas.

A senhora Louise Weiss está ainda organizando um grande "meeting" que se realizará quinta-feira proxima á noite, no placio da Mutualidade.

A esta reunião, a maior parte das correntes representadas na Camra enviará os seus melhores oradores.

Os logares dentro do recinto do palacio estão sendo vendidos a 10 francos e, na praça fronteira, a 2 e 5 francos.

UM INQUERITO DO "INTRANSIGEANT"

PARIS, 26 (Meridional) — O jornal "L'Intransigeant" promoveu uma "enquête" junto aos partidos do "Front Populaire" afim de conhecer a opinião dos mesmos acerca da concessão do voto ás mulheres.

Um dos chefes do Partido Communista, o sr. Jacques Duclos foi cathegorico, affirmando que a igualdade dos sexos é uma concepção fundamental do seu partido e accrescentou:

— "Nós achamos que a nova Camara não deve demorar o seu pronunciamento sobre o voto das mulheres.

E nós agiremos de maneira a que esse pronunciamento não seja relegado."

O intellectual Léverac, do Partido Socialista declarou que si o seu partido tivesse a maioria, si a França tivesse um governo socialista certamente mulheres francezas teriam, por

(Conclúe na 2.ª pagina)

Violento incendio em S. Francisco

AS CHAMMAS DEVORARAM TRES ARMAZENS

SAN FRANCISCO, 26 — (Meridional-Western) — Irrompeu violento incendio no porto desta cidade. As chammas devoraram tres serrarias que occupavam meia milha de extensão. O fogo alastrou-se rapidamente, pondo em perigo seis navios que se fizeram ao mar, devido o risco que offerecia o oleo inflammavel sobre a superficie dagua.

Estrangeiros na Ethyopia

Paula LECLERC

(Escriptora e jornalista norte-americana que permaneceu seis mezes em visita aos "fronts" ethyopes)

WASHINGTON, maio — Pelos lobregos caminhos da Ethiopia, que iam ter ás frentes da luta, cruzei com variegada multidão de estrangeiros, oriundos da Europa ou da America, vendedores de armamentos, destemidos aventureiros, correspondentes de jornaes, suaves representantes de companhias de petroleo ou de outras commodidades, todos attrahidos pelo iman irresistivel — a guerra.

Toda essa gente enchia os quartos suffocantes dos hoteis e obstruia as delapidadas ante-camaras do governo ethyope. Chegavam por aeroplanos e "safari". Permaneciam alguns dias, obtinham ou não o negocio que lá os levára e tornavam a partir.

Verifiquei, com surpreza, que havia, na Ethyopia, cerca de 6.000 residentes brancos, que permaneciam, apesar da guerra, desempenhando profissões de negociantes, hoteleiros, mechanicos, mercadores, professores, missionarios, medicos, advogados, consultores do governo, concessionarios, fazendeiros, exploradores de minas e funccionarios de banco. Ou continuam em sua pacifica occupação ou estão ajudando a Ethyiopia na guerra.

Como vive essa gente branca? Por que permanece lá, onde o negro faz um desesperado esforço contra a dominação do estrangeiro branco?

O PAIZ PROGREDIRA' SOB A INFLUENCIA DO BRANCO

Em Addis Abeba, Dire-Dawa, Harrar e no interior conversei com homens e mulheres de raça branca que se acham bem á vontade no paiz. Verifiquei que muitos delles desistiram da cidadania do paiz de origem e se naturalizaram ethyopes.

Esse nucleo de uma consideravel população branca desempenhará papel vital no futuro da Ethyopia. Qualquer que seja o desfecho da guerra, o paiz está inevitavelmente fadado a um desenvolvimento geral e commercial, acompanhando o systema do homem branco.

FUNDADO HOSPITAES NO INTERIOR E EM ADDIS ABEBA

Regressando da frente sul em janeiro, jantei com o dr. Thomas Lamble e sua esposa, norte-americanos do Meio Oéste. O casal reside em uma casa de pedras num suburbio de Addis Abeba. Estavamos sentados em cadeiras européas, vendo os espinheiros nativos estalar no fogo da lareira. Nem parecia que o paiz estava em guerra.

"Temos sido muito felizes aqui. Não poderiamos pensar agora em abandonar este paiz que se encontra em difficuldade", disse-me a dona da casa, emquanto me servia um flagante café Harari.

Nossa unica filha casou-se com um canonico da cathedral de São Paulo, de Londres. Logo que termine a guerra, ella virá nos visitar com seus dois filhos.

"Ha dezesete annos vimos do Sudão, para substituir um dos membros de nossa missão que se licenciára. Havia então poucos estrangeiros aqui. Meu marido e o imperador, que naquelle tempo era regente, fizeram boa amizade e o imperador insistiu para que construissemos um hospital e permanecessemos no paiz. Desde então temos fundado varios hospitaes pelo interior e em Addis Abeba".

A Ethyopia não possuia um serviço de Cruz Vermelha. Por isso o dr. Lamble, cheio de vitalidade e energia, auxiliou-os a organizar um em agosto do anno passado. Elle é seu actual director.

CIDADAOS ETHYOPES

Amamos a America; entretanto, tomamos a cidadania ethyope para nos nivelarmos ainda mais intimamente com esse povo", informou-me o dr. Lamble.

Uma meninazinha de pelle escura veiu correndo para sra. Lamble, exclamando: "Mamãe! mamãe! A bôa dama tomou-a ao collo e a creança começou a falar animadamente em amharico misturado com inglez, emquanto me olhava desembaraçadamente com seus grandes olhos castanhos.

"E' filha de Pitaurari Beiru, ex-ministro da Guerra", explicou-me o dr. Lamble. "Elle nos pediu que a creança fosse creada por nós para educar-se como uma americana. Queria mandal-a para um collegio nos Estados Unidos. Elle está presentemente combatendo na Frente Septentrional. Já ouvimos boatos sobre sua morte em combate."

CONSULTOR FINANCEIRO DO IMPERADOR

Uma outra familia norte-americana que se estabeleceu em Addis Abeba permanentemente é a de Everett Colson. Ha dois annos que Mr. Colson serve como consultor financeiro do imperador.

Amigos de Colson aconselharam sua esposa a abandonar a cidade quando os bombardeios estavam immidentes: ella, porem, se recusou a deixar sua confortavel casa cheia de livros.

"Agora com os problemas de financiamento da guerra, os ethyopes mais do que nunca precisam dos conselhos de meu marido. Quanto a mim, ficarei onde elle estiver.

"Si não fosse a guerra, estariamos perfeitamente felizes, embora tenhamos saudades de nosso filho que está estudando em Nova Inglaterra. Já moramos dez annos em Haiti, onde meu marido foi tambem consultor financeiro; estamos, portanto, acostumados a essa vida."

(Conclúe na 2.ª pagina)

O sr. Van Zeeland pediu demissão

BRUXELLAS, 26 (Meridional-Western) — Pediu demissão o sr. Van Zeeland, presidente do Conselho de Ministros.

MUTILADO

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-Gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARIOPE
Telephones: Escriptorio, 6027 — Redacção, 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
PREÇOS NO INTERIOR
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 43$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 78$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemon, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone, 22-0350

SUCCURSAL EM S. PAULO:
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-0715

SUCCURSAL EM MACEIO':
Raul Lima
Rua do Commercio, 126 — 1º andar
Prone, 400

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA:
Virgilio Cordeiro
Rua Barão do Triumpho, 428 — 1º andar

SUCCURSAL EM NATAL:
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar

COUSAS DA CIDADE

TRANSPORTE DE COLLEGIAES

Os estabelecimentos particulares de ensino do Recife deveriam ao menos agora no inverno fazer e que fazem os collegios do Rio de Janeiro: ter um omnibus para o transporte de seus alumnos.

E' um verdadeiro sacrificio para os collegiaes, mesmo os que moram no perimetro urbano, ter de chegar ao collegio, debaixo dos pesados aguaceiros desta estação.

Mediante uma contribuição mensal, se poderia dar aos alumnos um transporte facil e que os resguardasse do rigor do inverno.

Aliás, essa bôa iniciativa já foi introduzida em Olinda pelo Collegio Santa Gertrudes, e tanto no inverno como no verão transporta as suas alumnas.

Parece que os collegios no Recife não são uma industria deficitaria. E nessas condições seria razoavel que adoptassem esse melhoramento, que aliás não importaria em nenhum sacrificio para elles — Z.

Querem estender ás mulheres francezas os direitos de suffragio e elegibilidade

(Conclusão da 1.ª pagina)

lei, os mesmos direitos de voto e de elegibilidade que os homens."

Adeantou ainda o representante socialista que o sr. Léon Blum nenhum prejuizo alimenta em seu espirito contra o feminismo e que, muito ao contrario, o futuro chefe do gabinete francez muitas vezes costumava dizer:

— "Si eu tivesse de formar um gabinete certamente que procuraria u'a mulher para integral-o.

E concluiu o sr. Léverac:

"Sobre o principio do voto feminino em si, o nosso partido é formal; mas, quanto á sua realização, escapa-nos a questão que se torna um problema de governo."

"L'Intransigeant" emprestou grande importancia á opinião do Partido Radical uma vez que socialistas e communistas davam a entender que é provavelmente do "front" radical que partirão os principaes obstaculos.

Raul Auband, secretario geral do Partido Radical-Socialista satisfez a curiosidade jornalistica resumindo assim o seu pensamento que é tambem o do seu forte agrupamento politico:

— "Nós que possuimos "comités" mixtos e o grupo de "Mulheres Radicaes", presidido pela notavel Eliane Branet, estamos bem longe de hostilizar as reinvidicações femininas.

Pensamos entretanto, que é mais urgente pugnarmos pela melhoria da sorte da mulher sob o ponto de vista social do que de questões como a do voto feminino.

E isto constitue mesmo a grande aspiração das proprias interessadas como ellas mesmas se manifestaram na reunião ha pouco realizada em minha casa."

PARA O LOGAR DO ARCEBISPO DIAZ

O BISPO MAXIMILIANO RUIZ Y FLORES EXERCERA' O CARGO

MEXICO, 26 (Meridional) — Foi eleito arcebispo capitulo, temporariamente, o bispo Maximiliano Ruiz Y Flores que exercerá o cargo até o seu preenchimento pelo substituto do arcebispo Diaz.

REGRESSA O SR. ARGEMIRO FIGUEIREDO

RIO, 26 (Meridional) — A bordo do Neptunia, regressa amanhã a' Parahyba o governador Argemiro de Figueiredo.

MANDADO ARCHIVAR O PROCESSO DA COMPRA DE AVIÕES

RIO, 26 (Meridional) — O T. S. M., tratando do caso da compra de aviões para o exercito durante a revolução paulista, no qual estavam envolvidos os tenentes coroneis Guedes Muniz, Gervasio Duncan, Lima Rodrigues e Plinio Paulino de Oliveira, mandou archivar o processo.

A MORAL NOS ENGENHOS

Novaes FILHO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Agora que o brilhante romancista nordestino José Lins do Rego, offerece aos seus leitores mais um livro — Usina — lembrei-me de formular algumas restricções a certas conclusões do seu livro "Banguê."

Faço-o tardiamente, mas, com senso de opportunidade, porque enquanto elle penetra o campo economicamente poderoso das usinas e fica a observar o effeito causado no meio attingido pela sua critica, eis que surjo da bagaceira de velho "banguê" pernambucano para oppôr a um dos seus magnificos trabalhos os reparos que julgo indispensaveis.

Conheço o interessante romancista desde os tempos academicos, quando elle já se revelava uma intelligencia penetrante e cheia de originalidade.

Ao vel-o hoje com merecido renome litterario sente-se que ali está o mesmo academico simples e affavel, com o coração em alvoroço de novidades e pleno de illusões.

Ao alludir a vida de nossas velhas fabricas de assucar, Lins do Rego sacode duras imprecações á moral nos engenhos. Entretanto, o que elle descreve deve ter cunho particular, deve expressar costumes de um engenho ou mesmo de uma determinada região, por quanto em geral, nos nossos engenhos, sempre houve indiscutivel moralidade. Pode-se citar casos de excepção, mas nunca habitos seguidos no meio rural.

Quem lê as descripções de Lins do Rego horroriza-se, vê a vida nos engenhos como sendo das mais desregradas, mas tudo isso deve ir por conta da imaginação do escriptor ou pelas circumstancias já referidas.

Os engenhos pernambucanos, pelo menos, offerecem nesse particular aspecto bem differente. Nelles sempre houve muita religião, muito cuidado, muita decencia. Os donos de engenhos sempre zelaram muito o lado moral de suas propriedades, esforçando-se mesmo por corrigir os desvios surgidos, proprio de todo nucleo social.

Pelo facto do senhor de engenho haver exercido sempre uma parcella grande de autoridade, em esplendente patriarchado, sobre limitada população, o vicio nunca teve campo aberto ao seu desdobramento; sempre encontrou repulsa, freio, combate.

Os donos de engenhos sempre aconselharam quantos se deixam enfraquecer dentro das bôas e rijas linhas da moral christã, orientando, observando, ajudando o levantamento dos que caem e prevenindo sempre a distenção do mal.

Se ha ainda centros onde os velhos costumes de fé e autoridade não tenham cedido ao embate louco e desenfreado do modernismo materialista dos nossos dias, á luta igualitaria dos direitos da mulher aos do homem, ás modas escandalosas, as danças indecentes, estes centros existem exactamente nos velhos engenhos, que ainda lutam por conservar a tradição de bom tom, de finura e de belleza espiritual sempre encontrada nas antigas casas grandes, repellindo com a fidalguia herdada de todas as suas gerações os costumes novos e degenerados que tudo promette sob a allegação de liberdade, de adiantamento, de modernismo.

Os engenhos, ao contrario do que se pode concluir através das impressões romanticas de Lins do Rego, formam verdadeiros centros de resistencia dentro da sua velha formação moral, á onda de impuros costumes novos que vem sacudindo a sociedade e impurrando-a a concepções bem incompativeis com as praticas de vida social observadas no meio agricola.

Joaquim Nabuco e José Marianno, renunciando a conquista facil de rendosos triumphos politicos e profissionaes, para se entregarem á luta branca, desinteressada e tão humana da defesa dos escravos, foram meninos creados na bagaceira de velhos "Banguês."

E veja-se como Nabuco descreve a vida de um engenho, recolhida, suave, mais para o céo do que mesmo para a terra.

Aliás, é de Jerffeson o conceito de que os que vive na agricultura são os que mais se aproximam de Deus.

Os livros de Lins do Rego têm encantos especiaes; como que trazem o cheiro provocante do mel de engenho que elle tanto saboriou em menino, porque a gente faz restricções, repelle algum conceito, mas os lê com immensa alegria.

Se os romances de Lins do Rego, não contivessem certas licenciosidades de linguagem, seriam de uma formosura desmedida. Aliás, sob este aspecto tambem o grande escriptor Gilberto Freyre perde grandemente. E como se explicar que, um escriptor do porte intellectual do sr. Gilberto Freyre, que aliás a cultura á erudição, recorra a termos tão sordidos, á citações tão incompativeis com o bom gesto, chegando a interromper com forte desagrado a alegria do leitor que deliciosamente acompanha o pensamento do brilhante sociologo?

De mim confesso que não foi sem desagradavel surpresa que [illegible] com tão feia linguagem no "Casa Grande e Senzala" cujo autor, desde quando começou a collaborar no DIARIO DE PERNAMBUCO, despertou a minha maior admiração.

Lembro-me até de um artigo delle, sobre a intolerancia do catholicismo, no qual justificou magistralmente esse ponto tão descutido da Igreja Catholica.

Lins do Rego nos exaggeros de linguagem, conta com a companhia de Gilberto Freyre, mas ambos têm muito lampejo de talento e cunho de originalidade, e a escriptores assim tem-se que muito relevar, porque são elles no scenario da vida os maiores artistas.

Seria de desejar que os dois escriptores nordestinos aparassem essas arestas de seus trabalhos; mas, de qualquer modo que continuem elles offerecendo magnificas producções aos seus leitores, sob o alto conceito literario que dispensam aos mesmos, porquanto só lhes offerecem obras de muita belleza.

A MENSAGEM E A EDUCAÇÃO

ENSINO SECUNDARIO

Jurandyr SODRE'

(Para os "Diarios Associados")

RIO, 23 — O ensino secundario, o grande motivo para tantas polemicas, que ultimamente se installaram na imprensa da capital, alimentadas, não raro, por amadores das coisas da educação, mereceu justificado destaque na mensagem que o sr. Getulio Vargas enviou ha dias ao Congresso Nacional, quando se inaugurara seus trabalhos.

A linguagem simples e concreta, de documentos de tal natureza, fala bem mais alto do que a dos pretensos technicos, que só veem fallencia num systema que siquer ainda forneceu os primeiros fructos, como é a grande reforma iniciada em 1931 e estabelecida em 1932.

Quando, em 1930, o sr. Getulio Vargas alçou o poder, vigorava o dec. 16.782 A, de 13 de janeiro de 1925, que, no seu art. 268, somente permittia equiparação ao Collegio Pedro II de institutos de instrucção secundaria, mantidos pelos governos dos Estados. Essa regra, é certo, não foi observada a rigor, porque alguns gymnasios se collocaram sob a égide de municipalidades, para obtenção daquella regalia. Mas, de qualquer maneira, era demasiado restricta a possibilidade da existencia de collegios para a instrucção secundaria.

Com o advento da nova ordem politica, novos horizontes foram abertos, de modo a permittir a disseminação de gymnasios pelo paiz em fóra, tornando accessivel a aprendizagem ulterior a' primaria, sem que ella se tornasse uma simples chancellaria de exames, ou um simples e forçado estagio para ingresso nas escolas superiores, que esse só se processa através o chamado curso complementar, entravelhas coube ao sr. Gustavo Capanema apertar o maximo possivel, ou que fez muito bem porque o curso complementar ha de ser um verdadeiro cadinho, onde se apurem os valores reaes, para a constituição de uma pre-elite.

Melhor, entretanto, fala a linguagem dos algarismos. Em 1929, havia no Brasil, entre gymnasios equiparados e em inspecção preliminar, 72 institutos de ensino secundario. Ja' em 1932, primeiro anno de applicação da reforma, esse algarismo se elevou a 2777, para, em 1935, attingir a 440, com uma população de quasi 80.000 estudantes facto mais do que expressivo do grande alcance pratico e patriotico da nova legislação, si levarmos em conta, ainda, que o meio milhar será fatalmente attingido no corrente anno.

Certo ninguem, de bôa fé, poderá dizer que tudo isso corre a's mil maravilhas, pois, como em toda obra do homem, ha imperfeições, e estas somente com o correr dos tempos, poderão ser corrigidas. Demais a tarefa é arduz e reclama muita pertinacia para que esse futuroso exercito de 80.000 soldados marche na ordem desejada e delle se obtenham os resultados esperados. O ideal seria, incontestavelmente, que não houvesse [illegible] publico instituto equiparado e que, [illegible] de 500, existissem 1.000 gymnasios no paiz e todos officiaes. Mas, enquanto as finanças nacionaes não estiverem em condições para tanto, ha de a instrucção valer-se da iniciativa particular, até 1930 antolhada por uma legislação que a desservia.

A muitos poderá parecer que dessa facilidade para ingresso em gymnasios, dada sua multiplicação, advirá como fatal, a super-população das escolas superiores. Tal receio, entretanto, não procede porque, na realidade, o ensino secundario comprehende, hoje, dois cyclos absolutamente distinctos: o cyclo fundamental e o de adaptação. E o que está disseminado é exactamente o cyclo fundamental, que dura cinco annos, phase que corresponde, em linhas geraes, aos outrora chamados cursos de humanidades.

Assim, no fundo, o sr. Getulio Vargas possibilitou não o escancaramento das escolas superiores, como pensa muita gente, mas, e exclusivamente, a humanização de milhares e milhares de brasileiros, cuja instrucção não ia além das primeiras letras. Esta é que é a grande verdade, que precisa ser dita e bem alto.

Para orientar esse grande numero de estabelecimentos, além da fiscalização "in-loco", que indubitavelmente tem seus defeitos, ha a Inspectoria Geral do Ensino Secundario, servida por reduzido funccionalismo, cuja grande dedicação se avalia pela enorme soma de trabalhos executados, trabalhos que são essencialmente de controle e orientação, visando a continuada melhoria dos methodos de ensino e, consequentemente, melhor rendimento escolar.

Pena é que ainda se não tenha transformado em lei o projecto que autoriza a creação de novas inspectorias regionaes, que se localizarão no interior do paiz, onde, a exemplo das duas que aqui funccionam, poderão prestar optimos serviços ao ensino secundario, para que a crescente prosperidade dos institutos de ensino desse genero se assente em bases ainda mais solidas, cultivando nos menores, com intensidade, além da instrucção de caracter puramente cultural, a instrucção politica, com a perfeita demonstração das vantagens de nosso regimen, em detrimento da propaganda, que por ahi campêa, a custa do dinheiro vindo de estranhas terras, em favor de não menos estranhas doutrinas, como essa que culminou no insulto ao Brasil, na madrugada de 27 de novembro do anno passado.

De qualquer maneira, longe de nos enfileirarmos entre os que admittem a hypothese de que o ensino secundario está em declinio, nós nos alistamos entre os que acreditam na força expressiva dos algarismos e na sinceridade dos homens que nos governam. Para nós, o ensino secundario deixou de ser uma interrogação para ser uma brilhante realidade, que avulta a cada instante.

NA MARINHA MERCANTE

O MINISTRO APPROVA AS INSTRUCÇÕES PARA OS EXAMES

RIO, 26 (Meridional) — O ministro da Marinha declarou ao director do Ensino Naval haver resolvido approvar as instrucções para os exames do pessoal da marinha mercante.

O Cyclo do Assucar

Na Escola de Sociologia de S. Paulo o sr. Roberto Simonsen realiza notavel conferencia

S. PAULO, 21 (Agencia Meridional) — O sr. Roberto Simonsen pronunciou, na Escola de Sociologia de S. Paulo, mais uma conferencia sob o titulo: "O Cyclo do Assucar."

Depois de estudar o assucar nos tempos primitivos, declara s. s. que o inicio de sua cultura, no Brasil, parece ter sido emprehendido por Martim Affonso de Souza, em 1533, em São Vicente. Trata, em seguida, da predominancia que o Brasil tem tido na cultura desse producto, affirmando:

"Portugal contava desde os meiados do seculo XV com a supremacia no mercado mundial do artigo. Mesmo nos primeiros tempos do seculo XVI, a producção da Madeira e de São Thomé já ultrapassava e muito a producção hespanhola. Mas, parece que foi a partir de 1560, que a supremacia, tambem na producção do assucar americano, coube a Portugal com a sua colonia brasileira.

"Estabelecida com o governo central, uma maior segurança para o trabalho, procurou o proprio governo portuguez começar o desenvolvimento da industria no Brasil. Assim, na capitania real de São Salvador, estabelecia-se a isenção dos impostos por dez annos, para os engenhos que alli se construissem e eram outorgados, mais tarde, privilegios de nobreza e impenhorabilidade aos senhores de engenho. Mas, foi a iniciativa particular que caracterisou o desenvolvimento da industria. Cooperando com os esforços dos donatarios, negociantes portuguezes adeantavam dinheiro aos colonos para montagem de seus engenhos e outros que negociavam com os senhores de engenho. Muitos colonos de menor porte arrendavam terras proximas e recebiam de seus proprietarios os pagamentos em assucar pela canna que lhes entregavam. Na Bahia, o governador estabelecia um lugar, para que os colonos pudessem delle se servir, numa verdadeira cooperativa. Muitos conseguiram assim suas independencias, voltando, a seguir, aos seus proprios engenhos.

Passa o conferencista a analysar a evolução dos engenhos no Brasil, expondo ampla e interessante documentação, baseado nos trabalhos de frei Vicente do Salvador, de Capistrano de Abreu, Brandonio, Taunay Antonil e Rocha Pitta. Em seguida trata do valor do cyclo do assucar, accentuando:

"Foi o assucar que construiu a base economica da implantação definitiva do Europeu no Brasil.

"O que é deveras lamentavel, é a insufficiencia de dados estatisticos sobre o valor real de sua producção e exportação nos seculos XVI, XVII e XVIII.

"Conforme esclarece Balbi, havia uma prohibição formal de publicações relativas ao commercio e aos lucros portuguezes. Apprehensão e destruição da obra de Antonil provam essa asserção. Alliada á desorganização do commercio, a pouca divulgação dos conhecimentos e estudos economicos (males que perduram até hoje em nosso meio), explica aquella deficiencia.

"Com grande esforço, tentamos organizar um quadro geral do valor da exportação do assucar brasileiro entre 1535 e 1822. Para os primeiros cem annos, controlamos essa exportação pelo numero de engenhos que Gandavo, Fernão Cardi, Gabriel Soares, frei Salvador e alguns outros indicam com bastante precisão. Para as datas posteriores, cingimo-nos a informações esparsas sobre o commercio do assucar em varias epocas no Brasil e em Portugal. Para o meiado do seculo XVIII, a edade de ouro do producto, escasseiam-nos, infelizmente, os elementos de controle: não perdemos todavia as esperanças de encontral-o nas pesquizas a que ainda nos entregamos.

"O assucar, que havia caido em 1560, ao preço de $300 por arroba pouco mais de duas grammas ouro foi de novo subindo até alcançar, nos fins do seculo XVI, preço em ouro sete vezes maior; e dez vezes mais quando attingiu, em meiados do seculo XVII, o periodo do seu apogeu.

"As ilhas portuguezas que chegaram a produzir mais de 500.000 arrobas e que tinham grande supremacia em quantidades, preços e qualidade, perderam a favor do Brasil essa predominancia em fins do seculo XVI.

Tudo nos leva a crer que nas vesperas da invasão hollandeza, já devia o Brasil produzir cerca de ..... 2.000.000 de arrobas. Mas sendo contradictorias as informações, cingimonos, em nossos calculos, aos numeros de engenhos e ás producções indicadas.

Os grandes proventos que os hollandezes auferiram, do artigo, explicavam o seu interesse em conservar o torrão de ouro de que se tinham apossado. As narrativas da epoca exaltam o luxo e a riqueza que se sustentava na Bahia e no Brasil-hollandez. Foi na mesma epoca que os inglezes, francezes e hollandezes resolveram desenvolver a cultura nas Antilhas, tal a importancia mundial que assumiu o commercio do assucar.

O consumo ia crescendo rapidamente. Mas as novas culturas acceleraram de tal forma a producção que, dia a dia, no ultimo terço do seculo XVII, foi-se accentuando a baixa de preços, voltando, em principios do seculo XVII, o assucar ás cotações em ouro que vigoravam nas proximidades de 1540. Durante o seculo XVII, conservaram-se os preços ouro mais ou menos estabilisados, caindo novamente no final do seculo.

O CYCLO DO ASSUCAR E O DA MINERAÇÃO

O sr. Robert Simonsen diz ainda: "Do quadro que organizamos e dos graphicos que o acompanham, tiram-se conclusões surprehendentes em relação á economia brasileira. Apezar das considerações que justificam a alta producção do seculo XVII, reduzimos nesse graphico de 50 % os maiores numeros ali indicados, limitando a 2.000.000 de arrobas a maxima exportação.

Considerando ainda que os preços constantes do quadro são para o melhor assucar produzido, e attendendo-se a varias outras causas de possiveis erros, faremos para o computo de nossas conclusões uma reducção geral de 15 %. Chegaremos, assim, a um mesmo valor para os tres seculos do periodo colonial, de mais de..... 300.000.000 de libras e para o seculo XVII, de cerca de 200.000.000 de libras, não incluindo o assucar produzido para o consumo local. Verifica-se dessa forma que o cyclo do assucar produziu em valores, para o Brasil, mais do que o cyclo da mineração, que está avaliado em menos de 200.000.000 de libras.

"O assucar brasileiro dominou o mercado mundial do producto de... 1600 a 1700, numa epoca em que era o mais importante artigo do escambo internacional. Não existiam ainda os grandes transportes de cereaes, combustiveis, artigos manufacturados e metallurgicos, e ainda não havia surgido a revolução industrial. Para poder apreciar com mais segurança o quantum do assucar exportado, organizamos uma tabella com os valores approximados da libra esterlina ingleza, entre 1500 a 1822. Reduzindo todos os seus preços cotados, em moeda portugueza, ao peso em grammas de ouro, pelo cambio da epoca, podemos avaliar o total das exportações em libras esterlinas. Ao pequeno valor da libra, na epoca colonial, attribuiterem passado desapercebidos á maior parte dos criticos de nossa historia, as enormes cifras que alcançou o comercio de assucar."

O ASSUCAR E A MINERAÇÃO

Sob o titulo O assucar e a mineração, prosegue o conferencista:

"Coincidiu a grande baixa dos preços verificados nos fins do seculo XVII com o inicio do cyclo da mineração no Brasil. Foi o que salvou Portugal e a sua grande colonia de uma crise de maiores proporções. Não me parece procedente o argumento de que foi a mineração que provocou a grande crise assucareira. Esta foi causada pela politica colonial das grandes nações européas traçada por Colbert, na França, e por Cromwell, na Inglaterra, exactamente nos meiados desse seculo. A concurrencia colonial tomou taes perspectivas que Portugal se viu forçado a prohibir a entrada no Reino da renda franceza em represalia á prohibição do assucar brasileiro em França. Coincidiram a baixa dos preços e os obices politicos oppostos ás exportações com o inicio da mineração. Deu-se, assim, o exodo de capitaes e de escravos para as minas do Brasil central, aggravando isso a crise da industria que a politica commercial dos povos europeus havia tornado inevitavel.

Depois de um progresso relativamente moderado do seculo XVIII, recrudesceu enormemente o consumo do assucar no seculo XIX, com a revolução industrial.

Em seguida, trata o sr. Robert Simonsen do assucar e o problema da mão de obra, adeantando:

"O consumo de chá, do café e do chocolate, estimularam o augmento da procura do producto. No começo do seculo XIX, foi descoberta por Margraf a possibilidade de se extrahir assucar de beterraba.

O bloqueio continental levou Napoleão a fomentar a nova cultura em grande escala, para o fabrico de assucar, datando dahi o crescimento da producção desse artigo, que chegou a ultrapassar, entre 1890 e 1906, o assucar de canna. Após a guerra de 1914, o assucar de canna readquiriu novamente a sua preponderancia.

Durante o seculo XIX, a baixa do cambio brasileiro e factores ligados á politica escravocrata, permittiram que o Brasil exportasse novamente quantidades consideraveis de assucar, até que, por circumstancias que teremos opportunidade de examinar na historia da economia contemporanea, queixaram-se praticamente para nós os mercados inferiores.

O que fica dito é, porem, sufficiente para demonstrar o papel decisivo que desempenhou o assucar na fixação do europeu no Brasil e na formação de nossos primeiros capitaes. Foi elle que gerou os grandes problemas de mão de obra, cuja solução imprimiu feição caracteristica ao desbravamento das terras brasileiras, com todo o cortejo de problemas que já estão constituindo objecto dos estudos e da attenção dos nossos sociologos".

Finalmente, o sr. Robert Simonsen, encerrou as suas considerações, declarando ácerca das consequencias economicas e sociaes do cyclo do assucar: "Comprehende-se hoje no exame destes algarismos as consequencias economicas e sociaes do cyclo do assucar.

Fizeram-se, a partir do fim do seculo XVI, rapidas fortunas, e um luxo descommedido, passou a imperar nas capitanias do norte. Todos os antigos historiadores estão fartos dessas narrativas. Não fossem a subordinação á Hespanha, as guerras em que viviam envolvidos e outras circumstancias que já apontámos, bem maiores teriam sido os proventos de Portugal em tal phase de sua economia.

Em 1600 seriam 100 mil os habitantes do Brasil, dos quaes 30 mil brancos. Em 1700 a população de colonos e homens livres não deveria exceder de 200 mil. Nunca teve o paiz uma tão grande producção e exportação per capita!

Desde o principio do seculo XVII accentuam todos os historiadores e viajantes, o numero relativamente grande de colonos affastados no norte em contraposição com a pobreza accentuada do sul. E que aqui não se podia desenvolver a industria assucareira em condições favoraveis para a exportação tal como com os massapés do norte, regiões tambem muito mais proximas dos centros consumidores e quando a navegação se processava em tão difficeis condições. Dahi o relativo isolamento em que evoluia a capitania de São Vicente, numa epoca em que se empregavam no trafico do assucar, escravos, pau Brasil e outros artigos.

A historia registra tambem os excessos a que se empregavam os ricaços do norte, empenhando-se em avultadas dividas com os mercadores de Lisboa, na ambição da augmentarem sempre as suas fazendas e na orgia de despezas improductivas. De forma que uma baixa no mercado de assucar acaretava já naquella epoca consequencias que são bem conhecidas de todos os lavradores que não tenham agido, nos tempos favoraveis, com a necessaria prudencia.

Não é exaggerado calcularem-se em 25 % sobre as exportações de assucar os rendimentos directos e indirectos auferidos pela colonia portugueza. Foi no imperio do assucar que Portugal se apoiou no seculo XVII; no ouro e no assucar do Brasil tambem no seculo XVIII foi buscar os seus principaes proventos. Havia terminado o periodo deficitario da primitiva terra de Santa Cruz, que desde então, e por duzentos annos, ia proporcionar fortes saldos á metropole portugueza."

Um telegramma dos deputados socialistas de Madrid ao sr. Getulio Vargas

(Conclusão da 1.ª pagina)

te Popular da Hespanha, attentatoria á livre administração da justiça nos seus attributos basicos para a soberania nacional. A maioria dos assignantes do infame telegramma faz parte daquelles que foram processados pela execução de roubos e assassinos.

A laboriosa e ordeira colonia hespanhóla de São Paulo, trabalhando no amparo á sabia humanidade e á legislação brasileira, hypotheca a v. excia. sua adhesão e defeza dos principios salvadores da civilização."

U'A MOÇÃO DA CAMARA DE COMMERCIO HESPANHOLA

RIO, 26 (Meridional-Western) — A Camara official hespanhola de Commercio e Industria approvou a moção que reprova o telegramma dos deputados hespanhóes.

MORA Y ARAUJO

Costa REGO

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 22 — Com Mora y Araujo, antigo embaixador da Argentina no Brasil, desapparece uma figura, verdadeiramente, do Rio de Janeiro.

A sociedade carioca, acolhedora, é sem duvida uma das que mais prendem os diplomatas. Mas o caso de Mora y Araujo foi bem especial. Elle não se aclimatara, apenas: identificara-se, na realidade, com o meio, em mais de quinze annos de desempenho de sua missão.

Ainda não ha muito tempo, o grande orgão portenho La Prensa, a proposito da solução de um grave incidente da politica sul-americana, assignalava a importancia das relações e do prestigio pessoal dos homens no bom encaminhamento das questões do continente. A observação era justa, como é tambem exacta a inversa, e ninguem melhor do que La Prensa o sabe, desde a época, bem longinqua (seja Deus louvado), em que ella, na Argentina, e alguns outros orgãos, no Brasil, estimulavam uma velha rivalidade entre os dois homens — aliás entre os dois grandes homens — que, por coincidencia, o destino tinha posto, na mesma época, á testa dos negocios politicos externos, lá e cá. Essa rivalidade muitas vezes foi entendida — mal entendida — como sendo dos paizes e não das alludidas pessôas.

Hoje, é possivel assignalar o phenomeno opposto: desde que os homens são attrahentes, as relações entre seus paizes melhoram.

Nada disto acontece, está claro, ou acontece muito menos, quando se defrontam nações separadas por interesses poderosos ou por dissidios velhos. O que acontece na America do Sul é ainda uma prova do artificialismo de nossas questões externas — questões que surgem pela vontade dos homens, como pela vontade dos homens desapparecem.

Devemos prezar, assim, de preferencia, os homens que não armam questões.

Foi deste ponto de vista que o embaixador Mora y Araujo conquistou o Rio de Janeiro. Sua missão assignalou-se sempre por um proposito systematico, tenaz e honesto, de que o brasileiro se unisse ao argentino e o argentino estendesse a mão ao brasileiro.

Evidentemente, não havia entre os dois povos nenhum estado de pugna, que requeresse conciliação. E', porém, das pequeninas animosidades individuaes que nascem esses estados.

O trabalho do embaixador Mora y Araujo foi tanto mais precioso quanto elle nunca disse que o procurava realizar; nada dizendo, elle mais fazia... Sua obra era exclusivamente a irradiação de sua pessoa. Não tinha rufos nem fanfarras; era obra de diplomata e não de cabotino.

Só hoje, decorridos tantos annos, é que podemos sentir o valor que ella teve, pois nunca foi maior no Rio de Janeiro a estima dos brasileiros pelos argentinos e dos argentinos pelos brasileiros do que no periodo da missão desse homem correcto e prestante, que trabalhava muito em sua chancellaria e pouco sorria nos salões: sorria o necessario para que o sorriso lhe não fosse um cliché. Essa apparente reserva dava melhor valor á sua diligente amizade, despida de exuberancias, mas forte de comprehensão, e que abriu caminho para o trabalho mais completo que neste momento realiza no Brasil um outro diplomata argentino de raça: o sr. Ramón Cárcano.

Se de Mora y Araujo guardamos uma immensa saudade, a Argentina lhe deve um immenso serviço. Porque sua affeição pelo Brasil nunca deixou de nascer de um espirito rigorosamente e profundamente argentino. E era esta a face mais encantadora de sua missão no Rio de Janeiro.

REQUER UM DESQUITE AMIGAVEL O ACTOR PROCOPIO FERREIRA

RIO, 26 (Meridional) — O actor Procopio Ferreira requereu ao juiz da segunda vara federal um desquite amigavel, dando, assim, feição inesperada ao rumoroso caso das annullações de casamentos.

A "RÊDE VIAÇÃO CEARENSE" FARA' UM EMPRESTIMO DE 50 MIL CONTOS

RIO, 26 (Meridional) — O ministro da Viação autorizou a' Rêde Viação Cearense fazer um emprestimo de 50 mil contos, afim de adquirir material rodante.

PARA PARTICIPAR DO 1.º CONGRESSO DE ORTHOPEDIA BRASILEIRO

CHEGA AO RIO UM ORTHOPEDISTA ITALIANO

RIO, 26 (Meridional) — O professor Vittorio Putti, presidente da sociedade italiana de orthopedia, chegou hoje aqui, donde partirá para São Paulo, afim de participar do primeiro congresso de orthopedia e traumatologia a realizar-se ali.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

Associação opotherapica 2. effeito rapido e seguro
DEPOSITARIOS:
ARAUJO FREITAS & CIA. — Rio de Janeiro

MUTILADO ILEGÍVEL

VARIAS

A sinistra narrativa, hontem publicada por esta folha sobre as proezas selvagens de Lampeão e seu grupo, em territorio do Estado, está a indicar da parte do poder publico uma acção mais energica no sentido de pôr um paradeiro a essa serie de crimes abominaveis que estão enchendo de sangue e de terror os pobres lares sertanejos.

Não é possivel que os bandidos continuem a zombar da acção das autoridades, abatendo-se como verdadeiras feras sobre inermes sertanejos, incapazes de uma reacção seria.

Naturalmente, deve haver em tudo isso um pouco de falta de acção coordenada. O combate ao banditismo tem sido feito por meio de forças volantes, de cuja valentia nem um minuto duvidamos, mas a que falta talvez um plano de conjuncto que facilite um encontro com os bandidos. Estes conseguem sempre se esgueirar pelas caatingas e fugir de um embate, frente á frente.

A verdade é que Lampeão sabe bem o terreno em que pisa e não ha possibilidades de cair sobre uma localidade bem defendida. Tem sido sempre assim a sua sinistra aventura pelo nordeste, ora nos sertões bahianos, ora em Sergipe, ora em Pernambuco, ora na Parahyba.

Esse é o campo de proezas dos bandidos e de seus asseclas, periodicamente por elles percorrido em varias direcções, sempre escapando da acção da policia, como si dispuzessem de tapete magico da lenda ou do dom da ubiquidade.

No governo do sr. Estacio Coimbra poz-se em pratica uma medida que nos parece ter sido coroada de exito: foi a transferencia de um batalhão para Floresta que é o centro sertanejo, de onde se poderia irradiar uma acção repressiva mais intensa.

Precisa tambem a policia ter a seu serviço um pessoal adestrado na espionagem, pois esta tem de ser a arma decisiva para apanhal-os. Estações de radio pelo sertão, forças volantes em differentes direcções, um batalhão permanente na zona sertaneja e sobretudo espiões bem pagos e que conheçam o terreno e a psychologia dos facinoras, se nos afiguram providencias talvez decisivas no combate ao banditismo.

Não deve esquecer a policia que Lampeão tem tambem os seus espiões e os seus coiteiros e é preciso oppor a esses um serviço de contra-espionagem bem organizado.

Infelizmente ha muitas circumstancias desfavoraveis que não teem ajudado na luta contra o banditismo: é tambem a falta de meios de transporte facil e não somente de estradas de ferros como até de estradas de rodagem.

Pela detalhada reportagem que hontem publicamos se verifica que o caminhão que conduzia as forças de policia não poude transitar á mingua de estrada, tendo de tomar outro rumo, que fez perder a pista dos bandidos.

O sertão precisa, por motivos de ordem economica e de ordem publica, ter uma rede de estradas facil, por onde as forças de policia possam trafegar livremente, sem quaesquer impecilhos.

O secretario da Segurança determinou a ida a Rio Branco do 2º delegado auxiliar para concertar novas medidas repressivas. Esperemos que dessas providencias surja uma situação de maior tranquillidade para as pobres populações sertanejas, tão desprovidas de tudo e tão necessitadas do apoio e da protecção do poder publico.

* * *

Por varias vezes nos temos occupado da necessidade que ha em reprimir os ruidos inuteis que nenhum agglomerado urbano pode permittir. O Recife, si as cousas continuam no pé em que vão, se tornará uma das cidades mais barulhentas do Brasil e isso devido á falta de uma regulamentação adequada por parte da Prefeitura. Aqui os automoveis, caminhões, os carros da Assistencia e de Bombeiros fazem um barulho absolutamente desnecessario e quanto aos ruidos de fabricas, de sirenes e pregões não ha nenhuma regulamentação.

Entretanto, os medicos neuriatras e psychiatras não têm desdenhado estudar o assumpto e consideram mesmo taes ruidos como altamente prejudiciaes á saude dos individuos que habitam as cidades.

Entre nós, o problema se torna ainda mais grave, pois até de noite, não se respeita o socego publico e não se leva em conta que ha creanças, velhos e enfermos que precisam ter o seu somno socegado e mesmo as pessoas sãs, que tendo trabalhado durante o dia teem direito ao seu repouso nocturno.

Ha pouco, a pianista Guiomar Novaes, de volta dos Estados Unidos, falando sobre o que viu nesse maravilhoso paiz, dizia que uma das cousas que mais a tinha impressionado na America era o silencio de suas grandes cidades.

O silencio que se observa nas grandes cidades dos Estados Unidos é, como tantas coisas, indescriptivel, dizia a artista brasileira. A "campanha pelo silencio", tornou-se uma das grandes obsessões daquelle povo. Não se conhece o pregão. Os vendedores de jornaes têm suas bancas nas esquinas e fazem suas vendas, calados. Os autos não buzinam. Só a sereia da assistencia é que gosa do direito de se fazer ouvir. E conseguiram tanto nessa materia, que no centro da cidade e á hora de seu mais intenso movimento, póde-se perfeitamente dormir em qualquer um dos andares de seus arranha-ceus, sem ter a importunação de um grito, de uma buzina de automovel ou de um bater de porta. Aliás, o senso pratico do "yankee" attingiu tal requinte, que chegou até a inventar portas que se abrem e fecham automaticamente.

A Sau'de Publica e a Municipalidade precisam levar em consideração esse problema que preoccupa a todas as administrações do mundo. Si se deixasse nesse particular inteira liberdade para fazer o barulho que se entendesse, então as grandes cidades, com os inventos mechanicos do nosso tempo, seriam verdadeiros infernos.

CAMARA DOS DEPUTADOS

POLITICA MARANHENSE NO EXPEDIENTE — VOTAÇÃO DE VARIOS PROJECTOS NA ORDEM DO DIA — O TELEGRAMMA DOS SOCIALISTAS HESPANHÓES

No expediente da sessão de hoje foi lido um officio do ministro da Guerra encaminhando u'a mensagem do sr. Getulio Vargas sobre a conveniencia de ser extensivo aos sargentos de aviação, diplomados, o artigo quinze da lei n. 5.631 de 31 de dezembro de 1928, modificada pelo decreto n. 20.371 de 3 de setembro de 1931.

Estabelece o referido artigo que os sargentos ajudantes e os 1os. sargentos que tenham mais de 25 annos de serviço, serão reformados com o soldo de 2os. tenentes, desde que possuam o curso da escola de infantaria ou o commando de pelotão.

O sr. Getulio Vargas diz que ficaram excluidos das vantagens daquella reforma os sargentos diplomados pela escola de aviação e os radiotelegraphistas do exercito, habilitados com curso complementares.

11 DE JUNHO, FERIADO NACIONAL

Tambem constou do expediente um officio do general Pantaleão Pessôa, sugerindo, na qualidade de presidente da Liga de Defesa Nacional, a decretação de feriado nacional o dia 11 de junho, bem como a instituição do premio "Carlos Gomes", de 50 contos, em recompensa de 5 em 5 annos, aos musicos brasileiros natos que compuzerem uma opera sobre assumpto do nosso idioma.

POLITICA MARANHENSE

Em seguida o deputado Henrique Couto falou ligeiramente para justificar o requerimento do pedido de transcripção nos annaes do accordão da Côrte de Appellação maranhense negando o mandato de segurança impetrado pelo sr. Achilles Lisbôa.

O deputado Lino Machado, adversario do sr. Henrique Couto, appareceu repentinamente, aproveitando a opportunidade para requerer tambem a transcripção nos annaes de outro accordão da mesma Côrte, que concede o mandato de segurança.

A mesa informou que ambos os requerimentos seriam remettidos á Commissão Executiva afim de dar parecer.

O deputado Lino Machado protestou, dizendo que o accordão referido pelo sr. Henrique Couto era clandestino.

Houve então um forte bate-bocca entre os deputados maranhenses.

A mesa manteve sua decisão.

O FECHAMENTO DE UM JORNAL OPPOSICIONISTA EM SERGIPE

Pela ordem falou o sr. Melchisedeck do Monte, protestando contra o fechamento de um jornal opposicionista de Sergipe, attribuindo ao governador Eronides de Carvalho a situação de arrocho dominante em sua terra.

A REORGANIZAÇÃO DO SYSTEMA BANCARIO

No expediente falou ainda o sr. Horacio Lafer sobre a reorganização do systema bancario.

Disse que a principal preoccupação do governo deve ser a situação economica, porque della provem os meios para a educação e amparo da saude da população.

Demora-se em considerações da these de que o desenvolvimento da producção só póde ser feito por meio do credito, citando o exemplo dos paizes que adoptaram essa politica depois de 1914.

Estudando o panorama brasileiro diz que temos destinado para fins de credito o capital de oito milhões e trezendo mil contos. A proporção no Brasil entre a circulação e os depositos bancarios é de um para dois, emquanto que em outros paizes como os Estados Unidos é de um para onze. Deduz dahi que a defficiencia do financiamento brasileiro não reside na pequena quantidade de papel moeda, mas na falta de uma rapida circulação.

Prega a necessidade de um banco de credito agricola e de um banco central, affirmando que a reforma bancaria é um problema de conjuncto. Disserta ainda sobre o plano geral afim de que todas as organizações trabalhem em harmonia e dirige um appello ao ministro Souza Costa no sentido de que seja constituida uma commissão mixta de especialistas para estudar este plano.

ORDEM DO DIA

A ordem do dia foi iniciada sob a presidencia do sr. Arruda Camara, com a presença de 190 deputados. A votação do projecto sobre as attribuições dos inspectores dos institutos fiscalizados de ensino superior foi rejeitado.

Em seguida foi posto em votação o projecto sobre o tratado de extradicção assignado no Rio de Janeiro em 8 de novembro de 1935 com o Chile. Foi approvado.

O PROJECTO DE ORGANIZAÇAO DO ACRE

O sr. Alberto Diniz sustentou o seu velho ponto de vista desde a Constituinte, a proposito do projecto sobre a organização do Acre. O seu discurso foi ouvido com a maxima attenção, bem como o do sr. Cunha Vasconcellos, outro acreano.

Ainda sobre o mesmo assumpto falou o sr. Gomes Ferraz, que foi aparteadissimo pelos srs. Alberto Diniz e Cunha Vasconcellos.

O sr. Gomes Ferraz taxa o projecto de inconstitucional e materia sobre a qual devem se manifestar as Commissões de Justiça.

Termina apresentando emendas, que motivaram a volta do projecto ás referidas Commissões.

Foi approvado em seguida o projecto creando a mesa de rendas alfandegarias em São Sebastião, no Estado de São Paulo, em ultima discussão.

Foi em seguida adiado por 48 horas o requerimento do sr. Botto de Menezes para a votação do projecto que desobriga os empregados publicos do pagamento do imposto de renda.

Foram rejeitados os demais projectos constantes do avulso.

FALA EM EXPLICAÇAO PESSOAL O SR. ADALBERTO CORRÊA

Para uma explicação pessoal, falou depois o sr. Adalberto Corrêa sobre o caso do telegramma dos deputados hespanhóes, o qual considera não quixotesco mas de Sancho Pança:

Diz que o Brasil não se considera offendido com a attitude dos parlamentares communistas hespanhóes mas é necessario uma referencia afim mesmo de que na Hespanha não pensem um momento sequer que levamos a serio esse gesto insensato.

AINDA A POLITICA SERGIPANA

Terminando o sr. Adalberto Corrêa, falou ainda o sr. Amando Fontes, que respondeu ao discurso do sr. Melchisedeck do Monte a proposito da politica sergipana.

O orador historiou o facto de Propriá, dando uma versão differente aos acontecimentos, dos quaes resultaram as prisões dos operarios sergipanos.

Sempre aparteadissimo pelo sr. Melchisedeck, continúa o orador em defesa do governador sergipano, declarando não ser o mesmo o homem que o seu collega deseja fazer crêr.

Em seguida, foi levantada a sessão.

SERA' REFORMADO O REGIMENTO DA CAMARA

RIO, 26 (Meridional) — Segundo o *Diario da Noite*, o regimento interno da Camara será reformado.

Adeanta aquelle jornal que tal iniciativa tem estreita relação com o caso da prisão dos parlamentares, originando-se do impasse creado no caso das eleições das commissões permanentes.

A CAMARA REUNIR-SE-A' HOJE COM O SENADO

RIO, 26 (Meridional) — A Camara só se reunirá amanhã ás nove horas, juntamente com o Senado, para votar conjunctamente com o ultimo regimento commum a ambas as casas.

SUBSTITUIÇOES NA COMMISSAO DE SAUDE

RIO, 26 (Meridional) — Foram nomeados interinamente para a Commissão de Saude Publica, da Camara, o sr. Magalhães Netto, em logar do sr. Altamirando Requião e o sr. Xavier de Oliveira, em logar do sr. Olavo de Oliveira.

O PROJECTO INSTITUINDO O DIA DO COLONO

RIO, 26 (Meridional) — Foi julgado objecto de consideração na Camara, o projecto instituindo o dia do colono.

A DISCUSSAO DUM CASO POLITICO REGIONAL DE SERGIPE

RIO, 26 (Meridional-Western) — Depois da sessão da Camara hoje os deputados sergipanos occuparam a attenção dos seus collegas, fazendo-os perder o tempo com um caso de politica regional, absolutamente desinteressante.

O sr. Melchisedeck do Monte denunciou a prisão dum jornalista. O sr. Hermano Fontes disse que não houve prisão.

E como palavra puxa palavra, vieram a baila outros casos de politica municipal. O tempo corria e os deputados adversarios lavaram a roupa suja...

O sr. João Neves não compareceu á Camara: estava grippado. Na sua ausencia foi escolhido o relator do processo dos deputados presos. Parece que o *leader* da minoria não esperava que a escolha se fizesse hontem.

O sr. Daniel de Carvalho deverá occupar a tribuna amanhã. Em nome do P. R. M. o orador abordará as occorrencias politicas de alguns municipios mineiros, notadamente o municipio de Varginha.

Havia sido noticiado que o sr. Arthur Bernardes discursaria amanhã. Mas a noticia, entretanto, não era verdadeira. O chefe do P. R. M. designou o sr. Daniel de Carvalho para falar em seu nome e em nome do seu partido.

O sr. Alberto Alvares, deputado classista do grupo da lavoura, foi escolhido para relatar o projecto sobre o tratado de extradicção (Phoichidre)—ak; para relator da Commissão de Justiça, com o pedido de processados parlamentares que se acham detidos.

O SR. DANIEL DE CARVALHO VAE FALAR EM NOME DO P. R. M.

RIO, 26 (Meridional) — Ainda hoje não falou como era esperado o sr. Arthur Bernardes.

Amanhã o sr. Daniel de Carvalho, em nome do P. R. M. falará contra as violencias attribuidas ao governo mineiro e praticadas contra os opposicionistas.

A CONVOCAÇÃO PARA A 1.ª CONFERENCIA NACIONAL DE SAUDE

RIO, 26 (Meridional) — Em consequencia da exposição feita ao sr. Getulio Vargas pelo ministro Gustavo Capanema, o chefe da Nação autorizou a convocação da 1.ª Conferencia Nacional de Saude e 1.ª Conferencia Nacional de Educação, no sentido de que, sendo expedidos telegrammas aos governadores, as duas conferencias sejam realizadas a de Saúde, do dia 2 a 12 do proximo mez e a de Educação, de 14 a 24.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 27 de maio de 1836

CORRESPONDENCIA — Snrs. Redactores. Correndo a vista pelo diario de Vms. n. 77 de 11 do mez p. p. encontrei a correspondencia com que mimoriou o Snr. Filiciano Joaquim dos Santos, ex-Official do Corpo de meo Commando, da uma e mais vezes, e quando comesava a impassientar-me, por ver-me tão falsamente calumniado, restitui-me a minha prudencia por duas ideias, que me occorrerão, a primeira da época em que desgraçadamente estamos, que os calumniadores intrigantes procurão descreditar de toda a sorte, firmados na impunidade do tempo aos que não estão no cazo d'elles, persuadidos que assim ganhão oppinião e empregos, e a segunda que as pessôas, que bem sabe da falcidade de quanto avançou o Snr. Filiciano por estarem ao facto do negocio, não serião capazes de faltarem a verdade, quando fossem chamados a juizo para a declararem.

Denunciei do Snr. Filiciano perante o Juiz da 1ª Vara do Crime e a vista da prova, que del foi elle pronunciado a prizão e livramento, e condemnado as custas, como verão Vms. da Certidão juncta da Pronuncia, que tambem farme-ão o obzequio mandal-a imprimir para chegar ao conhecimento do Publico.

O snr. Filiciano vendo que se sequis a sua prizão corrêa a caza do Snr. Antonio da Silva Gosmão e rougou-lhe para servir de sêo Fiador, em o que foi servido.

No Tribunal competente eu acabarei de provar a calumnia do Snr. Filiciano, que como nem um emprego util tem, e nem em que se occupar, lhe sobra o tempo para couzas ociosas, e pensa que estou no mesmo cazo para entregar-me só em responder suas futilidades.

Sirvão-se Vms. darem publicidade a estas linhas do que muito obrigado deixarão a este que preza ser de Vms. muito. Attento Venerador e Criado.

Francisco Antonio de Sá Barreto

DA PARAHYBA

JOAO PESSÔA, 26 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O juiz Braz Baracuhy condemnou o Estado a pagar á viuva de Victoriano Paiva, juiz em disponibilidade, a importancia relativa á differença de vencimentos desde o dia em que foi posto em disponibilidade até a data do fallecimento, levando em consideração os augmentos verificados durante esse tempo.

O procurador da Fazenda levantara a preliminar de que a viuva não podia intentar a acção, na falta de qualidade juridica para pleitear a exigibilidade ou o reconhecimento dos seus direitos.

O juiz, entretanto, desprezou a preliminar, achando que o direito era transmissivel aos herdeiros.

FOI CONDEMNADO POR UXORICIDIO

JOÃO PESSÔA, 26 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O juiz Agrippino Barros condemnou a 30 annos o chauffeur Ascendino Paulo da Silva, que ha mezes, no bairro Rogger, assassinou a esposa.

RECEPÇAO AO ROTARY CLUB DE CAMPINA GRANDE

JOÃO PESSÔA, 26 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Rotary Club desta capital foi recepcionado pelo seu congenere de Campina Grande, que lhe offereceu um banquete de cincoenta talheres.

PROHIBIDO O FABRICO, USO E VENDA DE BOMBAS

JOÃO PESSÔA, 26 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A policia publicou u'a nota prohibindo o fabrico, uso e venda de bombas e busca-pés durante as festas sanjuanescas.

A MESA DO CONCURSO PARA A DELEGACIA FISCAL

JOÃO PESSÔA, 26 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Para o concurso de 2ª entrancia a realizar-se na Delegacia Fiscal deste Estado foram nomeados presidente e secretarios, respectivamente, os srs. Leonel Feitosa e Raul Lima.

REGRESSA NO "NEPTUNIA" O SR. ARGEMIRO FIGUEIREDO

JOÃO PESSÔA, 26 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O sr. Argemiro de Figueiredo embarcou de volta no Neptunia.

Continuam chegando adhesões de todos os pontos do Estado ás festas que lhe serão tributadas.

O ATTENTADO AO PREFEITO DE PARELHA

JOÃO PESSÔA, 26 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A proposito da aggressão que soffreu o sr. Florencio Luciano, prefeito de Parelha, Rio Grande do Norte, em Joazeirinho, neste Estado, o governo tomou energicas providencias, commissionando o delegado Pitanga para presidir o inquerito, tendo sido o tenente Dias Novo incumbido das diligencias.

Estrangeiros na Ethyopia

(Conclusão da 1.ª pagina)

SEGUNDA PATRIA

O dr. Bergman dirige o Hospital Americano em Filoua.

"Ha onze annos que fundámos o Hospital da Missão Americana em Dessié", disse-nos a sra. Bergman com satisfação, poucos dias antes daquella estabelecimento ser parcialmente destruido por um bombardeio aereo dos italianos.

"Eramos ali os unicos estrangeiros. Embora eu não soubesse falar nem uma palavra da lingua dos ethyopes, fiz bôa amizade com as mulheres nativas. Especialmente uma delias era uma creança de admiravel caracter.

"Meus dois filhos nasceram naquelles terras. Os nativos eram gratos ao doutor que os auxiliava e todos eram muito bondosos para comnosco. Jamais tivemos qualquer incommodo, com a creação de nossos filhos aqui. A alimentação é muito barata, mormente no interior. Ovos frescos, carne de carneiro e vegetaes custam quasi nada.

"Sinto-me aqui como si estivesse em minha patria e desejo continuar, mas a Missão insiste em que as creanças vá para o Egypto emquanto durar a guerra."

O dr. Bergman e seu collega dr. Nicola tambem permanecem no paiz e estão tratando dos feridos de guerra em Addis Abeba.

A ETHYOPIA NAO E' SELVAGEM

Nos intervallos dos bombardeios, recentemente, em Dessié, conversei com o sr. M. J. Sorenson, superintendente da Missão Americana e que ha 15 annos vive na Ethyopia.

"Voltei para aqui, para nossa velha Missão, porque está mais proxima á frente da luta", confiou-me elle. "Precisamos de gente habilitada. Um medico sueco e sua esposa a Irmã Margarida, do Hospital Hanner, de Addis Abeba, estão dirigindo agora este hospital. Continuamos nossa tarefa a despeito dos bombardeios.

"A Ethyopia é um paiz primitivo, mas não selvagem. E isso representa uma grande differença. O homem branco vive aqui mais satisfeito do que em outra qualquer parte da Africa. Não pagamos impostos. Na maior parte moramos em boas casas, muitas das quaes construidas pelo governo. Tenho viajado por todo o paiz e muitas vezes carregando grandes saccos com moedas de prata e jamais andei armado de espingarda."

HERO'E AMERICANO DA GUERRA E'THYOPE — UM EPISODIO DOLOROSO

Cinco dias antes de sua morte por uma bomba, conversei com o dr. Hobert Hockman, norte-americano, de 29 annos, e herói da guerra ethyope. Foi elle o primeiro a se apresentar como voluntario para a Cruz Vermelha Ethyope. Sozinho, fundou elle em Dagabur o primeiro hospital de sangue da Ethyopia. Sua morte foi o desfecho heroico de annos de paciente serviço como medico missionario. Pouco antes, elle havia mandado sua jovem esposa para o Egypto. Em vez de ir com ella, como tencionava quando nasceu o primeiro filho do casal, elle permaneceu para tratar dos feridos ethyopes. Não tornou a ver mais a esposa e morreu sem conhecer a filhinha que nascera!

UMA NOTAVEL MULHER DE NEGOCIOS

Em Addis Abeba fiquei conhecendo a notavel Madame Hanafi, a unica importante mulher de negocios da Ethyopia. E' uma russa que se naturalizou ethyope. Tem já 50 annos de idade e tomou conta da industria do carvão e da lenha em todo o paiz, com grande exito.

"Lej Yasu deu a meu marido essa concessão", explicou-nos a viuva. "Hailé Selassié permittiu que eu a conservasse. Actualmente as cousas estão difficeis, pois, a mercadoria não chega com regularidade do interior. Consegui criar e educar aqui os meus seis filhos."

"MEU FUTURO ESTA' NESTE PAIZ"

Na estrada para Addis Abeba a sra. Colson me levou para tomar chá no estabelecimento de um austriaco chamado Jahoudi. Elle cria porcos, vaccas e outras especies de gado. Vende salsichas, linguiças, carnes seccas, manteiga e apesar da guerra consegue ir ganhando bem sua vida.

"Prefiro negociar com os ethyopes do que com muitos dos europeus", disse-me elle. "Meus verdadeiros inimigos aqui são alguns dos estrangeiros de baixa classe. Toda esta terra que sua vista alcança daqui é propriedade minha, embora haja uma lei que prohibe aos estrangeiros possuir terras. Naturalizei-me cidadão ethyope. Meu futuro está neste paiz."

OUTROS ESTRANGEIROS ILLUSTRES

O coronel Sandford, culto cidadão britannico, antigo morador da Ethyopia, abandonou uma existencia confortavel nas suas Ilhas Mulu por amor a este paiz logo que a guerra teve inicio. A pedido do Imperador, foi para a distante provincia Gamo, como conselheiro do governo.

Impressionou-me bastante a multipla actividade de David Hall, economista e linguista, que age como agente comprador de Hailé Selassié. Seu escriptorio em Addis Abeba mantem grande actividade e os exiguos recursos da Ethyopia estão sobrecarregados pela actual catastrophe. A convite delle e sua esposa fui visital-os em sua bella residencia, onde mantem a tranquillidade da vida social como antes da guerra.

Daniel Hall, artista e administrador casado com uma ingleza, tambem presta ao governo ethyope serviços de emergencia. Uma irmã é casada com William Schumacher engenheiro que está proseguindo com a construcção de uma estrada para Jimma.

"Não vejo por que devamos fugir agora que o paiz está em guerra. Aqui temos ganho nossa vida" — disse-me a sra. Schumacher. "Pessoas amigas disseram que eu não devia ficar só nesta grande casa, agora que estamos em guerra, agora, porem, não fui molestada uma unica vez."

O MOMENTO INTERNACIONAL

A COMPOSIÇAO MINISTERIAL FRANCEZA

O sr. Leon Blum já recebeu a communicação official de que o partido radical-socialista participará do proximo gabinete.

A' esta hora, o "leader" socialista já está de posse de todas as informações susceptiveis de lhe permittir a escolha de seus collaboradores e realizar um accordo sobre o programma ministerial a adoptar.

A moção approvada a semana passada pelo partido radical-socialista deixa margem aos seus dirigentes para fixar as condições e as modalidades de sua collaboração no governo. O comité executivo considera um dever para a Republica e para a nação, em face das difficuldades internas e externas, dar a sua collaboração inteira e leal ao governo, que vae ser constituido para execução do programma da Frente Popular. Entretanto, a questão da unidade do voto do grupo parlamentar do partido não foi regulada por essa moção.

A impressão reinante nos meios informados é que o "leader" socialista só escolherá os seus collaboradores á ultima hora, pois somente a 3 ou 4 de junho receberá o encargo de formar o gabinete.

Tão pouco o sr. Blum occupará com a presidencia do Conselho outra pasta, como por exemplo a do Exterior. Por seu lado, o sr. Herriot tem reaffirmado o seu proposito de não acceitar entrar no governo. Quando foi da propaganda eleitoral, os amigos do sr. Herriot fizeram sentir que a presença do seu chefe no governo só era possivel, chefiando o ministerio e não occupando nenhuma pasta.

Os nomes dos srs. Paul Boncour, do sr. Camille Chautemps e do sr. Yvon Delbos são mesmo apontados, affirmando-se que a intensão do sr. Blum é dar a pasta do Exterior a um radical socialista.

Quanto ao sr. Daladier, a impressão é que lhe caberá a pasta da Guerra. As pastas do Interior e das Finanças serão occupadas por homens da equipe socialista. O mesmo, porém, não acontecerá com as pastas da Justiça, da Marinha e do Ar, que serão occupadas ao que se presume por figuras do radical socialismo.

A presidencia da Camara será ao que consta occupada pelo sr. Herriot, mas por outro lado não falta quem preveja uma competição, si o sr. Fernand Bouisson mantiver a sua candidatura.

Quanto á situação dos communistas, segundo declararam os deputados Thorez e Duclos, militantes do partido, elles não tomarão parte no governo, mas as conferencias com o sr. Leon Blum os deixaram satisfeitos.

"L' Humanité" dizia ha dias que o grupo communista estava designado a escrever um papel de primeiro plano. Ignorarão as miserias das combinações parlamentares e as manobras dos corredores e seriam na Camara dignos representantes de sua classe e de seu partido.

A transferencia do prof. José Bonifacio de Andrada para a Universidade do Rio de Janeiro

REUNIU-SE A CONGREGAÇAO DA FACULDADE DE DIREITO EM SESSAO ESPECIAL E APPROVOU POR UNANIMIDADE O PARECER DA COMMISSAO DA FACULDADE DO RIO

Realizou-se, hontem, na Faculdade de Direito, uma sessão especial da Congregação para tomar conhecimento de um officio do ministro da Educação sobre a transferencia do professor José Bonifacio Olinda de Andrada da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Geraes para a Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

A' Congregação, presentes 2|3 da totalidade dos seus membros, approvou unanimemente o parecer assignado pela commissão da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, o qual é favoravel á transferencia daquelle professor da cadeira de Economia Politica e Sciencia das Finanças para a cadeira de Sciencia das Finanças da Faculdade do Rio de Janeiro.

Motivou ser affecto o caso á Congregação daqui o facto de não existir actualmente na Faculdade da Universidade do Rio o quorum legal para a decisão.

A sessão foi presidida pelo director interino, dr. Odilon Nestor, nella tomando parte, depois de 19 annos de ausencia, o dr. Assis Chateaubriand, professor cathedratico de Direito Romano.

O dr. José Bonifacio de Andrada, que é um dos mais brilhantes professores da Universidade de Minas, cargo que conquistou em concurso, é filho do dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, antigo presidente de Minas e presidente da Camara e descende pelo lado materno do Marquez de Olinda.

PARTIU PARA BUENOS AIRES O SR. JOSE' BONIFACIO

RIO, 26 (Meridional) — Partiu para Buenos Aires, afim de assumir o seu posto, o embaixador José Bonifacio.

A MORTE DE UM GRANDE AMIGO

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 19 — O embaixador Mórs y Araujo falleceu hontem, em Buenos Aires, depois de longa enfermidade, que começou a manifestar os seus effeitos perniciosos precisamente depois da sua partida do Brasil.

A alguns amigos, a quem escrevia, costumava dizer que era a falta dos arcos e dos panoramas da nossa terra que o estava matando e com isso exprimia ao mesmo tempo a saudade e o encantamento que levava de nós, para outros climas aonde se fôra, continuando a servir á sua grande patria.

Aqui vivera mais de dez annos e pode-se dizer que poucos outros homens, desses que nos chegam em serviço diplomatico, souberam comprehender-nos de maneira mais profunda e sincera do que o antigo professor da provincia de Corrientes.

* * *

Os maiores serviços que um embaixador presta não podem sempre apparecer nos olhos do grande publico.

E' uma acção que se passa nos gabinetes, e se desenvolve muitas vezes num plano inaccessivel á publicidade.

O sr. Mora y Araujo, em determinado momento, tendo se aproximado as relações entre o Brasil e a Argentina, agiu com tanta sinceridade, direcção e intelligencia, que se pode dizer nasceu com elle o espirito novo da amisade argentino-brasileira, hoje transformada numa verdadeira mystica das duas nações.

* * *

A' primeira vista, parecia fechado na severidade das suas funcções: uma alma protocollar e intransponivel.

Logo, porém, revelava-se o professor bonacheirão, simples e desapretencioso.

A todos acolhia com um sorriso de avô e a ninguem deixava partir sem uma palavra de bondade, com aquelle ar de provincia no qual disfarçava um espirito agil e firme na defesa dos seus pontos de vista e efficiente na consecução dos seus escopos diplomaticos.

Felix Pacheco falava-me sempre com enthusiasmo do embaixador que agora desapparecera, dizendo que fôra em todas as emergencias o seu collaborador mais precioso e nos transes mais duros, daquelles dias intensos de 1924 e 1925, um amigo igualmente devotado á sua patria e á nossa.

Ao deixar a Guanabara, entre os abraços dos que ficavam, as lagrimas lhe corriam e mal podia articular as palavras banaes das despedidas.

DE ALAGÔAS

1.º ANNIVERSARIO DO GOVERNO OSMAN LOUREIRO

Realizar-se-ão varias festividades

MACEIÓ, 26 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A Força Policial Militar realizará amanhã varias festividades, commemorando o anniversario do governo do sr. Osman Loureiro.

REGRESSOU DO "CAMPOS SALLES" A EMBAIXADA ACADEMICA

MACEIÓ, 26 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A embaixada do Directorio Academico, presidida pelo professor Gondim Neto, regressou no Campos Salles.

CONFIRMADO O DESPACHO DE PRONUNCIA DO MAJOR CARLOS CHEVALIER

SONIA VEIGA FOI IMPRONUNCIADA

RIO, 26 (Meridional) — O juiz da 1.ª vara Federal confirmou o despacho do sr. Ribas Carneiro, que pronunciou o major Carlos Chevalier e seus complices, accusados do derrame de sellos falsos de consumo. Impronunciou outros denunciados no mesmo processo, Sonia Veiga e Pigati.

O S.T.J.E. JULGARA' HOJE O RECURSO DO PARTIDO LIBERTADOR DA PARAHYBA

RIO, 26 (Meridional) — O S. T. J. E. julgará amanhã o recurso do Partido Republicano Libertador da Parahyba, pedindo annullação da ultima eleição para senador, sob o fundamento de não ter sido suspenso ali o estado de sitio.

O sr. João Neves defenderá oralmente o recurso.

INQUERITO SOBRE O PEDIDO DE DEMISSAO DO DIRECTOR DO COLLEGIO MILITAR

RIO, 26 (Meridional) — O antigo director do Collegio Militar, coronel João Marcelino, pediu a abertura de inquerito devido a versões correntes sobre o seu pedido de demissão.

O ALBATROZ

Assis CHATEAUBRIAND

A SOLUÇAO do caso riograndense encerra um bello assumpto para reflexões. Volveu o sr. Raul Pilla á pasta da Agricultura. Mme. Fernand-Gregli, illustre escriptora franceza, chegando a Nova York, se permittiu recordar a phrase de um architecto acerca do valor de um monumento: — "Se pretendeis avaliar do merito de um monumento, perguntais se elle dará uma bella ruina." Não nos é dado mais sonhar em torno do espectaculo da morte do "modus vivendi" riograndense, porque elle renasceu. A volta da primeira pomba despertada nos offerece, por emquanto, a convicção da segurança da vida em commum, dentro do pombal. Mas a imminencia de dissolução em que se encontrou essa communidade de existencia determinou perspectivas de desequilibrio tão profundas que a bella ruina do monumento repontou em toda a sua flor de dramaticidade. Um novo dissidio riograndense faria uma suggestiva, mas indesejavel ruina, no meio politico nacional. E ninguem, patrioticamente, desejaria tal discordia nem tampouco tal ruina.

* * *

NÃO é só romantico nem sentimental desejar a paz no sul, quando o Brasil anda perigosamente agitado, e essa agitação representa uma febre que não é apenas nossa, senão peculiar a todo o organismo universal. Quando um homem como o sr. Raul Pilla põe de lado melindres pessoaes para buscar a segurança collectiva na união dos espiritos e no desarmamento dos odios partidarios, estes cidadãos estão fundamentando os seus actos em um grave sentido das responsabilidades e das realidades brasileiras. Agiram, o sr. Pilla e a Frente Unica como elementos conservadores da democracia, neste paiz.

Eu não desejo ser aqui o censor permanente da opposição. A minoria é opposição, e não se póde de todo despojar dessa qualidade. Ella deve criticar, precisamente, para que o governo construa melhor, trabalhe com mais perfeição, ajudado que é pelas luzes de adversarios de bôa fé. Mas o que acontece é que nem toda a opposição encontrou ainda a estrada de Damasco. Até agora, parece que só os riograndenses da Frente Unica e os pernambucanos da opposição local entenderam que não deviam envenenar o espirito das massas nem agir para o maior descredito do regimen. Nos outros bivaques da minoria sentimos a impaciencia dos movimentos revolucionarios, dirigidos menos contra o governo do que contra o Estado. E' preciso lembrar que a minoria não tem quadros no sentido exacto da expressão. Ella é um ajuntamento de facções regionaes, sem o élo de uma idéa nacional. Os politicos, que a compõem, teem os olhos em fito no Rio Grande, á espera do estouro da boiada gaucha. Se os guias do typo Pilla e João Neves não se mantiveram hostis a toda idéa de desunião — para onde irá o regimen, com uma Camara inconsciente das cortiças marcê das quaes terá ella de sobrenadar? E a verdade é que, no dia em que faltar a cortiça — Getulio Vargas, que, hoje como hontem, faz fluctuar a náo do Estado, o grande barco terá submergido.

* * *

FORÇOSO é reconhecer que o "modus vivendi" gaucho tem sempre deante de si, na sua execução pratica, um "handicap" esmagador: a personalidade transbordante do general Flores da Cunha. Este homem é o presidencialista, nato, se, por presidencialismo, se subtende o regimen de um homem de vontade forte, com a personalidade a descoberto nos grandes como nos pequenos actos da politica e da administração. Embutido, depois de cinco annos de governo unipessoal, dentro de um quadro de governo collegiado, os attritos entre o antigo dictador e a nova moldura politica que lhe descobriram, tinham que ser tão involuntarios quanto inevitaveis.

Applica-se ao general Flores, hoje, aquella imagem de Baudelaire, no celebre soneto "O Albatroz". A grande ave, feita para o vôo livre em pleno oceano, se encontra largada no convéz do navio. As asas enormes, que só conhecem as rotas do firmamento, a impedem de marchar. Ella nasceu para o desafio do céo e do mar, para o ronco das tempestades, onde experimentava a robustez da sua envergadura, a solidez da cartilagem das suas asas possantes. Agora, atirada ao convéz de um barco, lhe era triste constatar a pequenez do scenario, dentro do qual impossivel lhe fôra desferir o vôo atrevido para o alto.

E' o governo collegiado da fórmula Pilla o estreito e miseravel convéz, onde o albatroz do pampa se acha tolhido para repetir as suas arrancadas violentas rumo do céo alto e do mar livre. As asas de uma pesada responsabilidade subdividida o imped

CHRONICA FEMININA

PHYTOPATHOLOGIA

Quando — um destes dias — escrevi sobre o assumpto... muita gente commentou o meu atrevimento.

"Nota-se logo a impressão forte que fez em você a visita ao Horto Florestal"... me disse um medico, amigo.

Confesso, e porque não? — neste paiz de natureza tão exuberante, se presta tão pouca attenção ás bellezas da terra que até dóe n'alma a ignorancia de nossas moças em assumpto de botanica, sylvicultura, jardinagem, propriamente dita...

Neste periodo de eleições, votos, palpites de victorias dos partidos, muita gente me julga meio-maluca por eu cuidar mais do estudo das molestias das plantas, ou das premencias de alguns institutos de assistencia á infancia, do que os calculos dos votos apurados nas ultimas eleições.

Se ao menos, as nossas mulheres-politicas resolvessem alguns dos problemas mais urgentes do mundo feminino brasileiro... valeria a pena largar uma cedula na urna das eleições...

Mas, a experiencia tem provado negativamente.

Em vez do ensino — nas escolas domesticas — de psychologia e francez — noções basicas de phytopathologia, afim de conhecer certas e determinadas molestias das plantas, legumes e fructas, temperos essenciaes para nossa alimentação, talvez fosse mais pratico.

Nos programmas de educação domestica, existem horticultura e floricultura... mas é preciso ir lá ver em que estado estão a horta e o jardim, quando estes não são trabalhados e cuidados unicamente por empregados technicos.

A senhora americana que trabalha no Departamento de Phytopathologia — secção do Instituto Biologico do Estado — não servirá tambem de exemplo ás moças brasileiras?...

Não é uma sciencia, ou um estudo, ou trabalho perfeitamente adequado á vida feminina?...

Quantas vezes assistimos á luta da arvore bonita em nosso jardim, contra a praga que a assalta, e deixamos que morra o jasmineiro, ou amarelladas de doença fenecam as folhas da parreira que deveria ter dado muita uva mas, não deu — quando não erradamente pulverizamos a droga — comprada na certeza do que é a acertada — e matamos assim impiedosamente o abacateiro ou a laranjeira que teimou em não nos dar bons fructos?...

Outra pessoa me disse ter achado pedante e fóra de "assumptos femininos" a pequenina chronica que escrevi. Outra disse nem sei mais o que... porém criticando forte.

Se todas ellas soubessem quanto encantamento, distração sadia e interessante, proveitosa para o resto do mundo — altruisticamente — póde ser ao microscopio pesquisar os porquês das molestias das plantas, resolver efficazmente a cura e a defesa contra as pragas... conviriam commigo que é muito mais "snob" e prejudicial insistir em ser perfeita — deputada politica emfim... ou tagarellar maldizendo da vida alheia ao tecer indifferente as malhas de crochet ou de tricot...

MARITERESA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Leonita Pereira, viuva do desembargador Agapito Pereira; Maria Herminia Guimarães, esposa do sr. Francisco Xavier Guimarães.

As senhoritas: Almira Quirino, filha do sr. Manoel Quirini, residente em Limoeiro; Braulina Ferreira, filha do sr. Alfredo Ferreira; Maria da Conceição Pereira de Oliveira; Maria Christina Pinto; Maria do Carmo Souza, filha do sr. João Manoel de Souza e de d. Julia Alves de Souza.

Os senhores: Herculano Marques de Lemos; Seraphim Domingos dos Santos; Manoel Correia de Assumpção; José Lins de Pessôa; João Leão de Oliveira; João Fernandes da Costa.

As meninas: Maria, filha do sr. Oswaldo Lima Siqueira; Sylvia, filha do sr. José de Albuquerque.

O menino: José Corrêa, filho do sr. Antonio Corrêa de Oliveira Andrade.

CASAMENTOS

— O sr. José Alfredo dos Santos, official do Registro de Casamentos que funcciona na Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Manoel Thomé de Oliveira, viuvo, e d. Maria Rosa dos Santos, solteira, naturaes deste Estado e residentes no districto da Bôa Vista; dr. Montrose Jorge de Souza, viuvo, residente em Nazareth, e d. Jesuina Davina do Amaral, solteira, residente no districto da Baõ Vista, naturaes deste Estado.

DIVERSAS

— Os collegas do engenheiro Arlindo Luz, por motivo do seu afastamento da superintendencia da Great Western, lhe promoverão amanhã uma manifestação de despedida, a's 20 horas, no club de Engenharia.

Será offerecido, nessa occasião, ao sr. Arlindo Luz um mimo como lembrança de sua permanencia em Pernambuco.

Os engenheiros Lauro Borba e Odir Costa estiveram em nossa redacção, convidando-nos para assistir essa homenagem.

VIAJANTES

— Em visita de despedidas, esteve em nossa redacção o engenheiro Odir Dias da Costa, chefe do trafego da Great Western que viajará para o Rio no dia 1.º de junho, a bordo do General Artigas.

— Regressa hoje a João Pessôa o dr. Pereira Diniz, autiso prefeito daquella capital e consultor juridico do Estado.

FALLECIMENTOS

— No Hospital Oswaldo Cruz, onde se achava internado ha dias, falleceu hontem, a's 9 horas e meia, o dr. Newton Soriano de Oliveira, agente fiscal do imposto de consumo em Caruaru.

O extincto era casado com a sra. Hilda Pinto Soriano de Oliveira, de cujo consorcio não deixa filhos.

São seus irmãos os drs. Abgar e Nelson de Oliveira.

O seu sepultamento verificou-se hontem a's 16 horas e meia no cemiterio de Santo Amaro.

— Falleceu domingo ultimo, a's 12 horas, em Nazareth, a pequena Myriam, filha do sr. José Constantino da Silva e Arcelina Camara Silva.

— Na cidade de Garanhuns falleceu no dia 21 do mez corrente o sr. Luiz Sotter de Véras.

O extincto era casado e contava 80 anos de idade.

Deixa 5 filhos maiores.

Movimento Syndical

SYNDICATO DOS COMMERCIANTES E BENEFICIADORES DE ALGODÃO

O Syndicato dos Commerciantes e Beneficiadores de Algodão acha-se empenhado na fundação de cooperativas no interior do Estado, para assim encaminhar a solução do problema do credito agricola. Com tal objectivo, o associado Cicero Corrêa acaba de percorrer todo sertão. Em collaboração com a Secretaria de Agricultura e com os prefeitos locaes, reuniu em cada municipio os agricultores e criadores e, depois de expôr-lhes os fins da organização cooperativista, installou consorcios cooperativos agro-pecuarios em toda região sertaneja.

— A directoria e diversos associados deste syndicato estiveram reunidos hoje na Associação Commercial para tratar de fundação da Cooperativa Central, e abreviar deste modo a organização de credito, que virá munir os agricultores dos meios pecuniarios indispensaveis á producção.

Com o intuito de amparar os seus associados e em geral os productores de algodão, este syndicato se apparelha para obter o auxilio que os poderes publicos lhe promettem por intermedio do ministerio e da secretaria da Agricultura do Estado. Conta-se já como elemento de formação de credito agricola, em caracter cooperativista, com o producto da taxa de $020 por kilo de algodão, que foi instituida com o fim de financiar a lavoura algodoeira.

NEUROBIOL activa a secreção gastrica, estimula o appetite, facilita a digestão e evita a fraqueza cerebral. Quem tem bom estomago tem bôa saude, e o uso de

NEUROBIOL

faz bom estomago

A' venda em todo o Brasil

XVIII Curso Internacional de Expansão Economica

REALIZA-SE EM AGOSTO PROXIMO EM PORTUGAL O IMPORTANTE CERTAMEN

Realiza-se em Agosto proximo em Lisbôa, Setubal, Coimbra e Porto o XVIII Curso Internacional de Expansão Economica, permittindo aos que nelle se inscreverem, conhecer Portugal sob os aspectos economico, financeiro e turistico.

Durante o seu funccionamento effectuar-se-ão visitas a's fabricas, artelieiros, dócas, instituições commerciaes, institutos scientificos, museus, palacios historicos, etc.

Quaesquer pedidos de informações poderão ser dirigidos á rua do Quelhas, 6 - A, Lisbôa.

RADIO

NA ONDA...

Duke Ellington e seus California blackbirds foram contractados pela Radio Belgrano, de Buenos Aires.

Quando será que teremos no broadcasting carioca orchestra assim?

Hontem nos informaram que a tal valsa e outras creações de Lú, Lia, Léa e Loti, bem merecem a ansiedade com que são esperadas pelos ouvintes na Hora Azul de quinta-feira. Já está quasi acertado que as quatro apparecerão naquelle programma de sempre.

O Quartetto Academico, outrora chamado Irmãos Milho, vae fazer amanhã á tarde sua reentrée solenne no mundo radiophonico pernambucano.

Os quatro com a mandola apparecerão na Hora Azul, interpretando fox-trots, sambas e marcatás.

A volta do conhecido conjuncto foi muito bem recebida pelos "fans".

Inaugurou-se hontem á rua João Pessôa, a Casa Columbia que terá sempre todas as novidades em discos.

O Elysio fez questão de mostrar que tambem gosta de musica.

Homero Freire acaba de construir seu frévo-canção que constituirá o n. 1 das festas joanninas.

A musica foi baptisada por S. João e provavelmente será estreada pela Jazz Band Academica no Baile das Flores, do Club Internacional.

THE'O

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programma para hoje: 6 horas — Educação physica. 11.00 — Supplemento musical com gravações. 12.00 — Hora certa. 15.00 — "Radio Educação", a cargo da Escola Normal. 15.15 — Transmissão do Quinteto em fa menor, Opus 34, de Brahms (discos). 18.00 — Gravações seleccionadas. 18.45 — Transmissão do "Auditorium" da Brigada Militar do Estado com a banda de musica sob a direcção do maestro José Lourenço da Silva (Zuzinha). 19.00 — Hora do Brasil. 19.30 — Quarto de hora de musica de opereta, pela orchestra da salão da PRA-8, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.00 — Quarto de hora com o Duo Tápia, e Rubio e a Jazz da PRA-8. 20.15 — Quarto de hora gentilmente offerecido aos nossos ouvintes pela cantora Lais Wallace. 20.30 — Sima Lopes e Jorge Reys. 20.45 — Duo Tápia e Rubio e a Orchestra de Salão da PRA-8, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 21.15 — Radioletes. 21.30 — Radio-Jornal, falado e musicado "A Voz do Norte" — Hora certa.

RADIO TUPI

P. R. G. 3

1.280 KILOCYCLOS — 234 METROS

Programma para hoje:

10.00 — Bairros e suburbios em revista. 11.00 — Musica variada. 12.00 — Hora de Campo Grande, Bangú e Nilopolis. 12.45 — Musica variada. 14.00 — Hora elegante. 14.30 — Hora da temporada de verão em Petropolis. 15.00 — Intervallo. 17.30 — Hora agricola: Fachinas agricolas — Genetica — Florestas — Grandes culturas. 17.45 — Hora do GURY. 18.30 — Aula de ingles pelo prof. Oscar Pereira de Carvalho. 18.45 — Hora do Brasil. — Studio — 19.30 — Musica popular: Carmen Barbosa — Alvarenga e Ranchinho — Conj. Reg. de B. Lacerda. 20.00 — Bando da Lua. 20.15 — Musica ligeira: Orchestra — Christina Maristany — Betty Lee, Walter Jimmy e Jazz Tupi. 20.30 — Solistas: Arnaldo Estrella — Christina Maristany — Leonidas Autuori. 20.45 — Musica popular: Carmen Barbosa, Alvarenga e Ranchinho — Conj. Reg. de B. Lacerda. 21.00 — Bando da Lua. 21.15 — Musica ligeira: Orchestra — Christina Maristany e Orchestra — Jazz Symphonico — Walter Jimmy e Jazz Tupi. 21.45 — Solistas: Christina Maristany — Leonidas Autuori. 22.00 — Musica popular: Carmen Barbosa e Reg. — Conj. Reg. de B. Lacerda. 22.15 Musica ligeira: Walter Jimmy e Jazz Tupi — Orchestra. 22.30 — Musica popular: C. C. de Menezes — Carmen Barbosa e Reg. — Alcemar e Carolina. 22.45 — Musica ligeira: Walter Jimmy e Jazz Tupi — C. C. de Menezes — Orchestra. 23.00 — Bôa noite... Até amanhã. — Noticiario durante toda a irradiação, a partir das 11 horas.

ESTAÇÕES NORTEAMERICANAS DA General Electric Co. — Schenectady — N. Y. — Hora local (brasileira) — Programmas para hoje:

Estação W.2-X-A-D — (Ondas de 31.48 m ou 9.530 kc.) —

12.00 — Marc Williams. 12.15 — Pete Mack's Moosikers. 12.30 — Decoração por Betty Moore. 12.45 — Namorados no ar. 13.00 — Namorados no ar. 13.05 — Programma musical. 13.10 — Noticias. 13.15 — Carson Robinson e s/ Buckaroos. 13.30 — Programma Farm WGY. 14.00 — Tenor Joe White. 14.15 — Irmãs Lang. 14.30 — Orchestra Maurice Spitalny. 15.00 — Soprano Helene Mae. 15.15 — Household Chats. 15.30 — Scissors & Paste. 15.45 — Caçadores de saude. 16.00 — Despedida.

Estação W.2-X-A-F. — (Ondas de 31.48 m. ou 9.530 Kc.) — 18.00 — Chick Webb e s/ orchestra. 18.30 — Grace & Scotty. 18.45 — Programma musical. 19.00 — Noticias. 19.05 — Programma musical. 19.15 — Solista. 19.30 — Noticias em ingles. 19.35 — Noticias da Tarde. 19.45 — Bridge Analyst. 20.00 — Amos 'n' Andy. 20.15 — Radio Estação. 20.30 — Cotações da Bolsa. 20.50 — Novidades em hespanhol. 21.00 — Concerto latino-americano, cantora Costa Rica, Hortensia Echeverria. 22.00 — Town Hall Tonight. 22.00 — Your Hit Parade. 24.00 — Noticias. 24.05 — Orchestra Jerry Johnson. 24.30 — Programma musical. 24.45 — Organista Jesse Crawford. 1.00 — Orchestra Earl Hines. 1.30 — Lights Out, drama mysterioso. 2.00 — Despedida.

ESTAÇÃO OFFICIAL FRANCEZA RADIO COLONIAL — (Rue de Grenelle 103 — Paris VII Onda de 25m23 — 11.880 kc. Hora G. M. T. — Programma para hoje: 7.00 — Retransmissão de Paris P. T. T. 7.20 — Musica em discos. 7.40 — Retransmissão de Paris P. T. T. 7.55 — Musica em discos. 8.30 — Correio de França. 8.45 — Musica em discos. 9.15 — Noticiario em francez. 9.45 — Noticiario em ingles. 10.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 19m68 — 15.244 kc. — 10.55 — Annuncio do programma. 11.0 — Retransmissão de Radio-Paris. 12.0 — Noticiario em ingles. 12.15 — Concerto. Retransmissão. 13.00 — Noticiario em francez. 13.30 — Continuação do concerto. 14.00 — Vida literaria pelo sr. F. de Téramond. 14.10 — Palestra economica pelo sr. Oualid. 14.30 — Cotações dos productos coloniaes. 14.30 — Concerto sob a direcção do maestro Henri Tomasi com a collaboração da sra. Martha Bailloux, cantora. Oberon (ouverture), de Weber. A viagem no inverno (fragmentos), de Schumann. Conte Gaeolo, de Henri Bordes. Melodias: a) Monologo de Aliette (A leprosa), de Sylvio Lazzari. b) — Junho, de Koechlin, pela sra. Martha Bailloux. Pelléas e Melisande, de Fauré. Loutes, preludio de Charpentier. 15.35 — Cambios. 16.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 25m28 — 11.880 kc. — 16.15 — Noticiario em arabe. 16.30 — Noticiario em francez e cambios. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — — Diffusão do Radio-Jornal de França. 18.50 — Chronica litteraria, sr. F. de Téramond. — 19.00 — Concerto. Retransmissão. 19.30 — Noticiario em ingles. 19.45 — Noticiario em francez. Cotações da Bolsa. 20.30 — Retransmissão da Opera de Paris.

Em ondas de 25m60 — 11.720kc. — 23.45 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 0.15 — Noticiario em francez e cambios. 0.40 — Noticiario em hespanhol. 1.00 — Noticiario em ingles. 1.30 — Emissão theatral. 3.15 — Fim da emissão.

3.45 — Palestra. 4.00 — Noticiario em ingles. 4.15 — Noticiario em francez. 4.30 — Emissão theatral. 5.30 — Noticiario em hespanhol. 5.45 — Noticiario em allemão. 6.00 — Fim da emissão.

ESTAÇÃO ALLEMÃ D. J. N. — Ondas de 31.38 ms. — 9560 kc. — Programma para hoje: 22.50 — Annuncio DJN (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — Hora da Juventude Hitleriana: Brevemente chegará o verão! 23.30 — Hora do amador de radio de ondas curtas. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). — Noticias sobre a economia allemã. 24.00 — Wir tischen auf nur Schlemmerei, ihr seid geladen, kommt herbei". — Um banquete de pratos musicaes — delicias nacionaes, versos, choros, scenas etc. Nossos ouvintes certamente hão de ficar satisfeitos. Desejamos-lhes bom apetite! 1.15 — Ultimas noticias (em hespanhol) — Noticias sobre a economia allemã. 1.30 — Johannes Brahms: Sexteto para 2 violinos, duas violas francezas e dois violoncellos — em hemol-maior". — Esta composição, que certamente é uma das mais lindas obras de musica de camara deste compositor é do anno de 1860. 2.15 — Eco da Allemanha. 2.30 — Concerto recreativo. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Musica ligeira. 4.30 — Ultimas noticias (em hespanhol). 4.45 — Despedida DJN (allemão, hespanhol).

SEU ROSTO merece o melhor

a lamina PAL

MADE IN PAL CANADA DE LUXE

BARBEIA MELHOR CUSTA MENOS PORQUE DURA MAIS

PAL CALIDAD DE LUXO (AÇO CROMO AZUL) 10$000 A DEZENA

DISTRIBUIDORES: BINDER LTDA. — RUA HADDOCK LOBO 30 — RIO DE JANEIRO

Amostras

AGUAS MINERAES "são LOURENÇO"

Recebemos varias amostras das aguas mineraes São Lourenço, enviadas pelos srs. Oscar & Cia., distribuidores exclusivos neste Estado.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

VIDA RELIGIOSA

Vigesimo setimo dia do mez marianno

CONSIDERAÇÕES

Jesus Christo na sua mocidade foi sempre obediente a Maria e a José. O filho de Deus obediente a duas creaturas! E em que? Em todos os serviços mais humildes, como trabalhar, varrer, serrar, de modo que o reputassem por filho de um carpinteiro! E como obedecia? com gosto, com promptidão, com submissão. Oh! que reprehensão da minha desobediencia aos superiores!

Jesus Christo na sua mocidade esteve sempre occupado no trabalho e na oração. Mas que poderia elle temer do ocio? Quando fosse tentado, corria risco de ceder á tentação? Não; mas queria dar o exemplo aos mancebos fragueis fracos, do que devem fazer para não serem tentados. Oh! que reprehensão da minha ociosidade!

Jesus Christo com o crescer dos annos crescia em santidade. Mostrou-se mais santo não só perante Deus, como perante os homens, para nos ensinar que devemos tambem crescer em virtude exteriormente para a edificação do proximo. Mostrou-se porem mais santo primeiro aos olhos de Deus, e depois aos dos homens; porque o nosso primeiro fim deve ser sempre agradar a Deus. Oh! que reprehensão do meu tão pouco adeantamento na bondade, dos meus maos exemplos, e do meu respeito humano!

* *

O DIA DA IGREJA

27 DE MAIO — No dia de hoje se commemora São Beda.

EPISTOLA (2 Tim. 4, 1-8) — *Eu te conjuro deante de Deus e de Jesus Christo, que ha de julgar os vivos e os mortos, na sua vinda e no seu reino, prega a palavra, insta a tempo e fóra de tempo, reprehende, roga, admoesta com toda a paciencia e doutrina. Porque virá tempo em que não soffrerão a sã doutrina; mas deleitando os ouvidos, cercar-se-ão de mestres conforme os seus desejos e desviando os ouvidos da verdade, os applicarão ás phebes. Tu, porem, vigia, e não te negues a trabalho algum; faze a obra de evangelista, cumpre o teu ministerio, sê sobrio. Porque quanto a mim, eu já estou a ponto de ser sacrificado, e o tempo da minha morte se avizinha. Peleiei uma bôa peleja acabei a minha carreira, guardei a fé. Pelo mais a corôa de justiça que o Senhor, justo juiz me dará naquelle dia, me está reservada, e não só a mim mas tambem áquelles que amam a sua vinda.*

EVANGELHO (S. Mat. 5, 13-19) — *Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: vós sois o sal da terra. E se o sal se tornar insipido, com que se ha de elle salgar? Para nada mais serve, senão para ser lançado fóra e ser pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo. Não póde estar escondida uma cidade situada sobre um monte. Nem accendem uma lucerna, e a põem debaixo do alqueire, mas sobre o candieiro para alumiar a todos, que estão em casa. De tal sorte brilhe a vossa luz deante dos homens: que vejam as vossas bôas obras e deem gloria a vosso Pae que está nos céos. Não pensais que vim destruir a lei, ou os prophetas: não vim destruil-os, mas para lhes dar cumprimento. Porque em verdade vos digo, que até que passe o céo e a terra, não passará da lei nem cumprido. Aquelle, pois, que quebrar um destes minimos mandamentos, e ensinar assim aos homens, será chamado minimo no reino dos céos; mas o que os guardar e ensinar será chamado grande no reino dos céos. Credo.*

LAUD PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto durante o dia de hoje na matriz de São José.

CAMPANHA PRO-CRUCIFIXO

Iniciada em sessão solenne da Escola Normal Normal pelas normalistas com o apoio do dr. Gilberto Braga Rocha, continúa a campanha da apposição do crucifixo nas escolas.

A "Cruzada de Educadoras Catholicas", convidada a cooperar na campanha, reuniu-se hontem, organizando varias commissões que deverão levar listas de adhesões nas diversas escolas desta capital, contando desde já com o apoio das autoridades de ensino e dos directores dos educandarios.

MEZ MARIANO NA CONCATHEDRAL DA MADRE DE DEUS

A noite de hoje do mez de maio que a irmandade de N. S. Mãe dos Homens, vem promovendo na Concathedral da Madre de Deus, dedicada ao sr. José Miguel dos Santos.

Pela manhã, a's sete horas, será celebrada missa no altar de N. S. Mãe dos Homens e a's 19 horas terá inicio o exercicio do mez mariano, com sermão pelo orador sacro monsenhor Elysio Cavalcanti. O templo apresentará caprichosa ornamentação e farta illuminação a cargo da casa Octaviano Pedrosa. Uma banda de musica tocará durante o acto.

O presidente da commissão da irmandade de N. S. Mãe dos Homens, sr. Gentil Caldas Gomes, está pedindo a presença de todos os irmãos para, paramentados, assistirem os referidos actos.

MISSAS

— Na igreja da Conceição dos Militares haverá missa a's 8 horas de hoje, em suffragio da alma do major João Leite Serrano de Andrade, trigesimo dia do seu fallecimento.

O acto, que é de iniciativa de d. Maria Carmo Fernandes da Silva, será celebrado pelo frei Franciscano, do convento de São Francisco de Olinda.

— Na capella de João de Barros e na matriz da Piedade, nesta cidade, foram celebradas, hontem, missas de 7.º dia por alma do sr. Abel Habil Jovem Brum.

Os actos foram de iniciativa da familia do morto.

Chegará sabbado ao Recife o ministro plenipotenciario da China

O SR. SAMUEL LUNG YOUNG VEM EM VISITA OFFICIAL A ESTE ESTADO

Pelo "Neptunia" é esperado nesta capital no proximo sabbado o sr. Samuel Lung Young, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica da China, no Brasil.

S. exc., que viaja em visita official ao Estado de Pernambuco, será recebido no Recife pelo consul da China aqui acreditado, altas autoridades e membros da colonia aqui domiciliada.

Aguardem...

Estrella de Junho

BREVEMENTE

MUNDO DE LUZ E DE SOM

PARQUE

"CLÓ-CLÓ"

(Clo-Clo)

Um pouco vulgar essa "Clóó-Clóó" apresentada pelo "Programma Ari." Si não se tratasse duma opereta do grande Franz Lehar, valia a pena fazer um piada com aquella modinha que fez successo no ultimo carnaval. Mas Lehar ainda é o que se póde chamar um inspirado compositor. Suas musicas têm espirito proprio e suggerem melodias cuja facil percepção faz lembrar aquelle admiravel conceito de René Schwob, quando affirmou que o segredo da musica e portanto dos musicos, estava em evocar melodias já anteriormente realizadas na imaginação do publico. Si isso merece realmente ser levado a serio, Franz Lehar está collocado em primeiro plano entre os nossos actuaes compositores.

Vendo "Clóó-Clóó", é difficil a gente sair do cinema sem uma impressão agradabilissima que resulta de todas as suas canções. Todas ellas perduram em nossa memoria, por mais distinctas que sejam.

A fita entretanto é vulgar. A opereta em que se baseia é dum interesse comico muito restricto. Excluindo um ou outro detalhe inedito, o resto não passa de situações exploradas por duzentos annos de theatro.

Martha Eggerth canta admiravelmente, com a sua voz de violino. Como sempre não chega a se revelar uma bôa actriz. Mas tem sympathia e não é pouca.

Ha tambem um novo galã, cujo nome me escapa, um tanto acanhado, mas dono de uma bonita cara.

Cotação: SOFFRIVEL.

D.

* *

OS TRES MELHORES FILMS DE HOJE

DAVID COPPERFIELD, da Metro, com Edna May Oliver, Lionel Barrymore, Madge Evans, Freddie Bartholomeu e W. C. Fields — no S. José.

MASCARADA, da Ufa, com Adolf Wohlbruck e Paula Wessely — no Polytheama.

CHARLES CHAN EM LONDRES, da Fox, com Warner Oland — no S. Miguel.

"OS TEMPOS MODERNOS" — Um film sem dialogos na epocha do "talkie"

"Os tempos modernos" é um film sem dialogo. Tem passagens onde surge, de imprevisto, uma voz humana, mas só quando isso é rigorosamente necessario. Parece incrivel que sete annos depois do advento do talkie, Chaplin insista em produzir pelliculas onde não se o escuta, e onde não ha dialogos... Mas Chaplin explica a sua ogeriza pelo film sonoro nestas palavras:

—A voz quebra a phantasia, a poesia, a belleza do cinema e de quem o interpreta. Os personagens cinematographicos são sêres illusorios e que vivem absolutamente e só do silencio que os envolve. Obrigal-os a falar é fazer que elles percam todo o seu encanto... Fazer com que sombras falem é não só um erro mas uma idiotice. Só é admissivel como negocio; não tem relação alguma com a arte.

Carlito, num desenho de Roger Rey

E explica o seu programma de acção:

— De minha parte nunca farei com que a minha personagem, nem nenhum dos interpretes de meus films, fale. Tudo isso é, alem de ridiculo, absurdo. Estou convencido de que posso gastar annualmente dez milhões de dollares na producção de films mudos, porém, nem um centimo desperdiçarei com os sonoros. Não ignoro que fico isolado, pensando assim, mas não me importo. Ha muito terreno ainda onde se pode trabalhar com o silencioso e eu sei perfeitamente que esses films continuam sendo os predilectos do publico!

Só mesmo um genio — Carlito — poderia falar com essa firmeza.

* *

"TEMPESTADE SOBRE OS ANDES"

Jack Holt usa seu 67º uniforme

E' este o titulo do film da Universal, baseado no conflicto do Chaco e lidando com os riscos aereos desta guerra.

Jack Holt, estrélla como aviador americano que se torna piloto militar do exercito boliviano, e veste seu 67º uniforme. Isso nos foi revelado pelo studio. Holt, que agora está sob contracto com a Universal, já usou quasi todos os uniformes que se conheceu durante a longa carreira, que elle começou ha 20 annos atraz.

Elle já foi policial em varias cidades, usou o uniforme do exercito americano e da marinha, o da legião estrangeira da França e da Inglaterra, e da policia montada canadense. A maioria dos uniformes da America Central do Sul, dos navaes americanos, dos corpos de aviação, mar e terra americana. Apenas mencionamos alguns: quando eu me aposentar, si eu me aposentar, diz Holt, quero fugir de uniforme. O que eu sei dizer é que elles são quentes e sem conforto. Não posso comprehender porque homens empregados nos exercitos e na policia, não possam ter seu conforto e liberdade de movimentos... Bem, nos ultimos annos, houve uma modificação nas golas, que antigamente eram apertadissimas, quasi enforcando os que as usavam. Apezar disso, — ajuntou — ainda podem ser melhoradas...

EDUCAÇÃO & INSTRUCÇÃO

ASSUMIU A CADEIRA DE DIREITO ROMANO O DR. ASSIS CHATEAUBRIAND

O dr. Assis Chateaubriand assumiu hontem o exercicio da cadeira de Direito Romano na Faculdade de Direito.

A sua aula inaugural teve logar ás 15 horas na sala de aula do 1º anno, tendo o cathedratico explanado o seguinte ponto:

"O Estado romano e o direito scientifico por elle elaborado."

O dr. Assis Chateaubriand falou durante 50 minutos, presentes grande numero de alumnos da Faculdade e varios professores, alem de professores de outras Escolas, advogados e jornalistas.

Ao terminar a sua explanação, foi o cathedratico de Direito Romano calorosamente applaudido.

FACULDADE DE MEDICINA

Continuam hoje as seguintes provas parciaes dos cursos medico, odontologico e pharmaceutico:

Curso Medico — 2º ANNO Physiologia (sala D) — 1ª turma ás 8 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 1 a 31. 2ª turma ás 9.30 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 32 a 67. 3ª turma ás 11 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 69 a 102.

3º ANNO — Pathologia geral (sala dos profs.) — 2ª turma ás 8 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 34 a 64. 3ª turma ás 10 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 65 aos ultimos matriculados.

4º ANNO — Clinica Propedeutica Medica (H. do Centenario) — 3ª turma ás 8 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 63 a 93. 4ª turma ás 10 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 98 aos ultimos matriculados.

5º ANNO — Therapeutica Clinica (sala B) — 3ª turma ás 8 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 69 aos ultimos matriculados.

6º ANNO — Clinica Medica (H. do Centenario) — 3ª turma ás 8 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 64 a 97. 4ª turma ás 10 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 98 aos ultimos matriculados.

Curso Odontologico — 1º ANNO — Metallurgica (sala C) — 1ª turma ás 10 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 1 a 20. 2ª turma ás 13.30 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 21 aos ultimos matriculados.

2º ANNO — Hygiene e Odont. Legal (sala D) — A's 13 horas. Serão chamados todos os alumnos matriculados.

3º ANNO — Pathologia e therapeutica applicadas (sala dos profs. — A's 14 horas. Serão chamados todos os alumnos matriculados.

Curso Pharmaceutico — 2º ANNO — Pharmacognosia (sala A) — A's 10 horas. Serão chamados todos os alumnos matriculados.

3º ANNO — Toxicologia (sala A) — A's 13 horas. Serão chamados todos os alumnos matriculados.

ESCOLA NORMAL

Hoje, ás 11 e 45, realiza-se a prova parcial de Chimica da 3ª e 4ª series.

— Para as alumnas da 3ª serie do curso secundario e as do 5º anno do curso normal, haverá, hoje, ás 11 e 45, ensaio do orpheão, sendo a frequencia obrigatoria.

— Amanhã, ás 11 e 45, realizar-se-á a prova parcial de Ingles, da 3 e 4ª series do curso secundario.

EDUCAÇÃO RURAL EM GARANHUNS

Em Garanhuns estão sendo desenvolvidos os trabalhos emprehendidos pela S. A. A. T.

No Aprendizado Agricola de Santa Rosa, foi promovida uma sessão para commemorar a morte de Alberto Torres. Foi em seguida fundado um Club Agricola Escolar.

Effectuar-se-ão brevemente nesse municipio, prelecções, já tendo sido elaborado o seguinte programma: Tavares Corrêa — Verminoses; Leonardo Arco Verde — Estradas e producção rural; Roman Fisch — Hygiene dentaria; Ildefonso — Machinas Agricolas; Sabino — Educação; Aloysio Marques — Sementes.

ESCOLA POLYTECHNICA

A directoria da Escola Polytechnica de Pernambuco está convidando aos alumnos matriculados nos varios annos a comparecer ali, afim de tratar de assumptos que lhes interessam.

ESCOLA NORMAL "PINTO JUNIOR"

Continuam, hoje, na Escola Normal "Pinto Junior", as provas parciaes das diversas series do curso gymnasial, funccionando as seguintes bancas: Portuguez do 1 anno A, de 15 ás 16 horas; Sciencias do 1º anno B, de 18 ás 19; Geographia do 1º anno C, de 15 ás 16; Sciencia do 2º anno A, de 18 ás 19; Francez do 2º anno B, de 18 ás 19; Mathematica do 2º anno C, de 15 ás 16; Historia do 3º anno A, de 18 ás 19; Historia do 3º anno B, de 15 ás 16; Latim do 4º anno A, de 18 ás 19; Geographia do 4º anno B, de 18 ás 19 horas.

BEIJAFLOR

Sabão em bastão que amacia a barba e facilita a acção da navalha.

A' venda em todo o Brasil

CHAPÉOS DE PALHA E PÊLO

OS ULTIMOS MODELOS

Acaba de receber a Camisaria Especial

RUA DUQUE DE CAXIAS, 231/235 — FONE, 6136

CONTINUIDADE ADMINISTRATIVA E OUTRAS REFLEXÕES

Octavio MORAES

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A carencia, entre nós, de um alto espirito de continuidade administrativa, nos varios sectores em que entra em prova o interesse collectivo, é um facto que dia a dia está a pedir commentarios serenos e reflectidos, formulados não só com o sentido de uma leal advertencia, como inspirados no desejo sincero de cooperar intellectualmente com o poder publico, para evitar que se interrompam, que se esboroem ou que se annullem, iniciativas dignas do melhor apreço e de inteiro acatamento.

Agindo de tal modo, terá essa cooperação outro merito indiscutivel, que é o de impedir, que se deixe na poeira do esquecimento, bons propositos, grandes e louvaveis esforços, já ensaiados e dispendidos, visando unicamente o bem de todos.

A idéa de reformar pela reforma, é mal antigo em nosso meio. Raro, muito raro, por isso mesmo, o homem de governo, ou simplesmente o administrador, que ao assumir o posto para o qual o chamaram as circumstancias inevitaveis do momento, não se veja, de principio, assaltado pela idéa commum de emprehender reformas.

E estas, que nunca obedecem a nenhum plano de conjuncto, pouco ou nada resistem na verdade. O espirito de innovação que as inspira, quasi sempre caduca muito cedo, ou desapparece, mal se annuncia a entrada de novo nome, no cartaz da administração.

A reforma que vem depois de outras, não será a definitiva. A seu tempo, outras e outras surgirão ainda... E é assim, gatinhando e se arrastando penosamente entre as aperturas de um verdadeiro circulo de giz, que entre nós vão encontrando alguma solução, os grandes problemas de interesse publico.

* * *

Não somos partidarios da rotina, e nem se comprehenderia que estivessemos aqui para fazer a sua apologia inopportuna e exaggerada. Julgamos, entretanto, de toda conveniencia, que se saiba distinguir claro entre lés anciennes procedées, — que é necessario abandonar ao primeiro imperativo da razão e do bom senso — e a idéa inferior de reformar, tout court..., por simples capricho pessoal, ou por vaidade.

O mérito de um administrador moderno, nunca poderá resultar da obcessão de qualquer idéa, notadamente de uma, que tenha por fundo desmanchar systematicamente o que os outros já fizeram; mas da intelligencia, da finésse e do alto senso de opportunidade no aproveitamento do que já foi iniciado.

Teriamos, assim, o que se poderia chamar com toda a propriedade, a desejada continuidade administrativa, tomada ,embora, num sentido relativo, dada a ausencia total de planos e de programmas nos nossos quadros governamentaes.

* *

Outro ponto, em torno do qual não deve haver maiores confusões, é esse que medeia entre a idéa geral de promover reformas, e a necessidade inadiavel de retocar, melhorando; ou de ampliar, desenvolvendo; seguindo para isso, directrizes inteiramente novas e aproveitando variantes, simplesmente logicas.

Mas isso, não quer dizer, de modo nenhum, que se negue ao nosso homem de governo, sincero e bem intencionado, o direito universal á creação. Ao contrario. Essa, só não virá mesmo, si o administrador se embrenhar e se deixar perder, no cipoal do reformismo...

* * *

Medite-se um pouco, e não será difficil precisar que somma enorme de beneficios reaes resultariam para o nosso povo, si os senhores governantes tivessem uma comprehensão mais objectiva das necessidades que nos affligem.

E nem se diga que ha angustia de cooperação, de collaboração e de experiencia, no sector social!

Uma velha phrase que deixamos escapar sempre sem nos sentir, é essa de que no campo das iniciativas particulares quasi nada temos construido ainda. Nada mais falso, pois na verdade, o pouco que possuimos, devemos unicamente ao esforço e á intelligencia dos que não teem nas mãos as redeas do governo.

Partindo do principio de que aos orgãos da administração não compete tão somente arrecadar impostos, fazer orçamentos e pagar ao funccionalismo, temos que esbarrar numa interrogação que não deixa bem, quantos nada fizeram realmente para se collocar na excepção...

* * *

A nossa socidade tem forças vivas capazes de operar milagres, como é esse da "Sociedade de Cultura Musical", que ha dez annos se mantem em nosso meio, dando nome e relevo á nossa capital, sem nenhuma ajuda efficiente dos poderes governamentaes.

Em outra qualquer parte do mundo civilizado, uma aggremiação prestigiosa e util como essa, não se teria visto, depois de tantos e tão brilhantes triumphos, na contingencia de bater á porta de outra sociedade, fundada, apenas, ha sete mezes, para dar a reunião de abertura de sua temporada official.

Quem não foi presente ao lindo serão de arte, que a "Sociedade de Cultura Musical" levou a effeito no esplendido amphitheatro do "Club Portuguez", não poderá saber como se fica triste, só em pensar na angustia em que se debate essa aggremiação, por não dispor ainda da séde que lhe é devida, e onde a sua nobre missão se completaria como affirmação sincera do potencial artistitico de um povo, que sabe muito bem, que nem só de pão vivemos nós...

Mas não é só a "Cultura Musical" que vae vivendo inteiramente ao desamparo dos poderes publicos. O foot-ball, que se apoia na força da popularidade, ainda não tem o seu estadio; os clubs de regatas, nunca dispuzeram de um pavilhão apropriado; não conhecem os nossos nadadores o que seja uma piscina; o nosso turf, ha mais de quarenta annos, é o resultado do esforço de meia dusia de abnegados, não possuindo ainda o seu hippodromo. E assim por diante...

Não ha duvida que tudo isso, para progredir e se desenvolver, só está á espera de apoio e de que se inaugure de vez em nosso meio, um programma de realizações publicas, capaz de ser levado até o fim, pela continuidade administrativa.

PELOS MUNICIPIOS

PAO D'ALHO

PAU D'ALHO, 26 (Do correspondente) — No dia 22 do corrente teve logar o inicio do novenario do Espirito Santo, que se encerrará com uma festa no proximo domingo.

Durante o novenario estão se realizando missões, sendo pregador frei d. Vital Maria de Ipojuca, convidado pelo vigario da freguezia.

A' chegada, o frade missionario foi recebido por innumeras pessoas na estação da linha ferrea.

Formado um cortejo rumou pela ponte do Itahyba, rua Marechal Deodoro, até a matriz do Espirito Santo.

A banda da Sociedade Musical 28 de Novembro tambem esteve na estação.

— No domingo 7 de junho terá logar a tradicional festa de maio na igreja de N. S. do Rosario. Consta de missa cantada ás 10 horas, procissão á tarde e offerecimento á noite.

Durante a noite haverá divertimentos populares.

A CAMPANHA A FAVOR DA HORTICULTURA

Entendimentos para a organização de uma cooperativa de producção

Como estava previamente marcada, realizou-se num dos salões da secretaria de Agricultura, uma reunião dos horticultores do Recife, para tratar da organização de uma cooperativa de producção. Estiveram presentes cerca de 20 horticultores. A reunião foi presidida pelo sr. Lauro Montenegro.

Tomaram parte nos trabalhos os agronomos, João Paulo Barbosa Lima, chefe do serviço da Producção Vegetal, Octavio Gomes, José Clovis e Paulo de Mello, do serviço de Fruticultura, do Ministerio da Agricultura.

A reunião teve uma grande movimentação e foram amplamente discutidas as bases da futura organização.

O secretario, dando começo aos trabalhos, falou explicando aos presentes os principios que norteiam as organizações cooperativistas. Em seguida, particularizando a futura Cooperativa dos Horticultores do Recife e municipios visinhos que será uma Cooperativa de producção e venda, deu as suas bases de acção.

Referindo-se á questão dos intermediarios que a sociedade substitue, em defesa do productor e consumidor, esclareceu que a venda dos productos, deverá ser realizada por ella.

Um dos presentes, o sr. Roseno, pediu a palavra para entregar ao presidente uma suggestão por escripto, que resume os principios que deverão reger os destinos da cooperativa. Entre elles destacam-se duas questões: a 1.ª sobre a realização das vendas que deverão ser feitas, como vem sendo, porém com tabellas de preços para os horticultores e revendedores, a 2.ª com relação a essas tabellas que deverão ser organizados trimestralmente. Depois de lida, o sr. presidente submetteu á apreciação dos presentes, os quesitos apresentados que foram objecto de animada discussão. Por fim todos concordaram que a Cooperativa deverá vender directamente aos consumidores os seus productos.

O presidente, em seguida, declarou que o governo do Estado está empenhado na organização cooperativista das classes trabalhadoras e, attendendo á situação precaria dos horticultores do Recife, resolveu abrir um credito de 30 contos para a constituição do capital inicial da Sociedade que os mesmos formaram. Esses 30 contos addicionaes ao capital realizado pelas subscripções dos associados da Cooperativa dos Horticultores logo serão postos em movimentação para attender a's suas necessidades mais urgentes. Realizar-se-ão, portanto, pequenos emprestimos com juros modicos e prazos longos, mediante garantia da producção doneficiado (penhor agricola).

Por fim foi discutido o valor de cada acção ou quota-parte, obrigatoriamente adquirida pelos socios, que será de ção do beneficiado (penhor agricola).

Em seguida á reunião foi encerrada ficando marcada uma outra para amanhã, quando será definitivamente fundada a "Cooperativa dos Horticultores do Recife e municipios visinhos o que não foi feito na presente, pelo facto do pequeno comparecimento.

Antes de encerrar a reunião, o secretario da Agricultura prometteu, no decorrer desta semana, visitar demoradamente as hortas do Recife.

Semana da Creança Anormal

REALIZA-SE, HOJE, NO PARQUE, A MATINE'E DE BENEFICIO

Proseguem activamente os trabalhos da Semana da Creança Anormal.

Hontem realizou-se com grande exito o festival de arte na Brigada Militar.

Para hoje está annunciado á tarde u'a matinée elegante no Theatro do Parque.

Será exhibido o lindo film Achada na rua, com Sylvia Sidney e George Raft. Tocará no saguão antes de começar a sessão uma banda de musica militar.

Num dos intervallos do espectaculo será sorteado um brinde entre os presentes.

OS JOGOS A' NOITE

A' noite, no campo da Jaqueira, realizar-se-ão dois importantes jogos. Um delles entre os primeiros quadros do Iris e Flamengo. O outro jogo, que vem sendo ansiosamente esperado, será entre o seleccionado pernambucano e o 1.º team do Santa Cruz Foot-ball Club. A commissão promotora deste festival offerecerá ao vencedor deste embate uma rica taça.

Os ingressos serão vendidos ao preço de 2$200 para as archibancadas e 1$100 para a geral.

Hoje e amanhã no cinema Real os espectaculos serão dedicados á Semana. Os films exhibidos serão Prisioneiro de u'a mulher e O terror das planicies.

Verdadeiras Creações "RENNER"

VISTA-SE COM ELEGANCIA

VESTIR BEM E' UMA NECESSIDADE DO HOMEM MODERNO

ROUPAS "RENNER"

SÃO AS PREFERIDAS DO HOMEM ELEGANTE

UNICOS REPRESENTANTES

GYSNEIROS & C.IA

RUA DO IMPERADOR N. 303

FASANELLO

AVENIDA 110 · RIO · AVENIDA 147

JUNHO 24 — 2000 CONTOS DA FEDERAL — INTEIRO 350$

REMETTEMOS · BILHETES A TODO O BRASIL ·

ORDENS, CHEQUES, VALES POSTAES A RICARDO FASANELLO

M. S. PAULO — CAIXA POSTAL 2438 — RIO DE JANEIRO

A CAMPANHA DOS CEREAES

DA NOSSA PRODUCÇÃO DE FEIJÃO

A Directoria Geral de Estatistica organisou os seguintes dados relativos á producção de feijão no Estado, no periodo de 1930|1935:

Anno	Toneladas	Valor
1930	17.582	8.228:000$000
1931	16.330	7.634:000$000
1932	17.608	11.340:000$000
1933	17.785	11.916:000$000
1934	20.579	9.569:000$000
1935	26.258	13.076:000$000

A esse proposito, informa a Secretaria da Agricultura:

"Registram esses dados principalmente a partir de 1931, uma melhoria pronunciada na producção, que se accentua, cada vez mais, de 1933 em deante. Em 1935 chegamos a produzir 26.258.000 kilos, num valor aproximativo de 13.076:000$000.

Conforme foi publicado em um dos ultimos communicados, o consumo provavel de feijão para o anno de 1936 é de 28.564.768 kilos. Certamente a producção deste anno não será sufficiente para attender a este consumo, apezar da sua tendencia progressiva já registrada, pois a secca deste anno foi das mais calamitosas. E os seus effeitos são muito mais aggravantes para aquellas culturas, que, como esta, teem uma duração de vida de poucos mezes.

O desenvolvimento observado na producção de feijão no Estado é um facto que merece registro especial, pela documentação que offerece em abono dos nossos plantadores. O seu esforço é elogiavel pois as lavouras que exploram, o são em zonas, como o agreste e sertão, onde o regimen de chuvas apresenta uma irregularidade incrivel. A semeadura se faz duas a tres vezes para que se logre uma colheita remuneradora.

A Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio se encontra bem ao par das necessidades dos agricultores pernambucanos. Ella está certa de que, por meio de cooperativas agricolas, o problema terá um bom encaminhamento. Daí, todo o seu esforço para tornar realidade uma campanha, que tem merecido a sympathia geral da collectividade — a que se relaciona com o Cooperativismo."

DISTRIBUIU A SECRETARIA DA AGRICULTURA, UM COMMUNICADO COM VARIOS ESCLARECIMENTOS

A proposito da campanha dos cereaes que está sendo feita neste Estado a secretaria da Agricultura distribuiu o seguinte communicado:

"A escassez de verduras, entre nós, coincide com a epoca de verão. E' que a cultura de hortaliças, no Recife, está confiada, quasi exclusivamente, a pessoas desprovidas de quaesquer recursos. Assim, encontram-se sem meios para defender as suas hortas dos effeitos das estiagens. Essa defesa consiste na réga artificial. Não sendo possivel, para esse fim, o aproveitamento da agua do encanamento geral da cidade, o recurso é a abertura de poços nos terrenos onde se acham installadas as hortas. O poço, em si, porem, não offerece a solução completa do problema. Exige a bomba ou o catavento para a retirada da agua, e, quando a horta occupa uma area maior, uma extensão regular de canos.

Os lucros que os nossos pequenos horticultores obtêm com a venda de suas verduras não deixam margem a essas despezas extraordinarias. Impossivel, por outro lado, lhes é qualquer operação de credito, pois o proprio terreno em que situam as suas hortas é arrendado. Nessas condições estaria a população de Recife, constantemente privada de verduras nos periodos estivaes, si o Governo procurasse remover essas difficuldades. E o fez, creando a Cooperativa dos Horticultores, entregando-lhe, logo, como auxilio, para a constituição de seu capital social, a importancia de 30:000$000. E' excusado resaltar a importancia dessa iniciativa. Por meio de emprestimos a longos prazos e juros modicos (8 %), os nossos horticultores poderão dispensar ás suas culturas melhores tratos. A agua, o estrume e os insecticidas não serão mais elementos inatingiveis á sua vontade. Nem mesmo a idéa da compra do terreno de sua horta será absurda. Mas, não são somente essas facilidades de financiamento que institue a Cooperativa. Permitte ainda a assistencia technica a todas as hortas do municipio, fazendo a distribuição de sementes cujo poder germinativo tenha sido ensaiado com bons resultados. Aconselhará e facilitará a applicação de machinas agricolas apropriadas a esse genero de culturas. Praticará os processos já conhecidos para a melhor obtenção de certas hortaliças, regulando-lhes a incidencia da luz e, dest'arte, concorrendo para que as suas folhas se conservem tenras.

Esses são os beneficios puramente materiaes produzidos pela Cooperativa.

Ha, porem, as vantagens incontestes de ordem moral e social que esse Instituto propicia. Aguça nos seus associados o senso da honestidade, vitaliza-lhes a noção do dever, amortece-lhes os sentimentos egoistas e insufla-lhes um forte espirito de solidariedade. O cooperativado se sente um responsavel perante os seus companheiros e mais perante si proprio pelos compromissos assumidos. E tanto mais vivo lhe ha de ser esse sentido de responsabilidade quanto mais a Cooperativa basear todas as suas operações na confiança que lhe inspiram os socios.

E' uma instituição dessa natureza que se funda, agora, em Recife, esperando o Governo que todos os horticultores se filiem á mesma, fortalecendo-a e prestigiando-a com a sua bôa vontade e o seu enthusiasmo, correspondendo, portanto, ao seu desejo de melhorar e augmentar a producção duma cultura que tem uma parte tão preponderante na alimentação humana."

Brevemente...

Estrellas de Junho

JA' EM PREPARO

aplicação scientifica das ONDAS ULTRA-CURTAS nas inflamações e nevralgias, especialmente nas doenças dos bronquios pleuras e pulmões.

CURA DA ASMA

Dr. AGENOR BOMFIM

R. do Hospicio 115 — 7 das 10 as 12 e das 15 as 18 horas — FONE 2284

ARTES E ARTISTAS

O RECITAL DE HONTEM, NO CLUB PORTUGUEZ

Conseguiu grande successo a apresentação de Chimita Ullmann

Realizou-se, hontem, no Club Portuguez, o recital de bailados de Chinita Ullman e Kitti Bodeheim, que vieram ao Recife contractados pela A.A.A., em collaboração com a Instrucção Artistica Brasileira, de São Paulo.

A apresentação das artistas constituiu um successo para a iniciativa da A.A.A.

Entre os principaes numeros apresentados destacamos o Preludio, de Corelli; Momento musical, de Shubert; a Serenata, de Pick-Mungiagalli; Czardas (dansa hungara), de Brahms, por Kitti Bodeheim, e Dansa de Chocalho, musica popular brasileira ,por Chinita Ullman.

Foram apresentados ainda ao publico que enchia completamente os salões do Club Portuguez, os seguintes numeros:

Rythmo de Serpente, Scott — Chinita Ullman.

— Thema em variações, Shubert — Kitty Rodenhein.

— Dansa Oriental, Musica Oriental — Chinita Ullman e Kitty Rodenhein.

— Minueto, Beethoven — Chinita Ulmann e Kitty Rodenhein.

— Le Petit Tamborin, Rameau — Kitty Rodenhein.

— Momento Musical — Schubert — Chinita Ullman e Kitty Rodein.

— Gavotte, Rameau — Chinita Ullman.

— Dansa peruana, musica popular peruana — Chinita Ullman e Kitty Rodenhein.

— Sapateado, Darren — Chinita Ullman e Kitty Rodenhein.

— Infelizmente, logo após os ultimos numeros do programma, algumas pessoas deselegantemente se anteciparam na portaria, afim de receber os chapéos e outros objectos, o que provocou certa confusão e justas reclamações.

LIVROS E FOLHETOS

A QUESTÃO DO SALARIO MINIMO — Recebemos o folheto sobre *A questão do salario minimo*, de autoria do dr. Josué de Castro e impresso e distribuido pelo Departamento de Estatistica e Publicidade do Ministerio do Trabalho.

Nesse trabalho, o autor estuda a questão do salario minimo em face da alimentação physiologica.

DESAFIO PARA DUELLO

O SR. SANCHEZ VIAMONT APRESENTOU DESCULPAS AO MINISTRO DO INTERIOR DO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 26 (Meridional) — O ministro do Interior desafiou para duello o delegado socialista argentino, sr. Sanchez Viamont. Sanchez apresentou desculpas as quaes foram julgadas satisfatorias. O incidente foi dado por encerrado.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

BANCO DO BRASIL

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Serão realizadas no edificio do Collegio Nobrega (entrada pelo portão principal) nos dias 13 e 14 de Junho do corrente anno todas as provas do concurso acima, no seguinte horario:

Dia 13 de Junho de 1936, sabbado:

ARITHMETICA — Das 14 ás 17 horas, presentes os candidatos ás 13 e 1/2 horas.

FRANCEZ — Das 17 1/2 ás 19 horas.

Dia 14 de Junho de 1936, domingo:

PORTUGUEZ — Das 7 1/2 ás 10 1/2 horas, presentes os candidatos ás 7 horas.

DACTYLOGRAPHIA — A partir das 11 horas, em turmas de accordo com o numero de machinas disponiveis. 5 minutos para cada turma.

CONTABILIDADE — Das 14 1/2 ás 16 1/2 horas.

INGLEZ — Das 17 ás 18 1/2 horas.

O candidato que não comparecer á hora marcada não tomará parte no concurso, não acceitando o Banco allegação alguma. Os candidatos deverão vir munidos de lapis, caneta-tinteiro e da segunda via do cartão de inscripção.

O ingresso será feito por turmas, pela numeração.

IMPORTARA' NA EXCLUSAO DO CONCURSO:

a)—trazer o candidato livro, papel, ou lançar mão de qualquer outro meio para facilitar a execução da prova;

b)—auxiliar ou acceitar auxilio para a execução da prova;

c)—não se conduzir convenientemente.

INCORRERA' EM ANNULAÇAO DA PROVA:

a)—o candidato que lançar sua assignatura em logar differente do indicado na parte impressa do papel destinado á prova;

b)—o que exarar qualquer signal destinado a identifical-o por occasião do julgamento.

São eliminatorias as provas de arithmetica e portuguez. Os candidatos só serão julgados nas outras provas, desde que obtenham approvação naquellas duas eliminatorias.

Recife, 20 de Maio de 1936.

Mario Primo de Lima e Silva — Gerente.

AGENTES:

JOAQUIM M. COELHO & Ca.

Rua Conselheiro Piretti n. 187

Recife — Pernambuco

Diario de Pernambuco — SPORTS

FOO-BALL - ATHLETISMO - TURF - NATAÇÃO - NAUTICA - BASKET-BALL - TENNIS - VOLEY-BALL - GOLF

Tem-se como fracassada a ida do seleccionado pernambucano ao sul do paiz. O presidente da F. P. D., de posse da ractificação da C. B. D. autorizando embarque, fixando despezas e marcando jogos, recebeu da maioria dos clubs filiados um officio de desapprovação á excursão, pelo que se considera fóra de cogitação a annunciada viagem

Vae jogar hoje á noite a selecção pernambucana de foot-ball

Em beneficio da Escola das Creanças Anormaes

No campo do **Tramways**, na Jaqueira, vae realizar-se, hoje, á noite, uma interessante partida de foot-ball em beneficio da **Escola das Creanças Anormaes**. Esse prelio vem despertando um interesse animador, dada a expectativa dos sportistas em torno da actuação do seleccionado pernambucano que vae ser enfrentado pela turma do **Santa Cruz**, a mesma que jogou contra o **America**.

Antes da realização dessa partida, a F.P.D. fará disputar a prova de campeonato entre os primeiros quadros do **Flamengo** e do **Iris**, adiada pela falta do juiz escalado.

Com esse prelio, tem-se um programa interessante e capaz de satisfazer plenamente a assistencia.

— A commissão da **Liga de Hygiene Mental** offerecerá aos **teams** vencedores uma artistica taça como lembrança.

Uma banda de musica da Brigada Militar, gentilmente cedida pelo cel. Jurandyr Mamede, abrilhantará a festa.

As entradas para esse festival serão cobradas:

Adultos	2$000
Creanças	1$000
Geral	1$000
Automoveis	10$000

NAUTICO X SANTA CRUZ

Recebemos da F.P.D.:

"De accordo com a commissão promotora das festas em beneficio das creanças anormaes, o jogo a realizar-se, hoje, á noite, será entre as turmas superiores do **Santa Cruz** e o **Club Nautico Capibaribe**.

A preliminar da noite será disputada entre os quadros juvenis do **Flamengo** e do **Tramways**."

Guabera foi o melhor jogador da esquadra rubra no jogo contra o Iris. Esforçou-se e venceu com o seu club

CLUB SPORTIVO DO DERBY x BELGA

No jogo realizado domingo entre os dois clubs acima, o **Belga** foi vencedor pela marcação de 5x2.

Hoje ou nunca!...

Teu marido ou tua esposa, teu filho ou teu noivo vive ausente? Estás apprehensivo, sem cartas, sem telegrammas, sem nenhuma informação que te faça tranquillizar o espirito? Temes algum accidente infeliz? Receias pela vida ou pela saude delles? Quem te poderá dizer, com segurança — "socega"; quem te poderá sorrir tranquillo ao teu alarme, affirmando-te "estão bem"!... O Prof. Lourane. Para o mestre das sciencias occultas o futuro não tem brumas, o presente é livro aberto que elle deletreia como ninguem. Mas não deve ignorar que elle está de malas arrumadas para deixar o nosso Estado dentro de poucos dias e se não te apressares, encontrarás apenas a casa em que morou. Rua do Riachuelo n. 317. Consultas ao alcance de todos.

O ETERNO PROBLEMA...

ELA - Pois é, Raul, enquanto você não arrumar a sua vida, não nos poderemos casar e o nosso noivado continuará sendo um problema eterno...

ELE - Você tem razão, querida. Mas, que posso eu fazer com 250$000 mensais? Não dão nem pr'o, venda.

ELA - Concordo. Mas, permita que lhe diga, os jornais andam cheios de annuncios pedindo dactilographos, taquigrafos e correspondentes e eu sei de muitos que, nesses empregos, ganham ordenados bem compensadores.

ELE - Mas, de que me adiantam tais annuncios, se nada sei dessas materias?

ELA - Ora, estude. Aproveite melhor suas horas de folga. A proposito, o noivo da Balinha, que se casa pr'a mês, preparou-se em seis mêses na REMINGTON.

ELE - Bem lembrado. Ainda está em tempo. Amanhã, serei a primeira matricula da REMINGTON e, acredite, em breve veremos os nossos sonhos realisados.

ESCOLA REMINGTON
Director: EMILIO KUHLMANN
RUA JOÃO PESSOA, 259, 1º

INFORMAÇÕES

O expediente da Federação Pernambucana de Desportos foi agitado

Julgada sem objecto a convocação dos presidentes de club

Na hora do encerramento do expediente da nossa secção sportiva recebemos a seguinte nota da F.P.D.:

"O presidente da F.P.D. julga sem objecto a convocação dos presidentes dos clubs de foot-ball, marcada para hoje, pelos motivos que explicará em nota official que será divulgada amanhã.

A presidencia da Federação avisa ao publico que deixará de realizar-se, hoje á noite, o annunciado jogo entre o seleccionado pernambucano e o Santa Cruz F. C. por motivos que serão opportunamente declinados.

São convocados todos os directores de departamentos e secções para uma reunião amanhã, ás 19 e 30, quando serão tratados assumpto de maior importancia."

EM BUSCA DE INFORMAÇÕES

Pelos termos constantes da nota acima comprehendemos que algo de anormal havia no scenario sportivo.

Saimos em busca de informações. Não nos foi difficil saber o que se passava. Um amigo sportista e que tudo faz pelo progresso dos sports pernambucanos, vinha da Federação.

Abordámol-o. Novidades?

— "Muitas. E faz pena. A F.P.D., convidada para levar ao sul o seu seleccionado, que deveria visitar tres Estados ás expensas da C.B.D., está na imminencia de perder essa opportunidade, que é uma deferencia toda especial para Pernambuco."

— "Por que?"

— "Os clubs filiados desapprovam a excursão e disso deram conhecimento á presidencia da F.P.D. Não é para lamentar?

UMA TELEPHONEMA

Com esse informe, conprehendemos os motivos da nota supra — a desistencia da reunião de hoje dos presidentes dos clubs filiados; — a não participação do seleccionado no jogo desta noite com o quadro do Santa Cruz, e a reunião de todos os directores da Federação.

Corremos ao telephone e dirigimonos para a presidencia da mentora.

Attendidos, indagavamos sobre a procedencia do que haviamos sabido. E sem nos contestar, o presidente da Federação pediu que aguardassemos a nota official que amanhã enviaria.

— "E o jogo do seleccionado?"

— "Não haverá. Já passou a opportunidde."

— "E o embarque" — insistimos.

— "De que?"

— "Do seleccionado?"

— "Com essa invernada?"

A "blague" foi evidente e deu logar a um bôa noite.

E' DE LAMENTAR...

E' francamente lamentavel o que se acaba de ver. Pernambuco, com esse convite da C. B. D., mereceu uma consideração que em S. Paulo se considerou de "escandalosa preferencia" e os nossos sportistas, sem quererem afastar uns tantos obstaculos, se oppõem á excursão.

Senhoras!

Não deixem de experimentar os productos "DRYADES" de Mme. Sergio

Tonico adstringente para a pele
Sabonete
Crême
Pó e
Balsamo para emagrecer

A' VENDA NA
CASA BIJOU
Rua João Pessôa, 229

A EMBAIXADA PARAENSE DE REGRESSO AO NORTE

O **Itaquicé** conduz com destino ao Pará a delegação sportiva paraense, que foi ao Rio em disputa do Campeonato Brasileiro de Foot-ball.

Amanhã ella estará em nossa capital. Os paraenses vão rever os seus amigos e admiradores aqui ficados.

A delegação vem sob a direcção do secretario Eldonor, de vez que o sr. Oswaldo Ribas ficou no Rio para viajar de avião com sua senhora.

Amanhã mesmo o **Itaquicé** proseguirá viagem.

SPORT CLUB DO RECIFE

Em face da realização, hoje, do encontro de **basket-ball** entre as equipes do **Sport Club do Recife** e **Centro Athletico da Brigada Militar**, o director sportivo do rubro-negro pede o comparecimento de todos os jogadres naquadra do Derby, ás 19.30.

— O director do departamento de **volley-ball** do **Sport** pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados, hoje, ás 19 horas, no campo do **Tramways**, situado no Principe, para um rigoroso treino com o club local, e faz lembrar a todos o proximo jogo de campeonato com o **Nautico**:

Orlando — Symphronio — Martins — Lauro — Joca — Clovis — Gennaro — Jonas — Jorge — Amaury — Mauricio — Zé Santos — Leça — Deco — Arthur — Horacio e os demais inscriptos.

SPORT CLUB FLAMENGO

A direcção technica do **Flamengo** convida a todos os amadores juvenis deste club para comparecerem hoje, ás 18.30 horas, no campo de Ponte d'Uchôa, afim de jogarem amistosamente com o quadro do **Tramways**, como preliminar do treino entre o seleccionado da **FPD** e o **Santa Cruz**.

O COLONIA ABATEU O S. PAULO DE TIGIPIO'

Realizou-se, domingo, o esperado encontro dos quadros dos clubs acima, terminando na maior cordialidade possivel. Coube a victoria ao **Colonia** por 1x0, no 1º e 2º quadros.

FEDERAÇAO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

O presidente da F. P. D., em data de hontem, despachou o seguinte expediente:

Inscripção de jogadores (basket-ball) — Giuseppe Treghpane, por 3 annos, para o *America*.

Inscripção de jogador (water-polo) — Orlando Breno de Araujo, por 3 annos, para o *Sport Club do Recife*.

Inscripção de amadores (remo) — Manoel Ferreira, Lino Alves Villas Bôas, Rufino M. de Britto e Nelson Felippe de Albuquerque Lins, por 2 annos, para o *C. s. Almirante Barroso*.

Renovação de amadores (remo) — Alfredo Lopes da Silva e Antonio Moreira Ramos, por 3 annos para o *Barroso*.

Officios — Do *Sport C. do Recife* — Of. 231|36 — á secretaria. 226|36 — archive-se; do delegado do jogo *Sport x Brigada* (volley-ball) — informe o sr. director de volley-ball; do *Tramways S. C.* 615|36 — Não ha que deferir. Na vespera de uma exhibição do quadro official desta Federação não é possivel tomar conhecimento de excusas semelhante; da C. B. D. s|n — ao departamento dos deportos aquaticos; do director do departamento dos desportos aquaticos, ao sr. director do departamento de finanças; do director do departamento dos desportos terrestres — lavre-se o acto de accordo com a proposta; do *Santa Cruz* off. 46|36 — junto ao processado; do *C. S. Almirante Barroso* — off. s|n — entregue-se; requerimento do jogador João Manoel de Barros e Silva, pedindo sua transferencia para o *America F. C.* — indeferido por não preencher ás exigencias legaes que regulam a especie — da Associação Garanhuense de Desportos pedindo inscripção do campeonato intermunicipal de foot-ball — ao organizador do referido campeonato.

DEPARTAMENTO DOS DESPORTOS TERRESTRES

Secção foot-ball — São convidados os representantes dos clubs *Nautico*, *Flamengo*, *Tramways* e *Sport* para uma reunião, hoje, ás 19 horas em ponto, para escolha de juizes e campos para os jogos officiaes de domingo proximo.

Campeonato juvenil — O director desse certamen está convidando a representantes da clubs *Sport* e *Santa Cruz* para uma reunião hoje, ás 19 horas, afim de serem designados juizes e campo para o encontro de doming.

ASSOCIAÇAO DESPORTIVA ACADEMICA

No proximo domingo, terá inicio o 1.º campeonato de **ping-pong** promovido pela **A.D.A.**

A's 10 horas em ponto deverá ser disputada a 1ª partida, devendo servir de juiz da mesma o sr. Milton Cabral.

Publicaremos brevemente a lista de associados que se inscreveram no referido campeonato.

AMERICA F. CLUB

O director de **volley-ball** do **America** encarece o comparecimento de todos os jogadores inscriptos e os demais que quizerem comparecer, ás 19 e meia horas, na séde social, afim de realizarem um treino rigoroso, lembrando-lhes os proximos encontros com as fortes turmas do **Tramways S. C.** e **C. A. da Brigada**.

O TREINO DE BASKET-BALL DO TRAMWAYS NO SABBADO A' TARDE

Para o treino de sabbado, á tarde, o director da secção de **basket-ball** do **Tramways**, previne que os jogadores do 1º e 2º quadros e respectivas reservas deverão estar no Principe ás 14 horas, lembrando-lhes o proximo jogo de campeonato com o **Sport Club Flamengo**.

Um funccionario do club achar-se-á no local determinado com o respectivo material.

INSTITUTO SANTO ANTONIO
Directora — Clyde Coelho Lopes
Educandario installado em predio hygienico e confortavel — Administra os seguintes cursos: Primario, Jardim da Infancia, Admissão.
Mantem curso nocturno
Preços modicos — Rua da Penha n. 73, 1. and

O Sport de remo na Allemanha

Um dos mais serios concorrentes nas regatas olypicas de remo que se realizarão neste anno por occasião dos grandes Jogos Olympicos em Berlim, é a Allemanha. O sport de remo é uma das preferidas modalidades sportivas, facto este que vivamente se comprova nas seguintes cifras: a maior associação do mundo de remo existe na Allemanha, englobando em total 662 clubs que possuem 520 garages proprias, 130.000 homens e rapazes e 20.000 estudantes são fervorosos adeptos do sport de remo, mas tambem 10.000 moças e senhoras exercem-no continuamente. O valor dos barcos sportivos existentes na Allemanha se estima em approximadamente 25 milhões de marcos.

A **Associação de Remo da Allemanha** instituiu em 1934 seu primeiro premio internacional. Esta corrida, que recebeu a denominação **em redor de Berlim**, reuniu em 1934, 150 remadores vindos dos paizes seguintes: Inglaterra, Dinamarca, Polonia, Noruega, Hollanda, Belgica, Italia e Hungria.

Durante 10 dias leva a pista os remadores através dos multiplos lagos que estão em redor de Berlim e que pela sua natureza encantadora tornam esta competição uma verdadeira delicia. O presidente da **Federação de Remo**, da Hungria, exclamou:

"Deve-se dizer que a Allemanha, com os seus innumeros lindos lagos e multiplos rios, constitue o verdadeiro paraiso para os remadores!"

Moços e velhos, todos remam na Allemanha. Por occasião duma grande cruzada através da Allemanha se apresentaram como concorrentes mais moço um rapaz de 17 annos de edade e como o mais velho um senhor de 76 annos.

A força dos remadores olympicos allemães se elucida melhor quando se sabe que no anno proximo passado, doze paizes enviaram para 116 corridas de remo na Allemanha seus melhores **teams**.

Destas 116 regatas, 63 foram ganhas pelos concorrentes allemães. No total effectuaram-se, em 1935, 225 grandes regatas na Allemanha, sob a participação de 30.000 remadores com 6.600 embarcações.

A Allemanha é, hoje, reconnecidamente, um dos paizes que se contam entre aquelles que estão sendo cotados como favoritos olympicos.

O GRANDE JOGO DE DOMINGO

O SPORT CLUB DO RECIFE, VAE ENFRENTAR O TRAMWAYS

A escala de jogos da F.P.D. marca para domingo um importante jogo.

Vão se empenhar nesse embate, as turmas do Sport Club do Recife e do Tramways Sport Club. Ao nosso ver esse jogo será um dos mais brilhantes do actual campeonato.

O rubro negro está em forma e o Tramways não se fala.

Aguardemos o domingo proximo.

O S. PAULO ENFRENTARA' O MAURICÉA NO PROXIMO DOMINGO

O **São Paulo**, valente conjuncto de Agua Fria, vae enfrentar, domingo proximo, o **Mauricéa**.

As turmas do **São Paulo** estão afiadas e dizem que vão assombrar os "bambas" do **Mauricéa**.

O TRAMWAYS TREINARA HOJE A' NOITE COM O SPORT CLUB DO RECIFE

Para o treino amistoso de hoje, á noite, com o **Sport Club do Recife**, o director da secção de **volley-ball**, do **Tramways**, previne que os jogadores do 1º e 2º quadros e respectivas reservas deverão estar no Principe, ás 19 horas.

Um funccionario do club achar-se-á no local determinado com o respectivo material.

OS JAPONEZES SE PREPARAM PARA A XI OLYMPIADA

Ultimamente se reuniram no Japão os **boxers** para as eliminatorias olympicas. Dos 250 athletas que se tinham reunido de peso mosca até ao peso welter, os seguintes cinco lutadores foram qualificados: Nakano, Mashioka, Miyama, Nagamatzu e Ri, que proseguirão agora nos seus treinos num campo especial. Mas tambem os nadadores japonezes não descansaram.

Sobre a distancia de 500 metros nado de peito Koiko conseguiu attingir o **record** mundial levantado pelo norte-americano Jon Kaye, em 7 minutos e 23,8 segundos.

Egualmente, os athletas do paiz do "sol levante" melhoram consideravelmente o **record** nacional sobre a distancia de 5.000 metros melhorou. Murakeso por 11,8 segundos, creando o novo tempo de 14 minutos e 46,2 segundos, um feito muito apreciavel.

Joaquim, o Portuguez do "rubro". Foi elemento de realce na partida de domingo contra o Iris. Contribuiu bastante para a victoria do Torre

CUTIS REPRESENTA UM THESOURO

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O presidente da Assembléa Legislativa, no exercicio do cargo de governador do Estado, assignou hontem os seguintes actos:

nomeando Antonio Luiz Gonçalves, para exercer o cargo de guarda do Presidio Especial;

Edson Moury Fernandes, commissario de policia da capital, para exercer interinamente e em commissão, o cargo de delegado do 3º districto da capital.

Gilvan de Souza Freire para exercer o cargo de adjuncto de promotor publico da comarca de Floresta dos Leões, ficando exonerado o actual;

a professora Maria José de Castro Chaves para reger a cadeira n. 147, primeira entrancia, trabalhos manuaes, localizada no Grupo Escolar "Martins Junior" na capital, durante o impedimento da effectiva, Osiris de Carvalho Ferreira, que se encontra licenciada;

exonerando Domingos Nunes Machado do logar, em commissão, de guarda do Posto Fiscal de "Camutanga", localizado no municipio de Ibambé, e nomeando Manoel Ovidio de Menezes para exercer o mesmo cargo, tambem em commissão;

concedendo a mestra de Rendas e Bordados da Escola Technico Profissional Feminina, Lucia Lucena da Silveira, noventa dias de licença, em prorogação com ordenado, para tratamento de sua saude;

a professora Laura Lopes de Jesus, da cadeira n. 254, terceira entrancia, localisada em São João dos Pombos, no municipio de Victoria, noventa dias de licença, em prorogação, com ordenado, para tratamento de sua saude;

effectivando Heraldo de Mello Barros, official interino da Recebedoria no mesmo cargo, devendo servir com o titulo anterior devidamente apostillado;

modificando o acto n. 766, de 25 do mez findo, para determinar que o pagamento das despezas com a manutenção do Curso Complementar do Gymnasio Pernambucano, seja feito pela directoria desse estabelecimento, mediante levantamento mensal da importancia necessaria requisitada á Secretaria da Fazenda, por intermedio da Secretaria do Interior, prestando em seguida as respectivas contas;

alterando ainda em caracter de execução, o art. 1º, § 5º do Regulamento approvado pelo acto n. 749 de 5 de agosto de 1935, no sentido de somente concorrerem ao proximo sorteio, em 10 do corrente mez, das Apolices Pernambucanas emittidas de accordo com o decreto estadual n. 393, de 6 de abril de 1935, decreto federal n. 196, de 21 de junho de 1935 e acto n. 749, de 5 de agosto de 1935, do governo do Estado, as apolices vendidas até a data de 28 do corrente mez;

removendo José Arthur Leite, delegado do 2º districto da capital e Arthur de Santa Cruz Oliveira Filho, delegado interino do 3º districto, para os cargos de delegado de Ordem Politica e Social e delegado do 2º districto da capital, respectivamente, servindo ambos com os seus antigos titulos, devidamente apostillados, sem mais onus;

designando o engenheiro director de Viação e Obras Publicas, Nestor Moreira Reis, para responder pelo expediente da Directoria de Saneamento do Interior, durante o impedimento do engenheiro Urbano de Andrade Borba, que entrou em goso de ferias.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior baixou as seguinte portarias:

designando o funccionario Luiz Gonzaga Barbalho Uchôa Cavalcanti para fiscalizar as mercadorias constantes da carga do Estado que segue para o Presidio de Fernando de Noronha, para o seu abastecimento no trimestre junho-agosto do corrente anno, bem como o respectivo embarque pelo vapor *Tietê*;

concedendo a Dulce Lopes Marques, visitadora do Departamento de Saude Publica, noventa dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude;

a professora Maria Lina de Oliveira Brandão, da cadeira n. 104, terceira entrancia, localizada no Grupo Escolar "Nilo Peçanha", em Garanhuns, sessenta dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, devendo dita licença ser contada de 14 de abril proximo passado.

SECRETARIA DA FAZENDA

O secretario da Fazenda baixou as seguintes portarias:

concedendo a Waldemar Cordeiro Correia, escrivão da Collectoria de Catende, noventa dias de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratamento de sua saude, a partir de 2 do corrente;

recommendando ao director da Recebedoria que providencia no sentido de continuar suspensa a cobrança do imposto sobre vendas e consignações, relativamente a venda para fóra do paiz, na parte citada, até que o presidente da Assembléa Legislativa tome conhecimento do recurso impetrado.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica baixou as seguintes portarias:

demittindo, por conveniencia do serviço da guarda civil, o guarda de 2ª classe, n. 159, José Bernardo da Silva Campos;

nomeando fiscaes de vehiculos de 2ª classe, José Pereira da Paixão e Virginio Mario de Santanna;

o guarda civil de 2ª classe, José Lucas Sobrinho;

concedendo as ferias regulamentares, correspondentes ao anno de 1935, ao 3º escripturario da Inspectoria do Trafego Publico e da Guarda Civil, José Francisco de Almeida.

RECEBEDORIA DO ESTADO

A Recebedoria do Estado começou a effectuar a cobrança do imposto de industria e profissão da freguezia de Afogados (Torre-Magdalena), relativo ao 1º semestre do exercicio actual. Segundo o edital publicado no *Diario do Estado* essa cobrança é procedida sem multa, no prazo de dez dias e abrange todos os estabelecimentos commerciaes e industriaes da referida freguezia que no anno proximo passado tiveram as suas collectas effectuadas nas tabellas 4, 5 e 6, antigas "A", "B" e "C" do antigo orçamento.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA

A agencia do Instituto Nacional de Previdencia, á rua Vigario Tenorio n. 43, está convidando a comparecer ali afim de tratar de seus interesses, os herdeiros de Fidelis Antonio de Souza Costa, ex-porteiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos no Estado de Sergipe.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer hoje, ás 14 horas, as pessoas seguintes: Amaro Paes Barreto, Manoel Antonio da Silva, Maria José de Santanna, Manoel Bellisario de Assumpção, Nilsa B. Oliveira, Oswaldo Almeida, Joaquim dos Santos, Francisca Freitas Barbosa de Amorim, José Luiz da Costa, Francisco José Coelho, Carmem Dolores Meira de Vasconcellos, Leonel Felippe Lins, Claudionor Marins, João Henrique de Oliveira, Manoel Marianno Anselmo de Andrade, Severino de Hollanda Cavalcanti e Antonio Francellino Filho.

PREFEITURA MUNICIPAL

Estão sendo convidados a comparecer ao escriptorio technico da Directoria de Obras, os engenheiros Antonio Maria de Figueiredo Junior e Manoel César de Moraes Rego.

— Estão sendo convidados a comparecer a 1ª Divisão da Directoria de Obras Publicas do municipio do Recife, os seguintes requerentes: Newton de Abreu Vasconcellos, João Delfino de Lima, Erwin Oscar Maider, Sylvia do Carmo Fonseca, Barros Ribeiro, Luiz Gomes e Francisca Maria da Conceição.

FORO E JUDICATURA

FORUM CIVEL

MOVIMENTO DAS AUDIENCIAS HONTEM REALIZADAS

Audiencia do juiz municipal da sexta vara

Aberta esta audiencia na hora e logar do costume, compareceu o dr. Constantino Marinho Falcão e por parte de seu constituinte Cicero Augusto Cesar nos autos da acção ordinaria que move contra a firma Oscar & Companhia, pôz a causa em prova. Dado o pregão do estylo ninguem compareceu. Cartorio do escrivão Malta Maranhão.

Audiencia do dr. juiz de Direito da setima vara

Aberta a audiencia, com as formalidades do estylo, compareceu o dr. Miguel de Souza Leão, que exhibindo um substabelecimento de procuração, por parte de seu constituinte Joaquim Lucas das Mercês, nos autos da acção ordinaria de indemnização que move contra d. Maria da Conceição do Rego Barros, accusou a citação feita a ré para dar depoimento pessoal na referida acção. Cartorio do escrivão Malta Maranhão.

— Ainda compareceu o procurador dos Rubens Marques e por parte de sua constituinte a firma Trucolo Mottim & Companhia, accusou citação e penhora feitas a Domingos Magalhães, na qualidade de socio, representante da firma Magalhães Soares & Companhia e requereu se houvessem a citação e penhora por feitas e accusadas e a acção executiva por proposta, bem como o prazo legal para defesa por assignado. Ao pregão, ninguem compareceu. Cartorio do escrivão Augusto Cesar.

— O advogado Aguinaldo Rodrigues de Carvalho por parte de sua constituinte Ecila Bezerra Leite, accusou a citação feita a Sociedade Beneficiente dos Ferroviarios da Great Western para os termos de uma acção ordinaria e requereu que, sob pregão, se houvesse a citação por feita e accusada e a acção por proposta. Ao pregão ninguem compareceu, pelo que o juiz deferiu. Cartorio do escrivão Augusto Cesar.

Audiencia do juiz de Direito da terceira vara, substituto legal do da quarta

Iniciados os trabalhos desta audiencia, compareceu o dr. Nilo Dornellas Camara e por parte de seu constituinte José Octaviano de Albuquerque, nos autos da acção de exhibição que promove contra o Bank of London and South America Ltd., accusou a citação feita ao gerente deste, afim de prestar depoimento pessoal, sob pena de confesso. Ao pregão compareceu o apregoado, por seu advogado, dr. F[illegible] Ayyolito de Mello Cahú, que requereu fosse o seu constituinte dispensado de prestar tal depoimento pelos motivos que allegou. Replicando, o dr. Nilo Dornellas Camara fez ver a improcedencia do allegado, tendo o juiz mandado tomar por termo os requerimentos e ordenou lhe fossem os autos conclusos para decisão. Cartorio do escrivão Moraes Guerra.

MAIO

Grande Feira na

A REFORMA

Tecidos de seda, linho, lã e algodão
Toalhas, colchas e cobertores

Escandalosa reducção de preços

APROVEITEM

Preços excepcionaes aos srs. revendedores, especialmente para os srs. commerciantes do interior, aos quaes solicitamos uma visita ao nosso estabelecimento

Rua Joaquim Tavora n. 85

Fone 6411 — ROMEIRO & Cia. — RECIFE

Summario da Imprensa

REVISTA MEDICA DE PERNAMBUCO — Recebemos o n.º 4, anno 6, da Revista Medica de Pernambuco, dirigida pelo dr. João Alfredo.

A publicação insére o seguinte summario: Projecção actual da cirurgia plastica facial — dr. João Alfredo; Hipercarotinemia — dr. Luciano de Oliveira; Ruptura thraumatica de cisto do ovario — dr. Ed. Wanderley Filho; Um caso de schistosomose mansonica — dr. Olympio Wanderley; Sociedade de Cirurgia de Pernambuco — Sessão em 10 de março de 1936; Bibliographia; Notas.

ANNAES DO INSTITUTO ORTHOPEDICO BARBOSA VIANNA — Foi-nos enviado o folheto acima, contendo a conferencia que o prof. Barbosa Vianna pronunciou no Hospital de Crianças de Paris no dia 14 de maio de 1935.

Pela publicação, em lingua franceza, aquilata-se os progressos da orthopedia orientada por aquelle cathedratico da Universidade do Rio de Janeiro.

EL MAESTRO RURAL — A excellente revista orgão da Secretaria de Educação do Mexico continúa repleta de materia de grande interesse.

REVISTA DA FLORA MEDICINAL — Essa publicação destinada "a' propaganda das riquezas naturaes do paiz", está circulando em seu 6.º numero (anno II), correspondente a março de 1936.

Recebemos o exemplar que nos foi enviado.

SITUAÇÃO ECONOMICA DOS ESTADOS UNIDOS — Remettido pelo The National City Bank of New York recebemos o folheto Situación Economica — Hacienda publica — Commercio y Finanças dos Estados Unidos.

Contem o seguinte summario:

Actualidad industrial y comercial; La banca y el mercado monetario; Las utilidades fabriles y comerciales en 1935; El restabelecimento de la Gran Bretana; La riqueza en su distribución.

BOLETIM DA S. B. A. T. — O Boletim n.º 14, da Sociedade Brasileira de Auctores Theatraes insére o seguinte movimento:

Notas e informações; Vida interna da S. B. A. T.; Noticiario; Peças representadas durante o mez; Movimento da secretaria durante o mez; Relação dos representantes no Territorio Nacional; Composições depositadas; Trabalhos theatraes recebidos; Novos socios filiados; Novos representantes; varias notas.

Recebemos esse exemplar correspondente a março de 1936.

NOVOTHERAPA — Esta' sendo distribuido o n.º 91 da revista Novatherapia, dirigida em S. Paulo, pelos professores W. Bernardelli e E. Tramonti.

BOLETIM DO SERVIÇO DE PLANTAS TEXTEIS — O folheto acima, distribuido pelo Departamento Nacional de Producção Vegetal de João Pessôa, na Paraahyba, publica estatisticas, informações e proparandas acerca da agricultura no visinho Estado.

Enviado pelo sr. João da Cunha, recebemos um exemplar.

L'INFORMATION — A Camara de Commercio Belgo-Brasileira remetteu-nos um numero do jornal acima, publicado em Bruxellas no dia 4 de abril, no qual se lêem os discursos pronunciados pelos srs. Carlos Martins Pereira de Souza e Sebastião Sampaio, respectivamente ministro e enviado plenipotenciario do Brasil, na reunião daquelle orgão.

Ha tambem os discursos documentados dos srs. Ery Teixeira, vice-presidente daquella camara, e Pinheiro Vasconcellos, conselheiro commercial do Brasil em Bruxellas. Este ultimo em resposta ao sr. Sebastião Sampaio.

PAN — Recebemos o n. 21, anno 2º desse semanario de leitura mundial, offerecido pelo sr. Constantino Santoro, seu agente nesta capital.

Insere variado summario e muitas ilustrações opportunas.

L'INTRANSIGEANT — Gentilmente remettido pela "Air France", recebemos um dos exemplares de domingo ultimo deste informativo diario parisiense.

BOLETIM — Recebemos o n. 3, volume VII do *Boletim do Departamento Nacional de Industria e Commercio*, orgão de propaganda do Brasil no interior e no estrangeiro, distribuido gratuitamente em todas as embaixadas, legações, consulados, repartições officiaes, bibliothecas, hoteis, etc.

Neste numero, *Boletim* insere variada materia sobre a nossa producção animal e vegetal, informações dos Estados e notas financeiras e bancarias.

PRETO E BRANCO — Temos em mãos os ns. 26 e 27 dessa publicação literaria editada pela *Livraria do Globo*, de Porto Alegre.

Nesse numero, *Preto e Branco* traz informações sobre as mais recentes edições da *Globo*.

Associações

SOCIEDADE AUXILIADORA DA AGRICULTURA

Realizou-se segunda-feira ultima, a sessão semanal da Sociedade Auxiliadora da Agricultura.

Foram propostos socios sendo unanimemente acceitos os srs. Octavio Gomes M. de Vasconcellos, Euler Coelho, Plinio Araujo, Renato Farias, Lauro Montenegro, Americo Ludoff, João Vasconcellos Sobrinho, Paulo Paristo F. de Mello, José Expedicto Pontual, Marcionilio Arcoverde Cavalcanti Albuquerque e Joaquim Cavalcanti do Rego.

O sr. Antonio Alves de Araujo refere-se a devastação das nossas mattas e faz uma indicação que é approvada.

As propostas feitas pelo sr. Alves de Araujo são as seguintes:

a) — que a sociedade officie ao Ministerio da Agricultura, pedindo informações sobre a creação do Conselho Florestal Federal, e que, no caso deste já haver sido creado, se proceda a constituição do Conselho Florestal de Pernambuco, conforme as instrucções do codigo florestal artigo 101, paragrapho 1º;

b) — que a sociedade officie ao secretario da Agricultura de Pernambuco, chamando a attenção do mesmo para o trabalho do agronomo José de Vasconcellos Sobrinho, sobre "Phytogeographia de Pernambuco", fazendo ver que a sociedade está prompta a collaborar com a Secretaria da Agricultura, por todos os meios ao seu alcance, na creação do Serviço Florestal de Pernambuco.

O sr. Novaes Filho suggere que a sociedade formule um appello aos seus socios e a lavoura em geral, no sentido de todos collaborarem na campanha dos cereaes com tanta opportunidade levada effeito pela Secretaria da Agricultura.

Ficou resolvido que a sociedade fará um appello nesse sentido.

O sr. Alves de Araujo diz que se encontra no Recife o jornalista Assis Chateaubriand e propõe que a sociedade o visite em nome da lavoura, attendendo a efficiente defesa que elle vem fazendo dos maiores problemas economicos entre os quaes a valorização do assucar.

Esta proposta foi unanimemente approvada nomeando-se a seguinte commissão para essa visita: Novaes Filho, Gercino Pontes, Aurino Duarte, Alves de Araujo e Clementino Cavalcanti.

O sr. Aurino Duarte, presente á reunião, diz que o Syndicato dos Plantadores de Canna e o Syndicato dos Algodoeiros encorporar-se-ão á Sociedade de Agricultura nessa visita ao sr. Assis Chateaubriand.

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS MARINHEIROS E PATRÕES DA ALFANDEGA

Em sessão de assembléa geral realizadas em 8 e 23 de maio, foi eleita e empossada a nova directoria da Sociedade B. dos Marinheiros e Patrões da Alfandega, para o periodo de um anno social de maio de 1936 a abril de 1937, a qual ficou constituida dos seguintes membros: presidente, Cicero Guilhermino da Cunha; vice-dito, Francisco de Paula Torre, (reeleitos); 1º secretario, Amaro Barros Lacerda; 2º dito, Alipio da Costa amorim, (reeleitos); orador, Clarindo Estevam da Silva; vice-dito, Felippe Thiago da Silva, (reeleitos); thesoureiro, João Accioly Pereira Jacques; vice-dito, Francisco Pereira Lobo (reeleitos).

Commissão Fiscal — Relator, Balbino F. Castello Branco (reeleito); adjuncto, Antonio de Albuquerque Mendonça; idem, Manoel de Oliveira Gamara (reeleito).

Commissão de visites — Relator, João Augusto Henrique da Silva; adjuncto, Severino Barreto da Costa; idem, Benedicto Peres Campos (reeleito).

INSTITUTO ARCHEOLOGICO

Reune-se hoje, em sessão de assembléa geral — sem prejuizo da sessão ordinaria — o Instituto Archeologico, para tomar conhecimento da renuncia do prof. Jeronymo Gueiros ao cargo de bibliothecario.

A IX Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro

Expedidas pela Prefeitura do Districto Federal as necessarias determinações para os expositores

A secretaria de Agricultura, Industria e Commercio recebeu, hontem, o seguinte telegramma da prefeitura do Districto Federal:

"Temos a satisfação de communicar-vos que a IX Feira Internacional de amostras da cidade do Rio de Janeiro será inaugurada a 12 de outubro e encerrada a 15 de novembro.

Essa é a unica Feira do Brasil que tem carater internacional e goza, por isso, de favores especiaes. Assim é que os transportes de mostruarios obedecem a tarifas excepcionaes, havendo tambem disposições alfandegarias que isentam temporariamente de impostos as mercadorias destinadas ao certamen. Os expositores que concorrem á Feira Internacional teem preferencia, em igualdade de preço, qualidade e prazo de entrega, nas concorrencias publicas. As inscripções serão recebidas até 30 dias antes da inauguração da Feira.

Os preços de areas são os seguintes:

Internas: 1 a 3 m2, 100$000 por m2; 4 a 10 m2, 90$000 por m2; 11 a 100 m2, 85$000 por m2; mais de 100 m2, 80$000 por m2.

Externas: para exploração de obras, restaurantes, charutarias, sorveterias, etc., 130$000 por m2; para construcção de pavilhões de representação industrial 45$000 por m2.

A Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro distingue-se essencialmente das simples exhibições de productos, porquanto nella os expositores podem effectuar toda a especie de transações commerciaes, realizar contractos directos entre os interessados, em condições particularmente favoraveis.

Muito gratos ficar-vos-iamos si nos honrasseis com uma visita afim de ser escolhido o local para a exposição dos vossos productos.

Servimo-nos deste ensejo para reafirmar-vos os protestos de nossa elevada consideração e estima. (a) Alfredo Pessôa, sub-director de Turismo e Propaganda."

Aquelles que desejarem informes mais detalhados a respeito da Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro podem-se dirigir a Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio.

Informações do Dia

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Teem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Austro Costa (dr.)
A. Araujo
Adria (5 cartas)
Aniceto Varejão
E — Epidio Braga (1 telegramma)
E. M. O.
Eulalia Bastos
J — João Francelino Ferreira
João Fortunato da Costa
J. Ramalho
Japhet Alcebiades Braga
José Barbosa Falcão
J. A. C.
Joaquim Lucas da Silva
L — Leonidas Leão
P — Pery (3 cartas)
Pedro Coriolano.
R — R. C. (3 cartas)
S — S. S. S. A. (1 c.)

PERDIDOS E ACHADOS

Uma medalha de N. S. da Conceição.

A SAÚVA

Recebemos a seguinte carta:

"Srs. redactores. — Li a vossa reclamação sobre os estragos que a saúva está fazendo nas plantações da Magdalena e como o assumpto me interessa, resolvi dirigir-vos as presentes linhas.

Ha mezes passados o ministerio da agricultura empenhava-se em tomar medidas para a debellação dessa praga, que tantos prejuizos causa ao nosso paiz, mas até agora nada sabemos do resultado de tão louvavel iniciativa. Pelo menos até nós não chegou a actuação, neste sentido, daquelle ministerio.

Alguns particulares é que, de quando em vez, por interesse proprio, tratam de combater a saúva, mas, é logico, somente nos seus terrenos e pelo processo antigo, de folle com preparados formicidas, de effeito duvidoso. Ainda si tivessemos á mão os gases toxicos usados ultimamente na Abyssinia...

Tendo occupado uma pequena propriedade, onde por sport, me entregava aos prazeres da pequena lavoura, usei, methodicamente systematicamente, de todos os processos até hoje adoptados na guerra contra a saúva, que tambem me atrazava as culturas. Era uma luta constante, sem treguas, contra um inimigo persistente, quasi invencivel.

Afinal, depois de ter usado o folle, e todas as especies de formicida que se encontram a' venda no mercado, triumphei com dois processos que considero os unicos de resultado satisfatorio no combate a' saúva e que aqui mencíono para beneficio das victimas do terrivel insecto.

O primeiro desses processos consiste em encher os buracos de formigueiro com areia secca de praia. Do mar. A saúva, que não consegue retirar essa qualidade de areia, ou fica soterrada ou foge, por escaminhos subterraneos, para logares muito distantes.

O segundo processo consiste em deitar agua fervente, em grande quantidade, nos principaes buracos do formigueiro, o que destróe os fócos. Esse processo depende, porém, de algum trabalho, pois é preciso ferver a agua junto aos formigueiros, em vasilhas grandes, para que não perca a temperatura com o transporte. A obstrucção com a areia de praia é mais facil e de effeito seguro.

— Tambem poderia ser utilizada, como "Serviço publico Contra a saúva", a machina de destatiração e desinfecção das galerias pluviaes, que não sabemos si pertence a' Prefeitura ou a' Saude Publica.

Essa machina talvez fôsse de grande efficiencia no combate aos vastos formigueiros existentes no Arrayal, Tigipió, etc., principalmente agora, na época do inverno em que a saúva concentra-se nos pontos mais altos, fugindo a's inundações — Benicio Ramos".

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Não recebemos o nosso serviço de cambio de Contelburo, Limited.

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Mercado ainda em posição firme. Os bancos abriram saccando:

£	87$800	comp. £	86$600
$	178630	" $	170430

COTAÇÃO DE OUTRAS MOEDAS:

Franco	1$160
Lira	1$330
Peseta	2$605
Escudo	2$600
Peso (Uruguay)	4$500
Peso (Argentino)	4$900

MERCADO DE ALGODAO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26 (Comtelburo).

Abertura	*Hoje*	*Fechamento anterior*
American "Futures" para Julho	11.48	11.47
" " " Outubro	10.48	10.46
" " " Janeiro	10.38	10.37
" " " Março	10.46	10.44

MERCADO — Commercio dum cara cter normal devido compras do estrangeiro e os requerimentos do commercio.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 2 pontos.

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVEPOOL, 26 (Comtelburo).

Disponivel.

Noticias intermediarias — Termo	*Hoje 12.30 p. m. Estavel*	*Anterior Estavel*
Mercado		
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.25	6.25
American Fully Middling	6.60	6.60
American "Futures" para Julho	6.12	6.11
" " " Outubro	5.75	5.74
" " " Janeiro	5.65	5.64
" " " Março	5.64	5.64
São Paulo Fair	6.55	6.55

As variações teem sido poucas devido os requerimentos do commercio e vendas do estrangeiro.

TERMO AMERICANO — Disponivel, inalterado. Termo alta 1 ponto.

COTAÇÃO OFFICIAL DO ALGODAO NO RIO DE JANEIRO

Dia 25 de maio corrente.

	Preço 10 kilos
Fibra longa Seridó, typo 3,	528000 a 538000
Fibra longa Seridó, typo 4	508000 a 518000
Sertão, typo 3	478000 a 488000
Sertão, typo 5	438000 a 448000
Mattas, typo 3	nominal
Mattas, typo 5	428000
Ceará, typo 3	nominal
Ceará, typo 5	438000
Paulista, typo 3	478000 a 478000
Paulista, typo 5	458000

Entradas, 263 fardos. Saidas, 180 fardos. Stock, 11.834 fardos. Estado do mercado sustentado.

(Communicado da Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis de Pernambuco).

MERCADO DE ALGODAO NA PRAÇA

Em posição calma funccionou o mercado algodoeiro.

Na praça haviam compradores para o typo Sertão a 558000 e Matta 548000 a arroba, respectivamente.

As cotações que regularam foram estas:

Sertão .. .. 538000 a 568000
Matta .. .. 528000 a 558000
a arroba.

As entradas attingiram ás seguintes quantidades até o dia de hontem:

De producção do Estado 9.303.088 kilos
De producção de outros Estados .. .. 3.761.886 kilos

Não houve movimento de exportação.

MERCADO DE GENEROS NA PRAÇA

ASSUCAR

O mercado deste producto manteve-se em posição sustentada, tendo vigorado as seguintes cotações:

Refinado 1ª (saccos)	448000
Refinado, 2ª (sacco)	408000
Usina, 1ª (sacco)	448000
Usina, 2ª (sacco)	418000
Crystal (sacco)	398000
Demerara (sacco)	348200
3ª jacto (sacco)	328000
Branco (arroba)	78000 a 78200
Somenos (arroba)	68000 a 68200
Mascavo (arroba)	48400 a 48600

Hontem não houve entradas.

As saidas para os portos do sul do paiz foram de 32.287 saccos, conforme discriminação abaixo:

Para RIO DE JANEIRO, 10.000 saccos de crystal;

Para SANTOS, 1.000 saccos de mascavo, 15.800 de crystal e 1.000 de somenos;

Para LAGUNA, 80 saccos de refinado;

Para RIO GRANDE, 250 saccos de crystal e 367 de usina;

Para PELOTAS, 50 saccos de mascavo e para PORTO ALEGRE, 2.000 saccos de crystal.

O stock existente é de 885.903 saccos.

COTAÇÃO DE VARIAS MERCADORIAS

Foram as seguintes cotações officiaes de hontem:

Arroz pilado	378000 a 388000
Café em caroço	28100
Alcool puro, 42º	28300
Alcool desnaturado	28500
Aguardente	1$600
Bagas de mamona	82500 a 85000
Cacáu	1$000
Café de caroço	178500 a 188000
Caroço de algodão	28000 a 28700
Cêra de Carnau'ba	1380000 a 1390000
Couros seccos espichados	58000
Couros seccos salgados	48500
Couros verdes salmourados	28500
Farinha de mandioca	188000 a 198000
Fecula de mandioca	258000
Feijão preto	368000 a 368000
Feijão Mulatinho	608000 a 708000
Milho	178000 a 188000
Ouro (gramma) 1.000|1.000	198000
Prata	8100
Pelles de cabra	82000 a 92000
Pelles de carneiro	58000 a 68000

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Recife, 26 de maio de 1936.

Apolices Federaes	*Comp.*	*Vend.*
Uniformizadas 5 °|°	7808000	8008000
Diversas Emissões 5 °|°	7808000	8008000
Ao Portador 5 °|°		8008000
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 °|°	5808000	
Nominativas 5 °|°	5808000	
Ao Portador (Portuarias 7 °|°	6008000	
Ao Portador Emissão — 1927 7 °|°	6008000	
Ao Portador Emissão — 1930 7 °|°	6008000	
Premiaveis v|n 1008 5 °|°		988000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 °|°	4808000	
Acções de Bancos e Companhias:		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 408	708000	
Banco do Povo v|r 308	658000	
Banco Central de Pernambuco v|n 1008	1288000	
Cia. Fiação e Tecidos de Pernambuco v|n 3008	3008000	
Banco Regional de Pernambuco v|n 508	608000	
Letras Hypothecarias		
Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 °|° v|n 1008		898000
Negocios realisados:		
50 acções do Banco Regional a 608000		
7 apolices do Estado nominativas 7 °|° de 1:000$ a 600$000.		

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Em 25 de maio de 1936.

Renda ordinaria	88:748$400
Do dia 1 ao dia	3.415:088$100
Total	3.513:836$500

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Mez de Maio

HOJE — *D. Pedro II*, de Santos e escalas; *Itaquatiá*, de Cabedello.

30 — *Nienburg*, de Buenos Aires e escalas; *Itaquicé*, do sul.

29 — *Campos Salles*, de Buenos Aires.

30 — *Nienburg*, de Buenos Aires e escalas.

31 — *General Artigas*, de Hamburgo, e escalas.

Mez de Junho

1 — *Maceió*, do norte; *Bocaina*, de Aracaty e escalas.

2 — *Porto Alegre*, de Porto Alegre e escalas.

3 — *Manáus*, do Rio de Janeiro e escalas.

4 — *Itaimbé*, de Belem e escalas; *Almanzora*, de Buenos Aires e escalas.

5 — *Highland Princess*, de Londres e escalas.

6 — *Cuyabá*, de Hamburgo e escalas; *Rodrigues Alves*, de Belem e escalas.

8 — *Herval*, de Porto Alegre e escalas; *Chuy*, de Belem e escalas.

11 — *Itaquicé*, de Belem e escalas.

12 — *Arlanza*, de Southampton e escalas.

15 — *Monte Paschoal*, de Buenos Aires, e escalas; *Pirahy*, do sul.

17 — *Hyghland Chieftain*, de Buenos Aires e escalas.

19 — *Highland Brigade*, de Londres e escalas.

20 — *General Osorio*, de Hamburgo e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de Maio

HOJe — *Bahia*, para o sul. *D. Pedro II*, para Belem e escalas; *Itaquatiá*, para Porto Alegre.

AMANHÃ — *Affonso Penna*, para B. Aires e esc.; *Itaquicé*, para Belem e escalas.

28 — *Campos Salles*, para Manáus e escalas.

30 — *Almirante Jacequay*, para Santos e escalas; *Nienburg*, para Hamburgo e escalas.

31 — *General Artigas*, para Buenos Aires e escalas.

Mez de Junho

2 — *Porto Alegre*, para o sul: *Bocaina*, para Porto Alegre e escalas.

3 — *Supatoria*, para Buenos Aires e escalas; *Maceió*, para Porto Alegre e escalas; *Manáus*, para Belem e escalas.

4 — *Itaimbé*, para Porto Alegre e escalas; *Almanzora*, para Southampton e escalas.

6 — *Cuyabá*, para Santos e escalas; *Rodrigues Alves*, para Santos e escalas.

9 — *Herval*, para Tutoya e escalas.

10 — *Chuy*, para Porto Alegre e escalas.

11 — *Itaquicé*, para Porto Alegre e escalas.

12 — *Arlanza*, para Buenos Aires e escalas.

15 — *Monte Paschoal*, para Hamburgo e escalas.

17 — *Piratiny*, para Porto Alegre e escalas; *Highland Chieftain*, para Londres e escalas.

19 — *Highland Brigade*, para Buenos Aires e escalas.

29 — *General Osorio*, para Buenos Aires e escalas.

TABELLA DE PREÇOS DE CANNAS

Tabella para o pagamento das cannas de demerara nesta safra, conforme combinação com o Syndicato dos Plantadores de Canna, é a seguinte:

1ª cathegoria — 17.910.
2ª cathegoria — 16.890.
3ª cathegoria — 15.175.

como segue:

Limitação de Pernambuco [illegible] das usinas Crauatá e Camorim [illegible] — 4.435.377.

Quotas de demerara:

400.000 — c|taxa a 29.700 (a| taxa) 11.880.000 (c| taxa).

726.656 — a| taxa a 24.000 — ..... 17.439.984.000 (a| taxa) — 19.919.988.000 (c| taxa).

385.000 — c| taxa a 32.700 — ..... 12.589.500.000 (c| taxa) — 44.089.482.000

Media c| taxa Rs. 29.166.

Menos:

Taxa — 3.000.
Sacca — 2.200 — 5.200 — 28.966.
Por arroba — Rs. 5.991.

8 °|° cof. accordo entre nós e o Syndicato dos Plantadores em 10|11|1933. — 479.

Base crystal — 6.470.

A percentagem das quotas de demerara foi de 34,082 °|°.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 25 a 30 de maio de 1936.

Aguardente de cachaça, litro $330; Alcool, litro $400; Algodão em pluma ou em rama, kilo 38630; Assucar refinado 1ª, kilo, $690; Assucar refinado 2ª, kilo $630; Assucar crystal, kilo $620; Assucar usina, kilo $580; Assucar demerara, kilo $540; Assucar branco, kilo $470; Assucar somenos, kilo $410; Assucar 3ª jacto, kilo $340; Assucar mascavado, kilo $290; Arroz pilado, kilo $770; Bagas de mamona, kilo $600; Borracha de mangabeira, kilo 28000; Borracha de maniçoba, kilo 28200; Cacáu, kilo 1$200; Café em caroço, kilo 1$180; Caroço de algodão, kilo $200; Cêra de carnau'ba, kilo 38500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 48170; Couros seccos salgados, kilo 28000; Couros verdes salmourados, kilo 28330; Farinha de mandioca, kilo $370; Fecula de mandioca, kilo $420; Feijão, kilo 1$100; Milho, kilo $290; Ouro, gramma 158000; Prata, gramma $606; Pelles de cabra, kilo 138330; Pelles de carneiro, kilo 98980.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $060; Avelãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões fresco, $030; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010;

ENCRUZILHADA — Praça da Encruzilhada — Phone: 3-8-4-9-1 — HOJE — PALOOKA — Film da UNITED, — com — Jimmy Durante e Lupe Velez

S. JOSÉ — Rua Domingos Theotonio n. 278 — HOJE — DAVID COPPERFIELD — Film da METRO, — com — Lionel Barrymore

PARQUE — Rua do Hospicio, 81 — Phone: 2-2-3-6 — HOJE — Soirée ás 19 e 21 horas — CLO'-CLO' — Film do progr. ART., — com — Martha Eggerth

Sto AMARO — Avenida Cruz Cabugá, 483 — Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras — HOJE — SUA ALTEZA QUER CASAR — Film da RADIAL, — com — Diane Holt

ROYAL — Rua João Pessôa, 277 — Phone: 6-7-6-3 — HOJE — Matinée ás 13,30 — Soirée ás 18,30 — ESPOSAS ESTRANHAS — Film da UNIVERSAL, — com — Roger Prior e Esther Ralston

PINA — Av. Barateiro Bandeira — Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras — HOJE — LOUCURAS DE HOLLYWOOD — Desempenho de — com — John Boles

IDEAL — Patio do Terço 61 — Phone 6195 — HOJE — O GUARDA DA FRONTEIRA — Film da CINE ALLIANZ, — com — Bufalo Bill

C. AMARELLA — Rua Padre Lemos — HOJE — O CAVALLEIRO DESTEMIDO — Desempenho de Rex Bell — No mesmo programma: — SONHO COR DE ROSA

GLORIA — Praça da Penha 38-42 — HOJE — Matinée ás 12 horas — Soirée ás 18 horas — CRIME DE TRAHIÇÃO — Film da COLUMBIA, — com — Buck Jones

REAL — Rua Real da Torre — HOJE — PRISIONEIRO DE UMA MULHER — Film da FOX, — com — Lily Damita

MODERNO — Praça Joaquim Nabuco — HOJE — Matinée ás 14,30 — Soirée ás 19 e 21 horas — DESEJAVEL — Film da WARNER, — com — Jean Muir, George Brent e Verree Teasdale

ESPINHEIRENSE — Phone: 2-8-5-1-8 — Avenida João de Barros — HOJE — CINDERELLA A FORÇA — Film da FOX, — com — Janet Gaynor

CINE-OLINDA — Carmo — Olinda — AMANHÃ — A VALSA DO ADEUS, DE CHOPIN — Film da CINE ALLIANZ, com Wolfang Liebneiner e Sybilla Schmidt

POLYTHEAMA — Rua Barão de São Borja — HOJE — MASCARADA — Progr. ART., — com — Paula Wessely e Adolf Wohlbruck

S. MIGUEL — Largo da Paz — Afogados — HOJE — CHARLES CHAN EM LONDRES — Film da FOX, — com — Warner Oland — No mesmo programma: — NOITE DE VALSA — Film da CINE ALLIANZ, com Magda Schneider

CENTRAL — Largo da Paz — Afogados — Funcciona aos Domingos e Segundas — DOMINGO — G—MEN — Film da WARNER, — com — James Cagney — C. C. C. Impróprio para menores

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGAM-SE a preços modicos, quartos com ou sem pensão, sendo dois de frente com varanda, em casa de tratamento a rapaz de bom comportamento, sendo ou não estudante, como tambem metade de um 2º. andar a familia. Tratar á rua da Matriz, 124, 1º. andar.

ALUGA-SE a casa á rua Luiz de Mendonça 178 (São José). Tem bons commodos, saneamento, agua e luz. Leve fiança e idonea. Trato á rua da Gloria 424.

ALUGA-SE — Para negocio, um predio, sito a' Avenida Cleto Campello, 1890. A tratar na "A RISONHA" — Sigismundo Gonçalves, 102.

ALUGA-SE uma sala e um quarto para consultorio medico ou para um casal sem filhos, na rua do Hospicio, 203.

CASAS — Vende-se duas casas a' rua Dr. Silva Ferreira ns. 43 e 49, pela quantia de 35:000$000. As casas são de construcção moderna e rendem mensalmente 500$000. Trata-se na mesma rua no n. 122.

QUARTOS — Aluga-se com com janellas, a rapazes com entrada independente a' rua do Sol 362 — 1º. andar.

VENDE-SE pela quantia de rs. ..... 35:000$000 duas casas de construcção moderna, a' rua Dr. Silva ferreira ns. 43 e 49. Rendem 500$000 mensaes. Trata-se na mesma rua n. 122.

AUTOMOVEIS

ACHA-SE A' VENDA, na garage Victoria a' rua Imperial, 1039, Phone 6788. 2 carros Ford Passeio 1929; 2 carros Ford Passeio 1934 Sedan 4 portas luxo; 1 Barata Ford 1929; 1 Sedan Ford 1930 2 portas; 1 Sedan Chevrolet 1928 4 portas; 1 carro Ford de entrega 1929; 1 caminhão Ford 1929; 1 caminhão Ford 1928.

PONTO PARA NEGOCIO

VENDE-SE barato, uma bôa pastelaria, com muita freguezia, bôas receitas, muitos utencilios, raspador de côco electrico, prensa de ferro de massa. Vendem-se os moveis tambem da casa, desde a sala de visita até a cozinha, em geral. Vende-se barato, pois a dona vae embora para o sul do paiz. A tratar na rua Santa Rita Velha, 64.

VENDE-SE em Rio Branco o "Hotel Central", localizado á praça João Pessoa, n. 38, em frente á estação Central, com optimos commodos e numerosa freguezia. O motivo da venda é ter o proprietario de ausentar-se desta cidade para outro Estado. Negocio a tratar com o proprietario do Hotel acima, a qualquer hora do dia.

VENDE-SE uma bôa Pensão, a tratar á Rua da Concordia N.º 297.

EMPREGOS

CORRESPONDENTE — A casa Agro-Pecuaria, precisa de um, que dê bôas referencias. Tambem precisa de um pracista. Cartas para "Correspondente", á rua Barão da Victoria, 325.

JOÃO J. MELLO, possuindo bastante pratica de garçon de hotel, restaurant, casa de pasto, cafés, etc., e tendo chegado recentemente de Natal, Rio Grande do Norte, offerece os seus serviços profissionaes. Cartas para a posta restante deste jornal, dirigidas a JOÃO J. MELLO.

PESSÔA com conhecimentos extensivos a qualquer ramo de negocio, quer como representante quer como empregado de escriptorio, sabendo escripturar qualquer livro commercial, dando de si as referencias que se lhe exija, procura collocar-se nesta praça. Aceita ordenado modico. Cartas para CORREIA, na Posta restante deste jornal.

ESCOLAS E CURSOS

APRENDA O FRANCEZ! — Isso lhe custará pouco e servirá muito. Procure o prof. Armand Larochie e dentro de pouco tempo você conhecerá um dos idiomas mais falados no Mundo. Dirija-se a' rua João Pessoa n. 246, 1º. andar.

FRANCEZ — Teorico e pratico, por uma senhora franceza competente. Lições particulares a domicilio ou em casa dos alunos. Preparação aos exames em geral. Preços moderados. Rua Nunes Machado 449.

RADIO

RADIOS — O seu radio precisa de concerto? Telephone para 2362. Imperatriz 121. Trabalho rigorosamente garantido a preços modicos.

PIANOS

PIANOS — Unica casa apparelhada para concertos e afinações de Pianos e Serafinas de todos os fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina, nem uma reclamação. Aluga-se pianos. Rua do Hospicio n. 38.

DIVERSOS

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, fermentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

AGRICULTORES E CRIADORES — A Casa Agro-Pecuaria mantem completo stock de productos veterinarios, agricolas, ferragens novas e usadas, adubos, forragens, medicamentos e alimentos para aves, formicidas e tudo concernente á vida rural. — Rua Barão da Victoria, n.º 315 (Em frente á Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO. — Telephone: 2361.

AVISO — Cautella Perdida — A Casa de Penhores Moreira, a' rua das Larangeiras n. 26, desta cidade, avisa que tendo-se extraviado a cautella de nº. 19.850, lhe foi solicitada pelo respectivo mutuario a 2ª. via da mesma, de accordo com o artigo 18 do Regulamento, ficando desde já a mencionada cautella sem nenhum valor.

Recife, 25 de maio de 1936.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis, desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

RUBÕES — Cachecia syphilitica. Menorrhéas, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

CAUTELLA PERDIDA — "A Garantida", casa de penhores sita a' rua do Imperador nº. 277, avisa que, tendo se extraviado a cautella nº. 40632, lhe foi solicitada pelo respectivo mutuario uma segunda via nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando, por conseguinte, a mencionada cautella sem nenhum valor.

Recife, em 25 — Maio — 1936.

CAUTELLA PERDIDA — "A Garantida", casa de penhores, sita a' rua do Imperador n.º 277, avisa que, tendo se extraviado a cautella n.º 30824, lhe foi solicitada pelo respectivo mutuario uma segunda via nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando, por conseguinte, a mencionada cautella sem nenhum valor.

Recife, em 22 — 5 — 36.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica no genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO.

CARIMBOS de borracha, chapas abertas e sinetes — encommendem directamente na Fabrica, á rua do Imperador 255 — 1.º — Souza Lemos & Cia.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

FRANCEZ — Teorico e pratico, por uma senhora franceza competente. Lições particulares a domicilio ou em casa dos alunos. Preparação aos exames em geral. Preços moderados. Rua Nunes Machado 449.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

ESTOSTOSE, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

FERRAGEM DE ENGENHO BANGUÊ — Vende-se uma para fabricação em 12 horas, de 30 fôrmas de assucar de 75 ks. Moendas com grade de madeira, machina, caldeira, de fogo de assentamento, tachas e 500 fôrmas de madeira. Tambem vende-se um alambique, cubas e deposito para aguardente. Informações: Rua Sigismundo Gonçalves, 106 — Recife.

FERRAGENS E PROPRIEDADES A' VENDA — Francisco Ivo Reis dispõe de muitas ferragens usadas como sejam: caldeiras, moendas, vacuos, triples, bombas, burros, defecadores, taxas, formas, rodas dagua e todos pertencentes para usinas e banguês. Encarrega-se de arrendamentos de engenhos. A tratar com o mesmo no "Hotel Lusitano" a's sextas e sabbados; ou em Ribeirão.

GRATIFICA-SE a quem encontrar um livro de estudo, que tem o nome de Clotilde Campôs, e foi perdido na ponte Mauricio de Nassau. Entregar na Villa São Miguel, rua 9ª., n. 164.

LACES FROM CEARA' — Lace-towels, labirintho, embroideries, coverlets, centercloths, handkerchiefs, point laces of the very finest description. Ladies and childrens dress and underclothing made to order with the utmost perfection. PAULINO CAMARA STREET, 51 — 1st. floor. (Entrance on the right side of the building).

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios nas praias, nos campos nos trucadores nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MACHINAS ELECTRICAS — Dynamos de 500 á 20.000 velas, 110-220 volts. Motores de corrente continua e alternada, monophasicos e triphasicos, 110-220-380-440 volts, de 1 á 50 H.P. 1 grupo Delco-Lith de 1.500 velas 32 v. com bateria de 16 elementos. 1 Bomba "Tanger", de 1. 3|4 pg. 1 machina de vulcanizar camaras de ar. 1 grupo Electrico proprio para cinema. Enrolamentos e montagem geral. Accumuladores. Posto de Serviço: cargas, reparações e venda. Assumimos inteira responsabilidade pelo fornecimento dos concertos e machinas vendidas, pelo prazo de 12 mezes. Preço sem competidor. Orçamento gratis. Facilidade de pagamento, na "A ELECTRIFICADORA". Travessa Marques de Herval 137 — Antiga da Concordia — Recife.

MOVEIS USADOS — De qualquer especie. Compra e vende — Rua Direita 178.

MOVEIS USADOS e qualquer objecto de casa familiar ou escriptorio. Compram-se na MOVELARIA PIRES, a' rua Tobias Barreto n.º 327 (esquina com a rua da Concordia). O pagamento é feito pelo justo valor do objecto; negocio rapido e franco.

MEDICOS de grande reputação tem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação Irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

O RHEUMATISMO deforma, é desconsolante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?

O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são tiros além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PREFIRI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto alivio para as dôres.

RENDAS DO CEARA' — Toalhas de renda e labirinto, bordados, panos de centro, côlchas, rendas, dos mais finos lavôres, para enxovaes de casamentos, batisados, etc. Confeccionam-se vestidos para senhoras e roupas para creanças. — RUA PAULINO CAMARA, 51, 1.º andar (antiga Cambôa do Carmo).

SENTIS desanimo, cansaço e torturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmonica e attendendo ás exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENHORA! — Completae a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a appliçal-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SI sois praticardes um esporte qualquer, fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim terei a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua sorte si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE uma caldeira com 62 tubos de 2 1|2" e uma maquina a vapor com força de 40 H.P. efetivos de fabricação Ingleza (Robay). Todo o conjunto está em perfeito estado podendo ser verificado em Pesqueira. A tratar com Walter Didier. Rua da Imperatriz, 17, 2. andar. Fone 2.477.

VACCARIA — Vende-se uma pequena vaccaria, em optimas condições. Ver e tratar com o proprietario na Av. João de Barros, 916, das 9 1|2 a's 8 1|2, diariamente.

SACCOS

Devem ser cosidos somente com o fio de caroá, industria genuinamente brasileira. A venda em toda a parte.

Temeis a Tuberculose? desejais ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello (a curativa)

Tintas para escrever e canetas automaticas STEPHENS (Ingleza)

inalteravel, qualidade garantida. Nas principaes livrarias, ou com o agente:

W. E. BRAGA

Rua Vigario Tenorio, 105—1.º

Phone 9217

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem juro.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros e a divida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227

JOÃO F. CARVALHO

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

PERDEU-SE!

uma pasta de couro preto contendo documentos que só tem valor para o dono.

Na chapa tem os seguintes dizeres: Guilherme 14.5.36.

Quem entregar será muito bem gratificado.

Rua Bemfica n. 505, Magd. ou Rua Imperador, 153, 1.º andar.

ENFERMEIRA OBSTETRIZ

Precisa-se de uma, habilitada, no Hospital Portuguez.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

Avisos e Editais

COMMUNICAÇÃO

O Desembargador Francisco de Albuquerque Mello, vindo de Natal, communica a seus amigos que se acha residindo á Avenida João de Barros, 1298, onde aguarda suas ordens.

Aproveita o ensejo para scientificar a quem interessar possa que, desde 10 de Março findo, foi constituido procurador de sua sogra Maria Acciolly Martins.

Recife, 26.5.936.

Ao Commercio e aos Bancos

Pinto, Alves & Cia. avisa que tendo se extraviado no correio de Recife para Garanhuns, o talão de cheques de n/firma, numerados de 8551 a 8600, ficam os mesmos sem nenhum valor não se responsabilisando pelo uso que qualquer pessôa venha fazer delles, indevidamente.

AVISO

PROF. ULYSSES PERNAMBUCANO

Avisa a seus clientes que dará consultas a partir de hoje no consultorio de seu collega Dr. Ladislão Porto, á rua Duque de Caxias, 204 (arranha-céo), 6.º andar de 10 ás 12 horas.

SOLICITADAS

FEDERAÇÃO CARNAVALESCA PERNAMBUCANA

OFFICIAL

São convidados todos os clubs carnavalescos que estão filiados a esta Federação, para a manifestação que a mesma prestará ao seu Vice-Presidente Dr. Arlindo Luz, na proxima sexta-feira, ás 20 horas, em sua séde, á rua da Aurora.

O convite é extensivo a todos os amigos e admiradores do Superintendente demissionario da Great Western.

J. P. Fish, Presidente.
Mario Mello, 1.º Secretario.

AO PUBLICO

A EMPREZA AUTO-VIAÇÃO RECIFE, desde Outubro de 1934, explorava nesta cidade o serviço de omnibus, de accordo com o contracto assignado com a Prefeitura Municipal em 13 de Agosto do mesmo anno e estipulações do acto 1.090 de Setembro de 1929 do Governo do Estado, pelos quaes lhe era garantida a referida exploração pelo prazo de dez annos. Por occasião da renovação da matricula dos omnibus para o periodo de 1936 foi-lhe exigido, porem, satisfizesse as condições do novo regulamento 333 de Janeiro do corrente anno da Prefeitura de Recife, quando as estipulações e condições a que está submettida são as do contracto de 13 de Agosto de 1934 e do acto 1.090 de Setembro de 1929 do Governo do Estado, acima citados. Não se conformando com a exigencia illegal que lhe faz a Prefeitura de Recife que se nega a cumprir o que prometteu em contracto firmado, querendo impor novas e pesadas obrigações, entre as quaes destaca-se a obrigatoriedade do serviço do Caes do Porto, provadamente deficitario, a Auto-Viação Recife foi forçada a suspender o seu serviço de omnibus, embora temporariamente, até que a Justiça faça valer os seus direitos. Incentivadora que foi e continúa a ser do serviço de omnibus em Recife, na defeza intransigente dos interesses do povo, não teme os inimigos deste mesmo serviço de tanta utilidade para nossa Capital.

MEDEIROS FERNANDES & Cia.

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, LTD.

PARA O SUL

"HIGH. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 5 de junho, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Aires.**

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 12 de Junho, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Brigade"	19.6.936
"High. Patriot"	3.7.936
"Almanzora"	10.7.936
"High. Monarch"	17.7.936
"High. Chieftain"	31.7.936
"Arlanza"	7.8.936

PARA A EUROPA

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 4 de Junho, sahirá depois de indispensavel demora para: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Vigo Cherbourg e Southampton.**

"HIGH. CHIEFTAIN"

Esperado neste porto no dia 17 de Junho, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	2.7.936
"High. Brigade"	14.7.936
"Almanzora"	30.7.936
"High. Monarch"	14.8.936
"Arlanza"	27.8.936
"High. Princess"	11.9.936

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.3

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAQUATIA' — Esperado de Cabedello no dia 27 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy e Imbituba,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAPURA — Esperado de **Cabedello** no dia 3 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

ITAIMBE' — Esperado dos portos do norte no dia 4 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para Victoria).**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

ITAQUICE' — Esperado dos portos do norte no dia 11 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

ITAPE' — Esperado dos portos do norte no dia 18 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para Victoria).**

Recebe-se carga para os portes de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE

ITAQUICE' — Esperado dos portos do sul no dia 28 — quinta-feira — sahirá no messmo dia para: **Natal, Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belém.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Pará.**

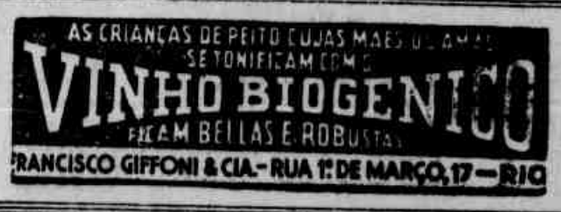
ITAPURA — Esperado dos portos do sul no dia 1 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITAPE' — Esperado dos portos do sul no dia 4 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Natal, Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Pará.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Pará.**

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9814 — Sec. Fretes 9297



AVISOS FUNEBRES

LAURO DINIZ BARRETO

1.º ANNIVERSARIO

Arthur Diniz Barreto e familia, José Diniz Barreto e senhora, Raymundo Diniz Barreto e familia, Padre Gentil Diniz Barreto, Soror Diniz, Irmã Bonifacia (ausente) e Arthur Coutinho e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar em suffragio da alma do seu inesquecivel filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo — LAURO DINIZ BARRETO — na Igreja do Convento de São Bento, em Olinda, ás 6 horas do dia 27 do corrente, primeiro anniversario do seu fallecimento.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

MARIA D'AQUINO FONSECA

SETIMO DIA

Horacio d'Aquino Fonseca e familia, Horacio d'Aquino Fonseca Jr. e familia, Leopoldo Luiz dos Santos e familia, Maria Angelica de Britto e familia, Viuva dr. Moraes e Silva e familia, e, Julieta Barbalho, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas por alma de sua querida irmã, cunhada, tia, sobrinha, prima e madrinha, MARIA D'AQUINO FONSECA, que serão celebradas no Collegio Nobrega, ás 8 horas do dia 28 de Maio de 1936, quinta-feira.

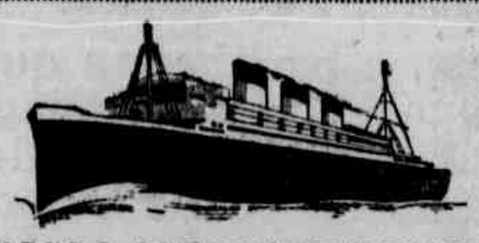
Agradecem antecipadamente aos que assistirem este acto de religião e caridade.

MARIA D'AQUINO FONSECA

SETIMO DIA

A firma Fonseca Irmãos & Cia., e seus auxiliares penalisados pelo fallecimento de sua presada socia commanditaria D. MARIA D'AQUINO FONSECA, convidam os parentes e amigos da extincta para assistirem á missa que mandam celebrar no Collegio Nobrega, ás 8 horas do dia 28 de Maio de 1936, quinta-feira.

Agradecem antecipadamente aos que assistirem este acto de religião e caridade.



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE **"GENERAL ARTIGAS"** esperado da Europa em 31 de Maio á tarde sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O **"OLYMPIA"** PAQUETE **"MONTE PASCOAL"** esperado do SUL em 16 de junho, sahirá depois de curta demora com os visitantes de jogos olympicos e os touristas para ALLEMANHA. Uma passagem ida e volta na classe unica custa Rs. 3:100$000 (volta 4.9.36 e 19.9.36, de Hamburgo.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"General Artigas"	31.5.36	"Monte Pascoal"	15.6.36
"General Osorio"	30.6.36	"Gen. S. Martin"	6.7.36
"Ant. Delfino"	1.8.36	"Madrid"	9.8.36
'General Osorio"	6.9.36	"General Artigas"	7.9.36

OLYMPIADAS 1936 NA ALLEMANHA

Abatimento de 30% sobre preços da passagem na terceira classe unica e outras terceiras classes.

Abatimento de 60% nas estradas de ferro allemãs.

O "Olympia" vapor "Monte Pascoal" sahirá de Recife para Hamburgo no dia 15 de Junho de 1936.

Pedimos aos interessados reservar logo camarotes nesse navio, pois contamos com grande affluencia.

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:

CO.5.36 .... NIENBURG

Chegadas de HAMBURGO e escalas:

3.6.36 .... EUPATORIA

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9018

— RECIFE —

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA O SUL —

BUTIÁ

No porto, sahirá amanhã para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

MACEIÓ

Esperado a 1 de Junho, sahirá a 3 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

CHUY

Esperado a 8, sahirá a 10 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PIRATINY

Esperado a 15, sahirá a 17 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

— PARA O NORTE —

CHUY

No porto, sahirá á tarde para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

HERVAL

Esperado a 8, sahirá a 9 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

OLINDA

Esperado a 21, sahirá a 22 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.

Bruzz. 57 Teleg. BUTIA' Telephone: 9450

RINS—BEXIGA—AREIAS—DOENÇAS VELHAS

BLENOL

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"FORMOSE"**, esperado em 7 de Julho, sahirá após indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

"BELLE-ISLE", p/B. Ayres e escalas — Em 4 de Setembro.

PARA A EUROPA

O paquete **"KERGUELEN"**, vindo do Sul, é esperado neste porto em 19 de Junho, sahindo logo que terminadas as suas operações para: **Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque.** Dispõe de praça p/embarques e optimos logares para passageiros.

"AURIGNY", p/Dunkerque e escalas — Em 24 de Julho.

"GROIX", p/Dunkerque e escalas — Em 17 de Agosto.

"LIPARI", p/Dunkerque e escalas — Em 16 de Setembro.

T. MARITIMES

"MENDOZA" .. .. 11 Junho (Escala dependente dos engajamentos obtidos em Pernambuco, sem uma garantia absoluta no momento).

"JUAREJA" .. .. 2.ª quinzena de Julho c/esc. em DAKAR, BARCELONA, MARSELHA e eventualmente: CASABLANCA, GIBRALTAR, ORAN, ALGER.

P/informações s/passagens e fretes com:

LEÃO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 51 PHONE 9140

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETES

SUL

ITAPUCA — No porto, sahirá para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

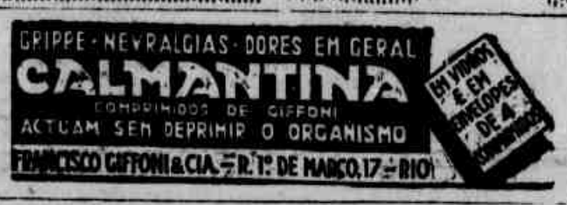
ARAGANO — Esperado no dia 31, sahirá para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

CARGUEIROS NORTE

ARATAIA — Esperado do sul no dia 30, sahirá para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, MARANHAO e PARA'.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"



ENGENHO Á VENDA

Vende-se a optima propriedade denominada Fazenda Modelo (antigo Brejo Novo) situada no municipio do Pilar, de onde dista cerca de 3 kilometros. Liga-se tambem á Maceió por magnifica estrada de rodagem num percurso de 35 kilometros. Está montada com machinismos modernos, podendo fabricar diariamente 80 saccos de assucar mascavo bruto especial devido ao seu systema de cosimento á vapor (tacho de ponto). Tem boiada, safra calculada em 5.000 saccos de 80 kilos, burrama, etc. Possue terreno de barro especial para o fabrico de tijollos e telhas, dispondo de uma bem montada olaria. Possue ainda 2 estabulos modernos, com solo impermiabilisado, cochos de cimento, casa para deposito de forragens, banheiro, carrapatecida, soltas de arame farpado, plantios de capim e tudo mais que se torna necessario para a manutenção e abrigo de 100 rezes para o fornecimento de leite á cidade do Pilar, o que constitue um magnifico negocio. Seus terrenos são admiravelmente soqueiros e banhados pelo caudaloso rio Parahyba.

A tratar com José Fontes & Cia. á Avenida 5 de julho, 2106. Trapiche da Barra — Maceió.

CONTRA TODA A ESPECIE DE FERIDAS, GOLPES e QUEIMADURAS

BALSAMO GARBAZZA

AOS SNRS. FAZENDEIROS E CRIADORES

2 productos que se recommendam:

CARRAPATECIDA "COOPER" contra carrapatos

ESPECIFICO MCDOUGALL contra feridas, etc., nos animaes

Fabricados por **Cooper, McDougall Robertson Ltd.** encontram-se nas casas de ferragens ou com o agente

W. E. BRAGA

RUA VIGARIO TENORIO, 105, 1.º

Phone 9217

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machina Singer. Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20

Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

Si depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a Tuberculose. Usae Fibrogenol, o melhor reconstituinte por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabor. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias

Occasião unica!!

Para adquerir um Automovel

Vende-se uma Limousine Ford V 8 1935 forrada a couro semi nova

Uma Barata Chevrolet 1935 semi nova

Ver e tratar á Rua do Imperador N. 183 com o leiloeiro

PORTELLA

APROVEITEM! APROVEITEM! a Feira automobilistica na

AGENCIA PORTELLA

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — QUARTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1936

A POBREZA DAS NOSSAS ESTRADAS

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Hontem de tarde, fui ao bota-fóra dum camarada que ia viajar pra Bom Jardim. Mas, quando chegámos ao Pateo do Paraizo, cadê "sôpa"? Foi u'a maia daquelle tamanho. Nem o Trem Azul de Limoeiro, nem Umbuzeiro, nem nada se transporte daquellas bandas. Cahi na besteira de perguntar o que significava isso e com pouco mais estava feito o "homem da cobra". O camarada voltou pra casa, azucrinado da paciencia, chamando nome até ao vento, e eu fiquei ali no cerco. Cada qual dos informantes — passageiro biefado, chauffeur, moleque de lavar "sôpa", de barriga vasia — que soltasse a sua lorota contra o miseravel estado dos caminhos. O poder publico, num instante, era um pobre sem defesa, só não o chamavam de doce de côco e filho de Nosso Senhor.

Ahi se desenrolavam as provas de que a accusação procedia, tinha o seu fundamento. Uma estrada velha e que serve a uma porção de municipios, deveria merecer mais cuidado. E isso antes do inverno, pra quando fosse agora não se achar do geito que está.

Basta dizer que, de Limoeiro aqui, um automovel gasta, actualmente, quasi quatro horas, ao passo que não é viagem pra mais de duas. Ainda seria bom, si o sujeito chegasse com o automovel inteiro. Porque não ha mola nem carroceria que resistam aos catabis, um em cima do outro. A gente vê as "sôpas" que trafegam, ali, parecem verdadeiros chocalhos. Os seus proprietarios marcham, continuadamente, no prejuizo. Não existe dinheiro que chegue para comprar peças. As queixas, nesse sentido, chovem de todos os lados.

Umberto, de Limoeiro, outro dia botou um carro novo na linha, já está arrependido até os cabellos. Tinha de ser assim. Lidar com semelhantes caminhos, não é meio de vida, é meio de morte.

* * *

Todo anno, entra janeiro, sae janeiro, e essa historia não varia. Bateu a chuva que seja, acabam-se as estradas. E não é que se trate de novos trechos, construidos recentemente. São os mesmos caminhos antigos, muitos delles por onde deslisou a carruagem de Pedro II.

Vá, agora se perguntar porque não resolvem o problema de vez, e, a resposta virá em cima da bucha: — com que roupa, cadê o principal? No entanto, nunca o Estado deixou de gastar dinheiro, fazendo e conservando estradas. Falta porém, methodo, falta programma. Trabalha-se de cotiva, sem olhar o dia seguinte se será de inverno ou de sol. Um exemplo de achanar tudo, está ahi com a ponte de S. João, no Capibaribe, aqui perto da saida da cidade. Ha quasi dois annos que o governo sabia que era preciso endireitar aquillo construindo outra ponte. Os jornaes seccaram a guela de falar sobre o caso. Foi mesmo que um sermão no meio dum partido de canna. Ninguem ligou. Somente muito depois, quando o ceu escureceu pra chover o mez passado, teve inicio o serviço. Fizeram um desvio pelo cannavial da usina Tiuma, que é uma "belleza" para os viajantes. Além do accrescimo de cerca de seis kilometros naquelle percurso, o massapê, ali, não tem amigo, em alguns logares, quiabo perde longe.

O ANNIVERSARIO DA CREAÇÃO DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA DOS COMMERCIARIOS — Flagrante colhido durante as homenagens no Rio pela creação do Instituto dos commerciarios, quando os manifestantes seguiam para a esplanada do Castello

A mulher mysteriosa de Tigipió

Em casa de Cabocla, a prophetisa que advinha tudo — Ouvindo consultas originaes — Apagando lagrimas e orientando negocios — Onde o passado do reporter é revelado — Influenciada pelo espirito de um hindú

A' esquerda Cabocla, que se vê de perfil, quando falava ao reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO e á direita Cabocla á janella do chalet onde reside

Vem despertando a attenção dos moradores de Tigipió o caso de u'a mulher estranha, que se diz inspirada pelo espirito de um hindu'. Sob a influencia desse sobrenatural orientador, ella advinha, aconselha, cura e, emfim, executa uma serie de sortilegios que tem arrastado á sua residencia centenas de curiosos.

Uns vão saber o que lhe reserva o destino. Outros, consultal-a sobre os resultados de negocios em perspectivas. Terceiros a procuram afim de que resolva casos sentimentaes. E no redor de sua figura original estão surgindo cada vez em numero maior, os admiradores, os que se dizem beneficiados e, emfim, nova especie de romeiros. Já começam a surgir ao seu respeito, as lendas e os exaggeros tão communs em casos semelhantes.

UMA VISITA DA REPORTAGEM DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Poucos sabem do seu nome. E' conhecida por Cabocla. Deram-lhe esse appellido por causa do seu typo.

A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO visitou-a, hontem, á tarde.

Ao chegarmos a Tigipió e indagarmos de sua morada, todos informaram, sem vacilar, onde residia a "morena que advinha tudo".

Dobrando esquinas e atravessando beccos, chegámos, finalmente, ás proximidades do local procurado, onde, casualmente, fomos encontrar numa transeunte a mãe da propria Cabocla.

A senhora, por signal loquaz, conduziu-nos ao chalet cercado de arame no qual residia sua mysteriosa filha.

A' ESPERA

Fomos levados a uma sala onde havia muitas pessoas á espera. A mãe de Cabocla apontou-nos uma cadeira onde ficámos aguardando a nossa vez, como nos consultorios medicos. Para melhor observar occultámos nossa profissão de jornalista.

Estavam todos na sala esperando, cada um, sua occasião, quando de repente appareceu uma cliente "sui-generis". Uma joven franzina, dos seus 19 annos, e que vinha debulhada em prantos. Seu aspecto era de debilidade. O rosto pallido. Soluçava alto, e era consolada por um cavalheiro que a acompanhava.

Como é natural, o incidente despertou curiosidade entre os presentes. Uns se levantaram e outros se approximaram da chorosa cliente.

CABOCLA

Foi nesse momento de ligeira confusão na sala de espera, que appareceu Cabocla. Entrou pela porta da esquerda e á sua presença, todos silenciaram.

Cabocla, que é u'a morena alta, sympathica, de negras tranças longas, para ella se dirigiu, dizendo-lhe summariamente:

— Não chore... Não fique impressionada, menina, que você não está tuberculosa. Não foi por isso que seu noivo a abandonou. O que você tem é fraqueza. Trate de fortificar-se que você ficará bôa."

Aquellas palavras decisivas e o tom com que foram pronunciadas, não podiam deixar de causar espanto entre alguns dos presentes.

Outros, talvez, já acostumados, acharam aquillo muito natural.

A propria joven, mesmo, manifestou-se mais conformada e esboçou um ligeiro sorriso.

As lagrimas cessaram e ella ficou, de repente, mais animada.

Approximou-se da mulher esquisita um homem idoso que lhe disse:

— "Foi bom o seu aviso, Cabocla. Foi bom porque evitou que o meu negocio fosse daguas abaixo."

Outros que estavam na sala se approximam.

Cabocla, que fica logo rodeada de gente, dirige-se a um operario:

— "Você veiu a dois assumptos, não foi caboclo?"

— "Foi, sim, senhora."

— "Você tem um resfriamento chronico e uma paralysia do lado esquerdo. Tudo isso apanhado no trabalho. Você trabalha muito, mas tem dias em que não tem dinheiro para almoçar, não é, caboclo?"

— "Pois não..."

— "Agora você perdeu o emprego e não sabe o que faça. Mas não se preoccupe. Amanhã ou depois vae um homem á sua casa, lhe contractar."

O operario creou alma nova. Seu aspecto taciturno mudou immediatamente. Agradeceu e saiu passando a mão pela cabeça, como si se tivesse aliviado de um grande peso. Prometteu um presente á prophetisa.

Procurámos ficar por ultimo propositadamente.

Quando chegou finalmente a nossa vez, Cabocla nos disse com sua linguagem firme que podiamos mandar entrar o photographo, pois sabia que eramos de jornal. A principio, manifestou-se contra nossas intenções. Depois como que tomando outra resolução, foi que disse:

—"Póde bater a chapa que quizer. Não faz mal. Sua profissão é essa. A minha é fazer bem ao povo. Nossas carreiras não prejudicam uma a outra. Póde mandar tirar o retrato e dizer o que quer."

Cabocla falava com simplicidade e não procurou fazer pôse ao assestar-lhe o photographo a objectiva.

Pedimos que dissesse algo de nossa vida.

Ella então descreveu com clareza o passado da vida particular do reporter. A revelação de assumptos intimos que cada um tem não podia deixar de impressionar-nos.

Perguntámos como advinhára tudo o que nos disséra.

A HISTORIA

Cabocla contou-nos, então, sua historia.

Na edade de dez annos começou a vêr um vulto que a acompanhava por toda a parte. Depois esse espirito entrou a falar-lhe, mandando que ella fizesse o bem, procurando beneficiar a humanidade.

Entrou Cabocla estudar sciencias occultas. Appareceram-lhe os primeiros clientes e ha dez annos iniciou sua nova vida na Parahyba. Transportou-se, depois, para o Recife e começou sua missão em Tigipió. E' o espirito desse hindu' que lhe conta tudo.

UM CONSULTORIO CONCORRIDO

A advinha é casada com um operario.

Todos os dias sua saleta de visita se enche de visitantes e a todos ella attende com carinho.

Muitos lhe dão auxilios.

DE REGRESSO

Como já se fizesse tarde, a reportagem tratou de regressar.

Cabocla acompanhou-nos até a porta de saida e disse continuava sempre ás ordens.

Durante nossa permanencia em sua casa, por mais que tentassemos, não quiz nos dizer o seu nome.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Doze bandidos assaltaram o engenho Braço do Meio, perto de Escada

COMO AGIRAM OS MALFEITORES — AGRICULTORES ALARMADOS COM A SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA DAQUELLA ZONA

Esteve hontem nesta redacção o sr. Francisco Martins de Almeida, rendeiro do engenho Limeira, municipio de Escada, e nos trouxe a noticia de que no engenho "Braço do Meio" limitrophe do engenho "Limeira", o sr. Francisco Barreto Cavalcanti foi atacado por 12 cabras armados a cacete, "peixeira" e pistola "Comblain".

O facto se verificou na quinta-feira ultima, ás 18 horas.

O grupo subjugou o casal, ameaçando-o de armas em punho.

Levou 4:900$000 em dinheiro e .... 6:000$000 em joias.

Fez ainda depredações no recinto da casa quebrando objectos de uso domestico. Roubou roupas, calçados, etc.

O sr. Barreto, logo após os bandidos se retirarem procurou o delegado regional a quem fez queixa.

Essa autoridade tomou as providencias que o caso exigia, porem, foi impossibilitado de desenvolver uma acção mais efficiente devido á insufficiencia do destacamento.

Os agricultores circumvisinhos estão alarmados deante da situação de insegurança.

DESTRUIDA A FABRICA DE CERA "PARA TODOS"

RIO, 26 (Meridional) — Violento incendio destruiu hoje a fabrica de cêra "Para Todos". Foram feridos 2 bombeiros, além de diversos operarios.

CONTRABANDEAVAM ENTORPECENTES

RIO, 26 (Meridional) — Em importante diligencia, a policia acaba de prender a Guarino Motta, juntamente com outros individos seus cumplices, os quaes transportavam para esta capital entorpecentes contrabandeados em Santos.

Declarações prestadas por Guarino envolvem o nome do sr. Pedro Salles e de outras pessôas importantes.

Virginio, cunhado de Lampeão, e seu grupo, perseguidos pela policia nas fronteiras de Pernambuco e Parahyba

Declarações do delegado Abdias de Almeida á reportagem de nossa succursal em João Pessôa

O delegado de plantão hontem á noite, sr. José Arthur Leite, interrogado pela nossa reportagem sobre noticias da acção dos cangaceiros no sertão, fez-nos as seguintes declarações:

— "O dr. Ranulpho Cunha, 2º delegado auxiliar em exercicio, que se encontra no interior do Estado desde domingo ultimo afim de verificar a situação e orientar as medidas a serem tomadas para a perseguição aos bandidos, esteve, hoje durante todo o dia, em communicação com o sr. capitão secretario da Segurança, transmittindo o seguinte:

— Em Alagôa de Baixo encontrou-se com os officiaes da policia parahybana que ali se acham commandando volantes em perseguição ao grupo.

— Que as forças do major Salgado, da policia parahybana e as do cap. Manoel Netto, da Brigada deste Estado, que se achavam em Rio Branco, deram uma batida em todos os municipios limitrophes, desde Brejo da Madre Deus até Alagôa de Baixo, não encontrando o grupo.

Segundo informação prestada, hoje, nesta Secretaria pelo delegado geral da Parahyba, sr. Abdias de Almeida, o referido grupo commetteu 11 assassinios e vultosos roubos no municipio de Alagôa do Monteiro, naquelle Estado.

E' de suppôr que o bando, usando da tactica habitual em casos identicos, após as escaramuças da serra do Fundão, dispersou, internando-se, possivelmente, na caatinga, em direcção ao sul do Estado de Pernambuco.

A ultima informação a respeito das actividades dos bandoleiros foi transmittida ao sr. cap. secretario pelo dr. Ranulpho Cunha, ás 23,30 horas de hoje, pelo teleph one da Great Western.

A secretaria da Segurança não tem conhecimento de nenhum outro attentado á vida e á propriedade, alem dos já conhecidos através das informações que prestou á imprensa. Todavia, aos fazendeiros e proprietarios que se sentiam ameaçados foram fornecidas armas e munições."

AS INFORMAÇÕES QUE NOS CHEGAM DE NOSSA SUCCURSAL DE PARAHYBA

JOÃO PESSÔA, 26 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A entrada dos cangaceiros no territorio parahybano verificou-se no dia 20 á tarde. No dia 21 esta cidade soube do facto, tendo o delegado Abdias viajado na mesma occasião para Alagôa do Monteiro.

COMBINAÇÃO DE FORÇAS

JOÃO PESSÔA, 26 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — As forças policiaes deste Estado combinaram com as forças de Pernambuco, para incorporadas fortalecerem as fronteiras da Parahyba, com os municipios de Pesqueira, Cibre Mimoso e Ipaduna.

UM GRUPO EM SERRA DO FRANGO

JOÃO PESSÔA, 26 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O grupo dos bandoleiros está agora em Serra do Frango, que faz divisa com Alagôa do Monteiro. O local está situado no territorio parahybano. O grupo compõe-se de onze pessôas, inclusive duas mulheres.

Trajam uniforme marron, chapéos de couro com medalhas de ouro e varias joias. Utilizam-se de fuzis e quando montados, trazem rifles e armas curtas.

Chefia o pessoal, Virginio, cunhado de Lampeão, cujo grupo está agora fraccionado em dois, para difficultar a acção policial.

NOVE MORTOS

JOÃO PESSÔA, 26 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Até agora o bando praticou 9 mortes e saques no valor de 35 contos.

O sr. Pedro Alcantara, sacrificado pelo bando, era casado, deixa viuva e 4 filhos.

EM PERSEGUIÇÃO AO GRUPO AS FORÇAS DOS DOIS ESTADOS

JOÃO PESSÔA, 26 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O delegado Abdias Almeida telegraphou de Alagôa do Monteiro dizendo que as forças da Parahyba e Pernambuco estão perseguindo o grupo de cangaceiros que infestam o sertão, perto de Cacimbinha, na serra do Fundão, já tendo sido encontrados arreios e animaes.

Os bandidos fizeram disparos contra a força do tenente Manoel Netto, que deixou de responder afim de não prejudicar um plano preestabelecido.

Está convenientemente guarnecida a localidade de Camalau', donde partirá uma acção conjuneta das tropas em toda a zona do Tigre.

SUBSTITUTO DO DELEGADO ABDIAS

JOÃO PESSÔA, 26 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Na ausencia do sr. Abdias, assumiu o commando das forças o major Salgado.

REGRESSOU A JOÃO PESSÔA O DELEGADO ABDIAS DE ALMEIDA

JOÃO PESSÔA, 26 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Regressou hontem de Alagôa do Monteiro, o delegado Abdias Almeida, que fôra áquella cidade articular os elementos de combate ao cangaceirismo.

O sr. Abdias falando ao DIARIO DE PERNAMBUCO frisou que por questão de justiça dizia de inicio que o sertão estava satisfeito com as medidas postas em pratica pelas autoridades policiaes, durante a invasão do Estado pelos bandidos.

O DELEGADO ABDIAS DE ALMEIDA CONFIRMA EM LINHAS GERAES NOSSA REPORTAGEM DE HONTEM

JOÃO PESSÔA, 26 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Segundo nos informou o delegado Abdias Almeida o rumo seguido pelos cangaceiros era conhecido da policia pernambucana, que os vinha perseguindo desde Buique, Villa-Bella e Alagôa de Baixo.

Foi facil a elles penetrarem as nossas fronteiras desguarnecidas.

O primeiro ponto alcançado pelos bandidos foi a fazenda Pitomba, de onde levaram 13:500$000.

Dahi rumaram para a fazenda Ribeiro Fundo, de propriedade do sr. Satyro Feitoza.

Sabedor desse destino o agente-fiscal do Estado, sr. Pedro Alcantara de posse do producto arrecadado na ultima semana, resolveu avisar a Satyro, indo até a casa de Manoel Cobra, nas proximidades da referida fazenda. Este, incumbido dessa espinhosa missão, foi alcançado pelo grupo antes de cumpril-a.

Submettido a torturas, Manoel Cobra confessou o motivo que o levava á casa de Satyro: avisal-o de que fugisse, pois os cangaceiros iam saqueal-o.

Tanto bastou para que por esse motivo fosse incontinente assassinado.

Dirigiram-se depois á fazenda "Ribeiro Fundo", onde os proprietarios haviam fugido. Satyro escapou milagrosamente. Os rastejadores, depois de ameaçados, chegaram ás proximidades do local onde o mesmo se encontrava, tendo perdido a pista.

O ENCONTRO ENTRE AS TROPAS DA PARAHYBA E OS BANDIDOS DE LAMPEÃO

JOÃO PESSÔA, 26 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Está imminente o encontro entre as tropas parahybanas e o grupo de Lampeão que se acha encurralado na serra do Fundão no municipio de Pesqueira, em Pernambuco.

A ACÇÃO DA POLICIA CONTRA OS BANDIDOS

JOÃO PESSÔA, 26 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Conforme foi annunciado os bandidos se acham sitiados pelas forças parahybanas e pernambucanas, do seguinte modo:

A columna dos srs. Caetano Julio e Silva Lyra, avança para S. Sebastião, afim de fazer ligação com a columna do capitão Manoel Netto, e com a tropa do conhecido sargento Kelé, da policia parahybana, a columna do tenente José Domingos dirige-se para Tigre. Em Jatobá, municipio de Madre Deus, as forças guardam as fronteiras dos dois Estados.

O tenente Chaves, com 35 homens, está guarnecendo o municipio de Pindurão a Camalau'.

OS BANDIDOS INGRESSARAM EM TERRITORIO PERNAMBUCANO

JOÃO PESSÔA, 26 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O major Salgado telegraphou ao commandante de policia informando que concluida a batida na Serra, verificou-se que os bandidos haviam fugido, ingressando em Pernambuco.

FACTOS DIVERSOS

DESAPPARECERAM OS SACCOS DE FARINHA

A' 1.ª delegacia da capital compareceu, hontem, Pedro Celestino, em nome da firma commercial José vicente, estabelecida a' rua Tobias Barretto, queixando-se de que enviou para a feira de Casa Amarella 4 saccos de farinha de mandioca e 1 de feijão pelo automovel n.º 6.759, não tendo, no emtanto, chegado a mercadoria ao seu destino.

A policia vae providenciar a respeito.

QUEIMOU-SE COM POLVORA

Joaquim Correia, residente a' avenida José Rufino n.º 2.475, em consequencia de uma explosão verificada, hontem, em sua residencia, recebeu queimaduras generalisadas do 1.º e 2.º gráos.

A Assistencia depois de ministrar-lhe os primeiros soccorros, transportou-o para o Hospital Pedro II.

O seu estado inspira cuidados.

ACCIDENTE NO TRABALHO

O operario das Dócas, Severino Augusto da Silva, de 40 annos de idade, residente a' rua Cleto Campello, hontem no exercicio de sua profissão de electricista foi victima de um accidente.

Colhido por uma corrente electrica, Severino foi jogado a' distancia, recebendo em consequencia, uma contusão no hypocondrio direito que o levou a' Assistencia Publica.

ACCIDENTE

Hontem, a's 12 horas, mais ou menos, occorreu, em Duarte Coelho, municipio de Olinda, um lamentavel accidente.

O auto n.º 1.715 de passagem ali, atropelou o menino José da Silva, de 7 annos de idade.

Soccorida pelos transeuntes foi a desditosa creança levada a' antiga estação Duarte Coelho, onde aguardou a ambulancia que deveria transportal-o para o P. S.

José da Silva, que reside no Salgadinho, apresentava feridas contusas nas regiões superciliares e malares, mentoniana, labio superior, face interna da côxa direita, escoriações no cotovelo e fractura dos ossos da perna direita.

Pensados os ferimentos e collocado o apparelho de fractura, foi o pequeno transprtado para o Hospital Infantil.

O seu estado inspira cuidados.

A delegacia de policia de Olinda, ciente do occorrido instaurou o processo.

UMA EXPLOSÃO DE POLVORA

O menino Alberto Alexandrino de Mello, de 13 annos de idade, residente a' rua do Ramos n.º 26, foi hontem victima, de uma explosão, saindo com queimaduras dos 1.º e 2.º gráos, na face, thorax e membros superiores.

Conduzida a victima para o P. S., ministraram-lhe soccorro o dr. Jorge Bittencourt e os academicos Arlindo Lopes e Manoel Caetano.

Alberto esta' recolhido ao Hospital Infantil.

FERIU-SE NO TRABALHO

O operario da fabrica de Doce "Peixe", Armando Neves, quando trabalhava, recebeu um ferimento na perna direita.

A Assistencia foi chamada e prestou ao operario os primeiros soccorros, ficando o mesmo após, sob os cuidados da Companhia Seguradora dos operarios da Fabrica.

ATROPELAMENTO

O automovel n.º 1.300, hontem, a' tarde, atropelou a' rua Sigismundo Gonçalves, a Pedro Costa, residente em Catende, ferindo-o no rosto e no couro cabelludo.

O motorista conseguiu evadir-se, escapando a' flagrancia.

O facto foi levado a' 1.ª delegacia que vae instaurar processo contra o chauffeur culpado.

O ferido esteve na Assistencia Publica.

O AUTO-OMNIBUS ATROPELOU O PADEIRO

Um auto-omnibus atropelou e feriu, hontem, a's 9 horas, a' avenida Rio Branco, o padeiro Abilio Mauricio, residente na Ilha do Leite.

Com um ferimento contuso na face e escoriações diversas, Abilio dirigiuse para a Assistencia afim de ser medicado.

O chauffeur evadiu-se.

COLLISÃO DE AUTOMOVEIS

A's 15 horas de hontem, na esquina da rua do Imperador, os automoveis de passeio ns. 8106 e 2107 chocaram-se e se avariaram.

O fiscal de vehiculos de serviço no local tomou as providencias que lhe competiam, levando após o facto ao conhecimento da policia.

Federação Carnavalesca Pernambucana

HOMENAGENS AO PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DAQUELLA AGGREMIAÇÃO

Tendo transcorrido hontem o natalicio de mr. J. P. Fish, presidente da Federação Carnavalesca Pernambucana, os clubs filiados prestaram u'a manifestação ao mesmo.

Essa manifestação realizou-se no campo do Tramways, na Jaqueira, onde lhe foi offerecido um casal de bovinos. Antes se deu o baptismo carnavalesco dos animaes, recebendo o boi o nome de Carnaval e a vacca o de Colombina.

Falaram nessa occasião o sr. Manoel da Natividade, pelo Club das Pás, o sr. Raul Lemos pelo Vassourinhas, e o sr. Pedro Alves, da directoria dos 4 Diabos.

Mr. Fish agradeceu commovido a homenagem e convidou a todos para um copo de cerveja na séde da Federação.

Ahi falaram ainda varios representantes dos clubs, mostrando o incremento que mr. Fish tem dado ao carnaval pernambucano na presidencia da Federação, como força propulsora do mesmo.

— Tendo de retirar-se definitivamente para o sul do paiz o dr. Arlindo Luz, vice-presidente da Federação, esta promovera' u'a manifestação de apreço ao mesmo, na proxima sexta-feira, ás 20 horas, para a qual são convidados todos os clubs filiados.

Sera', nessa occasião, inaugurado na Federação o retrato do dr. Arlindo Luz, offerecido pela Troça Pão Duro.

Ultimas do Sport

Circuito da Gavea

HELLE NICE ESPERA GANHAR A CORRIDA

RIO, 26 (Meridional) — A volante franceza Helle Nice, hoje, chegada, declarou que espera ganhar o circuito da Gavea.

A VOLANTE FRANCEZA AINDA NÃO DESEMBARCOU O SEU CARRO

RIO, 26 (Meridional) — A volante franceza Helle Nice ainda não conseguiu desembarcar o seu carro, porque conforme declarou, não trouxe o carnet alfandegario necessario para tal, pois o Automóvel Club de França negou-se a expedil-o, vistro tratar-se de uma Alfa e, devido ás sancções, a volante franceza não deve correr em carro italiano.

ESCALADOS PARA HOJE OS JUVENIS DO TRAMWAYS

São convidados a comparecer, hoje, até as 18 1|2, no campo da Jaqueira, os juvenis do Tramways a seguir:

Fernando — Miranda — Alfredo — Amando — Trinta e um — Guabera — Praxedes — Orlando — Zezé — José Maria — Nô — Vicente — Ulysses — Sinesio — Pedrinho — Sergio — José da Luz e demais.

Gury

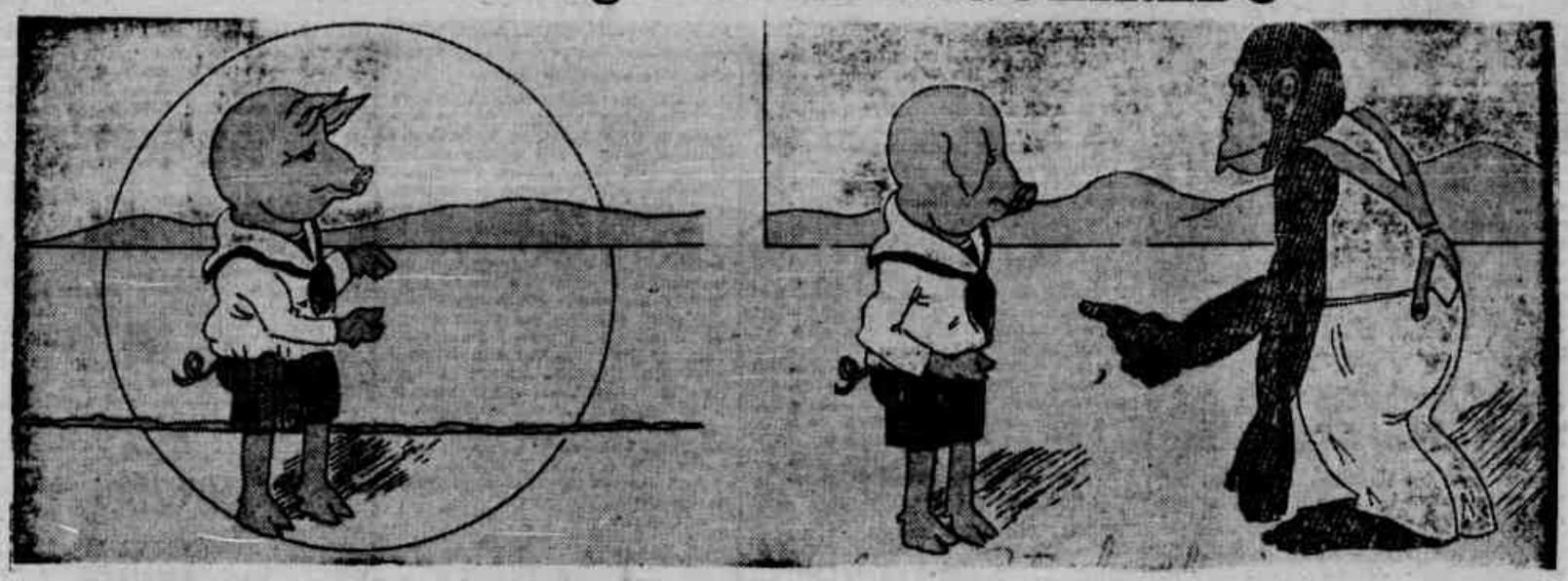
Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO

Direcção de TIO JUCA

ANNO II | RECIFE — QUARTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1936 | NUMERO 22

O chuveiro ambulante

Bichos e legendas de FIGUEIREDO

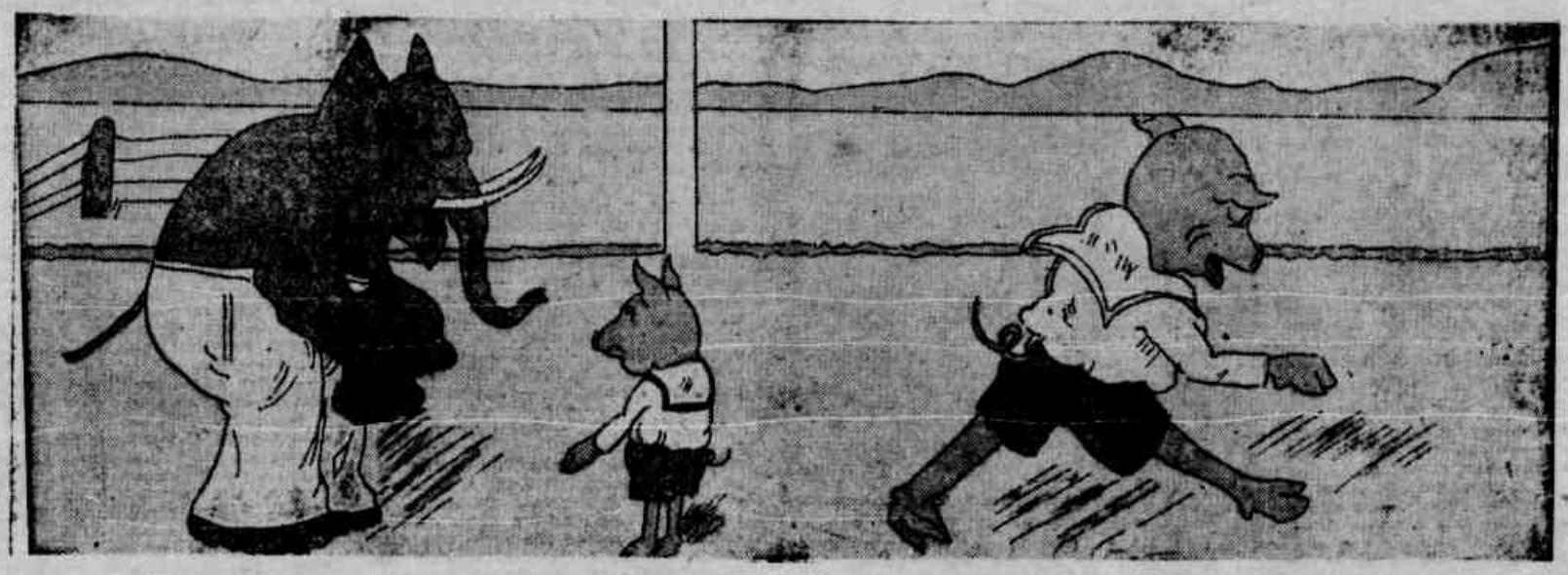


O medico receitára
Ao nosso amigo Leitão,

Alguns banhos de chuveiro
P'ra curar constipação.

Como não tinha chuveiro,
Consultou elle o Gorila,

Que lhe deu, logo, um conselho,
verdadeira maravilha,



— Você procure o Elephante —
Dissera-lhe o bom Macaco. —

Elle é muito camarada,
Arranja um chuveiro "taco".

Lá vae o Leitão, correndo,
Buscar agua no ribeiro,

Tambem, é só o que falta,
P'ra que funccione o chuveiro.

De facto, "seu" Elephante,
Mette a tromba dentro d'agua

E aspira com grande força,
Isso não lhe causa magua,

E agora, como se vê,
Toma seu banho o Leitão

Que "cavou" um bom chuveiro,
Sem faver a installação...

ESTE SUPPLEMENTO NÃO PO'DE SER VENDIDO EM SEPARADO

RECADINHOS

DELZA, BERENICE, AMAURY, NEUZINHA — Vi seu lindo "bouquet", Deizinha, e senti-me alegre em ser transformada por sua bondade, numa linda rosa. Li e agradeço o mimoso bilhetinho — BERENICE, obrigada, maninha querida! Você me fez botão de rosa? e eu faço de você, mais uma florzinha para meu coração. Beijos. AMAURY — recebi sua cartinha e gostei muito. Fiquei triste porque não conheço o menino de que você fala. Tambem não conheço o seu papá; elle me conhece. Foi você mesmo quem trouxe em casa minha cartinha? Não souberam me informar. Appareça para buscar a resposta, pois você mora tão pertinho de mim... NEUZINHA — Pelo vereinho que você me fez, eu lhe dou 100 beijinhos de uma fez. Gostei muito, sabe? Laurita e Victor vão bem. Layde agradece as lembranças; ella gosta muito de você. Como vae Ilcinho? Pra você e papás muitos abraços que eu mando — *Anizia.*

• •

PEDRINOHO, VLADIMIR, JAYME — Muito obrigada, Pedrinho; gostei muito de seu continho a mim. Como vae Maria Lucia? Eizinha? Magaly? Mando para ellas muitos beijos e pra você, amiguinho, o meu affecto num abraço. VLADIMIR — Sei quem você é, sim? Não é meu priminho do GURY? Guardei o coração que você me offereceu muito bem guardadinho. Estou grata pelo valioso presente. Appareça sempre e traga tambem com você, aquelles continhos lindos... JAYME — Ainda está triste commigo, maninho? Ah! si eu pudesse responder a todos que me escrevem, de uma vez só? Mas, não posso... que fazer? Sim, já tirei o luto; mas no retrato que saiu no GURY, eu não tinha tirado ainda, estava aliviando. Adeus, "chorão". Pra você e sua mamãezinha 10 abraços bem sinceros — *Anizia.*

• •

ANIZIA E MARIA FAUSTA — Muito obrigada, Anizia, pelo seu bilhetinho amavel. Sim, farei o que você pede, priminha querida. Deixo aqui, muitos beijos pra você.

MARIA FAUSTA, recebeu a minha carta que ha tempo lhe mandei? Estou esperando resposta, ouviu?

Como vae si em Caruaru'?

Dê beijos em Fabinha e você receba o meu bem-querer — *Marinha.*

• •

ELY E NICINHA — Que fim levaram vocês, bondosas priminhas?

Nunca mais escreveram para o nosso GURY; acreditem que estão fazendo falta.

Receberam as minhas cartas?

Aqui deixo uma cestinha de beijos para vocês. — *Marinha Xerita.*

• •

ANIZIA, MARGARIDA e MARIA FAUSTA — Mil vezes obrigado pelas suas lembranças, presada Anizia. Receba o meu abraço.

A você, Margarida, o meu agradecimento tambem pela lembrança que você teve de mim. Em troca mando-lhe o meu longo abraço. MARIA FAUSTA — Eu vou bem, priminha querida. E você?

Lembra-se daquella tarde que passamos juntos no meio de tantos bons amiguinhos, na casa de Marinha? Dê um abraço em Fabinha e até outra — *Strauss.*

• •

ANIZIA DE MELLO ALVES — Sou ainda muito nova no GURY, mas, a aprecio bastante. Que lindos trabalhinos você faz! Leio todos com muita attenção. Me escreva, pois eu gostaria bastante de receber uma cartinha sua; o meu endereço é: Rua Gervasio Pires, 339.

Adeus. Acceite os elogios e mil beijos de sua nova prima — *Ivanise Alves Abreu.*

• •

MAGALY — Ainda não a conheço mas a estimo muito, pois vejo no GURY seus trabalhinhos. Você é uma menina intelligente e graciosa. Me escreva sempre. Gostaria immenso de receber uma cartinha sua: o meu endereço é: Rua Gervasio Pires, 339. Adeus e acceite mil caricias e a admiração da sua nova prima — *Ivanise Alves Abreu.*

• •

KIOLA — Foi com alegria que li seu recadinho. Como você é bôsinha! Agradeço suas phrases gentis, enviando-lhe um beijo affectuoso, a priminha muito amiga — *Margaridinha Macêdo.*

• •

MARIA FABIA — Muito interessante o seu *No sitio da vovó.* Gostei tanto... Dou-lhe os meus parabens acompanhados de beijos da — *Margaridinha Macêdo.*

• •

PRIMA BARBARA — Que lindo os desenhos imaginados pela priminha! Sinto tristeza quando procuro no GURY e não encontro a sua secção de bordados. Embora não os saiba fazer bem feitos, procuro seguir os seus ensinamentos, e capricho para os bordadinhos ficarem bonitos. Receba um beijinho da prima — *Zelia.*

• •

ANIZIA — Gostei muito daquelle seu continho intitulado *A prece da noite.* Desejava ter o prazer de receber uma cartinha sua. Se for possivel escreva-me para o seguinte endereço: Avenida Beberibe, 1328 — Arruda.

Receba um beijinho de — *Zelia Ribeiro.*

• •

GRACINHA — Bôa priminha, o meu endereço é: Olympio Theodoro n. 1, Barreiros. Agora aguardo a cartinha. Não esqueça de mandar o seu endereço para poder responder. Viva, Gracinha!... Viva... Um milhão de beijos envia a — *Luizinha.*

• •

CARMINHA — Então já morou aqui? Em que rua? Mande-me dizer, sim? Teria sido melhor se a priminha tivesse repartido logo o coração: pois fiz questão da minha parte ser a maior. Muitos beijinhos da — *Luizinha.*

• •

ANIZIA — Eu admiro muito sua intelligencia. Você fas contos que enchem de alegria. Anizia, você querida e adulada por todos pela sua intelligencia e bondade. Acceite o abraço affectuoso de — *Arnaldo Silva Moreira.*

• •

GRACINHA BETTY — Gracinha, você é uma rosa; você é igual a Anizia. Vocês se communicam pelos corações, que são dois pomos de doçura. A sua discrição do *Mez de Maio* estava pra mim sublime. Do seu primo — *Arnaldo Silva Moreira.*

• •

KIOLA E NEUZA — Aquelle coração era mesmo do *Tio Juca*, mas, não fique triste porque enviarei um pra você, se quiser escrever-me. Fiquei muito grata pelas palavrinhas tão affectuosas! Vocês é uma maninha muito gentil e bôasinha. Aqui deixo o meu endereço: Avenida Floriano Peixoto, 336 — Natal. Gostei muito do seu recadinho, minha Neuza. Quero muito bem a você. Se quiser escreva-me para o mesmo endereço que dei á Kiola. Beijos da maninha — *Magaly.*

• •

JAYME, ZELIA, LOURDINHA E MARIA FAUSTA — Recebi sua linda cartinha, carissimo Jayme. Vou responder. Eu tambem a aprecio muito, querida Zelia. Espere carta minha. Um beijo para você. Você Lourdinha, custou muito a responder o meu recadinho, mas, em compensação me mandou um postal que é um mimo. Continue a conversar commigo pelo GURY. Um beijo para você. Volte logo ao studio da P. R. A. 8, Maria Fausta. Estou com saudades de você. Para vocês, a amizade mui sincera da maninha — *Magaly.*

• •

SENHOR COMPOSITOR DO CARO GURY — Você enrascou os meus "Telegrammas" no n. passado, nço foi? Então o do *titio Juca* saiu feio, tão feio, que nem sei... Você está zangado commigo ou foi somno? Vae um abraço pra você — *Gracinha Betty.*

LUCINHA, NEUSA E PRIMA BARBARA — Você não tinha o que agradecer, cara Lucinha. Não, Neuzinha, eu não sou bonita, é bondade sua dizer isto. Abraço-as. Inda não fiz, cara PRIMA BARBARA, um trabalhinho dos seus. Acho-os bonitinhos e tenho todos, mas minha mamãe riscou um lençol para eu bordar pra minha caminha e não o acabei ainda. Quando no galho da laranjeira o passaro canta: *Sem fim! Sem fim!* eu me lembro do meu lençol, PRIMA BARBARA amiguinha. Mas findando o lençol, hei de bordar logo aquelle bonita cesta, sabe? Beijo-a. — *Gracinha.*

• •

TAVINHO — Quem é sua mamãe, meu interessante amiguinho? A mamãe, e a minha, quasi prompta pra outra... A sua já está falando direitinho? Se não, dê a ella uma chicara de leite quente com uma colherada de "conhac", quando for dormir. Melhora muito. E' mesmo, Tavinho, podemos fazer companhia a Emilia, de Monteiro Lobato. Você e vovó agradecem. Mamãe beija a sua, e eu aperto sua mãosinha com cuidado pra não quebrar — *Benedicto.*

• •

MARIA FABIA — Foi muita gentileza sua, ter collocado o meu nome entre as das demais leitoras do GURY. Receba um abraço e seja feliz na sua nova residencia — *Zelia Ribeiro.*

• •

JAYME LUSTOSA — Agradeço muito, priminho, o lindo continho e as palavras gentis que você me dedicou. Sabe? Você é um dos priminhos a quem mais estimo e admiro. Acceite a amizade sincera da — *Moema Celma.*

• •

FABINHA — Minha bôa priminha! Você é mesmo interessante. Com aquella historia de tantas fructas misturadas, quasi indigesta o *titio Juca*, hein? Gostei immenso de ser um ingá; você tem cada uma original! Acceite o meu affecto todo grande e dois beijos para repartir com Faustinha que já tem tanto bem o seu cantinho no meu coração — *Clarinha Celma.*

• •

KIOLA — Eu sympathiso muito com você, meiga priminha; seu nome lembra alguma cousa das lindas noites do Japão com as suas casitas pintadas de arabescos. Talvez você seja até uma geishinha brasileira muito gentil e dedicada, que acha? Beijo-a com grande estima *J Clarinha Celma.*

• •

MAGALY E MARIA FABIA — Priminha, você é tão intelligente e bôasinha que conquistou toda a minha amizade. Admirei muitissimo a sua *Phantasia Original.* Beijo-a. FABINHA — Foi muita bondade sua dar-me um logarsinho entre fructas que offereceu ao nosso titio. Mas, que pena! O *Tio Juca* não pode comer "pitomba", pois além delle não gostar é fructa indigesta. Beija-a e a Faustinha a priminha — *Moema Celma.*

• •

MARGARIDINHA — Desde aquelle primeiro recadinho que você me fez que fiquei certa de occupar um logarsinho no seu coração. Reservei, então, para você, um logar bem grande, no meu... E fiquei logo com muita vontade de lhe conhecer. Emquanto não chega esse dia, que espero não esteja longe, a gente vae se conhecendo melhor, atravez dos recadinhos. Você mora mesmo em São José da Lagã? Até outra vez — *Kiola.*

• •

MAGALY, MARIA FABIA E MARIA FAUSTA — Ora, Magaly, você quer ver o retrato de uma menina feia? Não vale a pena... No dia em que o *tio Juca* publicar o retrato delle, eu publico tambem o meu... Gostaria tambem muito de me corresponder com você, mas agora é impossivel porque vou mudar de endereço. Depois conversaremos melhor. Maria Fabia, achei optima a sua idéa de me transformar em genipapo. Grata por me ter collocado em sua linda cestinha de fructas e para você e Maria Fausta deseja muitas felicidades em Caruaru' a priminha — *Kiola.*

• •

ANIZIA — Não sou gentil, não. Engana-se redondamente... Você, sim: que teve a gentileza de lembrar-se de meu nome, dedicando-me um dos seus lindos continhos. Vão dez beijos, cinco pra você... Da priminha — *Carminha.*

• •

MARIA FAUSTA E MARIA FABIA — Linda a sua descrição, Maria Fausta, *Manhã em Caruaru'*, a mim dedicada. Você é muito gentil. Sendo tantas maninhas no GURY, você lembrou-se de mim. Não sei como agradecer. Quer beijos? Pois vão mil beijos pra você. FABINHA — Muito agradecida pela sua gentileza de collocar-me na cestinha de fructas colhidas no sitio da vovó. Um beijinho bem affectuoso da priminha — *Carminha.*

• •

MARIA FABIA — Queria tanto saber de seu endereço! Você é muito gentil, meiga, e delicada. Aquelle continho só poderia ser feito por uma fada encantada como você. Acredit, Fabinha que todas estas palavras hairam de meu coração e crais em sua — *Delza.*

• •

NEUZA — Fiquei alegre em receber aquelle seu recadinho. Como você é gentil! Deixo aqui meu endereço: Deiza Fi-

(Continúe na 6.ª pagina).

TRAÇOS DA VIDA DE ANDERSEN

(Para o GURY)

Hans Cristian Andersen nasceu na Dinamarca em 1805. Este escriptor de contos para creanças, hoje tão conhecido e apreciado, foi muito infeliz no inicio de sua carreira. Em creança, a sua intelligencia, meiguice e simplicidade chocavam-se ao lado de parentes ignorantes e dados á vicios. Na mocidade, quando com a mente cheia de idéas nobres enveredava pela carreira espinhosa de escriptor viu-se coberto de ridiculo e humilhações pelos seus proprios compatriotas; mas nunca diminuio o enthusiasmo pela vida que escolheira; o coração continuou cheio do sonho de vir a ser um dia uma creatura admirada e de destaque. Foi este sonho que lhe deu forças para supportar os dias amargos de sua existencia.

O seu modo esquesito, seus actos e apparencias fizeram com que muitos o tratassem como um idiota. Quem primeiro conheceu o seu valor foram alguns escriptores do estrangeiro especialmente na Allemanha e Inglaterra. Annos mais tarde seus proprios patricios apreciaram melhor o seu merito. Durante os ultimos annos de sua vida conquistou a admiração e estima de todos. Na sua historia "O Patinho Feio" que se transforma num bello cysne o escriptor nelle se retrata...

LOURDINHA BRITTO.

Rm 17 — 5 — 1936.

CARTA ABERTA A ANIZIA

Querida amiguinha Anizia:

Recebi por intermedio da Magaly o teu grande abraço. Fico immensamente grata por teres te lembrado desta maninha ainda novata no *batalhão do GURY;* e para que fiques sabendo que eu te quero muito bem, aqui deixo um grande e sincero beijinho.

Sim, Anizia, és uma maninha encantadora. Tens um coração que vale ouro. A ti offereço a minha amizade. Gosto muito dos lindos contos que fazes, e espero que não nos prive tão cêdo deste prazer. Achei optimas aquellas poses que você mandou para Magaly. Sabes, Anizia? A Magaly te dedica uma grande amizade e um bem immenso. Eu tambem, Anizia quero-te muito. Haverá alguem no GURY que não te queira bem?

Não, não creio. E' impossivel.

Bem amiguinha, termino enviando-te um milhão de abraços.

A maninha

MARIA LUCIA SILVA.

(Natal).

QUADRO

(Ao tio Juca)

Amanhece. O sol vem nascendo rubro, parecendo abençoar com a sua luz as cabanas humildes dos pescadores que despertam para a luta do dia. A beira mar acaba de chegar uma jangada, vinda de alto mar, de uma noite de pescaria. Della salta um jovem pescador, rosto risonho e franco, demostrando alegria de viver. Em umas das mãos traz uma vara e na outra um cardume de lindos peixinhos prateados.

Ao longe a porta de uma cabana vê-se uma jovem praeira, com os vestidinhos pobres porém asseados.

A mais jovem das creanças está sentada junto a uma velhinha de cabellos brancos, que busca com o olhar anciosa, o filho que se approxima. Neste quadro vê-se a verdade do pensamento de alguem que disse: A felicidade está mais entre os humildes do que entre os ricos.

MAURILIA.

A ROSEIRA E A HERA

(Para o meu titio Juca muito querido)

No tempo em que os animaes, as plantas e todas as cousas falavam, cresciam juntas, no magnifico jardim de um riquissimo palacio, a hera e a roseira.

Apesar da proximidade que havia entre ellas, não eram muito bôas visinhas, pois a hera, orgulhosa da altura a que conseguira chegar, vivia zombando de todas as plantas do jardim, especialmente da roseira; zombaria essa, em que havia uma forte dose de inveja, por não possuir flores bellas e perfumadas como ella.

O arbusto, entretanto, conservava-se indifferente áquella zombaria, em que sabia haver grande despeito e continuava a embalsamar o ar, com o perfume de suas rosas, alvas como a neve.

Um dia em que a hera estava mais soberba do nunca, resolveu humilhar a roseira e disse-lhe:

— Olá! minha preguiçosa, diga-me uma cousa. Ha varios annos já que tu vives aqui e ainda não conseguiste alcançar mais que alguns palmos, emquanto eu, em poucos meses cheguei á altura deste jardim em que sou rainha. Responde-me, creatura humilde e vil, porque isto? Será preguiça, ou descendes de pygmeus?

— Na verdade, eu sou humilde e pequena, responde-lhe a roseira, entretanto o pouco que sou devo-o a mim mesma. Cresci devido ao meu esforço, emquanto tu, que estás tão altaneira, não te lembras que subiste agarrada ao muro, pois sem o seu auxilio não chegarias nem aonde eu cheguei.

Um passarinho que tudo ouvira e comprehendera, bateu as azas e gritou:

Muito bem! E que esta sirva de lição aos parasitas que tendo alcançado as posições elevadas ás custas alheias, vivem a zombar dos que são humildes, mas independentes.

MOEMA CELMA.

PEQUENOS DESENHOS PARA BORDAR

Minhas cariadinhas priminhas" como a PRIMA BARBARA sabe que quase todas vocês gostam muito dos riscos para lençoes, porque tambem estão precisando sempre para bordal-os nessas pequeninas peças, por serem as que vocês mais fazem, ella não se aborrece portanto em

Desenho n.º 1

traçar de quando em vez, desenhos dessa natureza, para lhes offerecer pelas columnas bonitas do GURY.

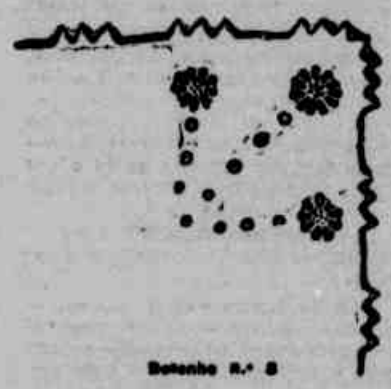
E como prova do que digo acima, trago hoje, outros desenhos para priminhas bem delicados.

Desenho n.º 2

São muito simples mas muito originaes.

Vamos agora aprender como bordal-os: o primeiro, (do lado esquerdo), vocês deverão fazer as florestinhas com a linha lavavel azul no PONTO CHEIO; o centro com a linha amarella no PONTO DE NÓ'; as hastes com a linha verde no PONTO ATRAZ, e as folhinhas tambem com a linha verde no PONTO CHEIO. Depois de bordada a capellinha, passem a fazer o embanhado preso com o "ajour" á mão que dará muita graça.

O segundo risquinho, a PRIMA BARBARA aconselha a vocês gastarem as rosinhas com a linha lavavel azul, rosea, amarella, lilaz, etc., conforme a côr da fazenda que vocês escolherem (que deve combinar sempre com a côr da linha) no PONTO DE ARROZ que é igualmente como se faz o ROCO'CO' e é facil e ligeiro. As folhinhas tambem podem ser feitas no mesmo PONTO DE ARROZ



Desenho n.º 3

com a linha verde, e os talinhos no PONTO DE HASTE com a linha verde. Em seguida vocês botem um biquinho de renda franceza nos quatro lados preso com o :ajour" a mão.

O ultimo desenho, vocês poderão bordar as rosinhas com a linha lavavel (de côr ao gosto de vocês, porém combinando sempre com a côr da fazenda); no PONTO DE LAÇADA; o centro do PONTO CHEIO com a linha amarella, e as rosinhas no ponto cheio ou se quizerem poderão fazer ILHO'S, que realçará mais ainda. Por fim, façam o matame, (depois de alinhavarem o contorno) no PONTO DE CASA.

E por hoje, só, minhas queridas priminhas, com um abraço da

PRIMA BARBARA.

PRA VOCÊS

UM abraço affectuoso
Para você, Magaly,
Eu deixo com alegria
No nosso lindo GURY.

Maria Fausta e Fabinha,
Venham beijos receber,
Pelos bonitos continhos
Que vocês sabem fazer.

Lourdinha Britto, maninha,
Da Parahyba o encanto,
Com um beijinho lhe digo
Que lhe quero tanto, tanto!

..pra você, Graça e Anizia
Do meu affecto amiguinhas
Acceitem tambem os beijos
Que lhes dão minhas maninhas.

Marinha, Prima Barbara,
Nossa e Rioia Falcão,
Lhes abraço, maninhas
Eu lhes dou meu coração.

Foi pra beijar vocês todas
Que eu voltei ao GURY
Acceitem pois o affecto
De sua amiguinha:

ELY.

Desenho de [illegible] especial para o GURY

ABÊLHA

(São pra você estes versos feios, meu velho e querido amigo TIO JUCA)

Abelha: passas zumbindo,
tão contente a trabalhar
e no trabalho entretida,
nem te lembras de brincar!

Tu, abelha, és um insecto,
mas dos outros differente,
pois os outros prejudicam
e tu fazes bem a gente.

O teu mel vae do palacio,
á caninha de sapé,
é regalo, é alimento,
de remedio serve até...

Abelha, és um exemplo
para o menino vadio...
Trabalhas co ma chuva, o sol,
quer faça calor ou frio.

E o menino que é mão
esquece na vida tudo;
não quer saber do trabalho
e tem horror ao estudo.

GRACINHA BETTY.

O NOSSO JORNAL

(Para o GURY)

Você, Graça sem rival,
Entre as mais, engraçadinhas,
A priminha graciosa
Que é a nossa "Gracinha".

Elegante e literata,
Reporter, nem sei dizer
Anizia, meu bem, escreves
Cousas bôas de se lêr.

Que desenhista modelar!
O Jayme é mesmo colosso
Prometteu o meu retrato
Mas só ficou no esboço...

"Prima Barbara" eu sei!
Você é quasi PESSÔRA...
Faz versos e estuda tanto
Vae se formar pra doutora?
TITIO JUCA "barbado"
Oh meu titio, com razão,
Você manda e aconselha,
Aqui no meu coração.

CLARINHA CELMA

UM DESOBEDIENTE

(Dedicado ao titio Juca)

Carlos era um menino muito traquinas e desobediente. Certo dia, pediu á sua mãe para ir brincar a beira de um rio que havia proximo á sua casa. Porém ella disse que não, porque o rio era muito fundo e elle poderia cair nagua e morrer afogado.

Mas Carlos, que era muito desobediente, não ouviu o conselho da mãe e foi brincar á beira do rio.

Nisto, ao colher um ramo de flores vistosas que havia á beira do rio escorregou e cae nagua.

Lá vae o desobediente arrastado pela correnteza.

Aos seus gritos fortes, um homem corajoso corre para acudir. Prende ao galho seguro de um arbusto firme a mão, e alcança o menino, conseguindo salval-o de uma morte certa.

Por informações colhidas o homem soube onde Carlos morava e leva-o para casa.

Chegando lá o menino, surubecido de vergonha pela desobediencia e correndo para junto de sua mãe, pede perdão e promette não mais desobedecel-a.

A mãe de Carlos, que era muito bôa, disse-lhe:

"Meu filho, isto foi uma lição. Só não te castigo porque já foste castigado".

Sempre desgraças acontecem, com me-

ninos desobedientes e que não ouvem bons conselhos".

Desde esse dia, Carlos tornou-se um bom menino e nunca a desobeceu, sempre ouvindo seus conselhos.

JOSE' FELICIO ZAIDAN,
(8 annos)
Garanhuns.

CARTA AO TIO JUCA

Meu querido tio Juca
Sua cartinha devia ser
Vae escripta em versinhos
Com prazer e rapidez.

* * *

Titio, eu tenho saudades
Dos dias que ai passei
Nesta cidade querida
Onde muito eu gosei.

* * *

Você, meu titio Juca
E' gentil e mui bondoso
E' brincalhão com a gente
E é tambem carinhoso.

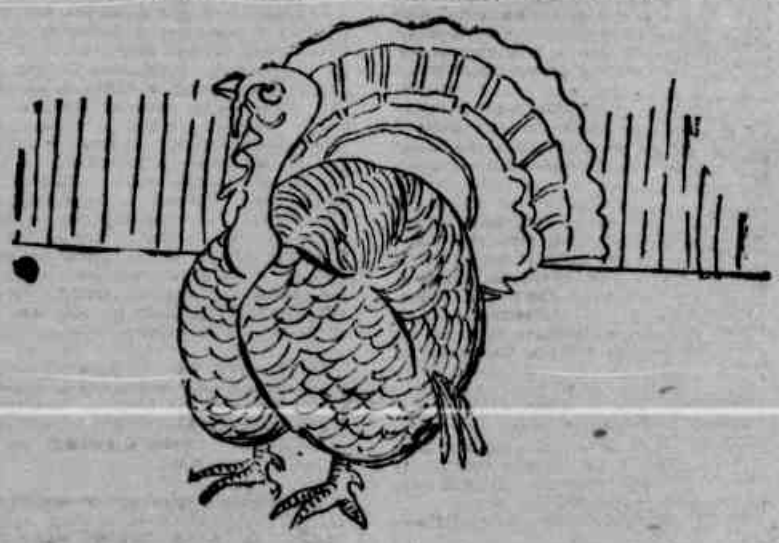
* * *

Titio, vou terminar
Adeus; um aperto de mão
Envio tambem uns beijinhos
Dados de bom coração.

CARMINHA CARRAZ.

P. S.
Das maninhas do GURY
A menos intelligente sou eu
Mas quem espera sempre alcança
Isto eu confio ao Deus.

PARA COLORIR



A LINGUAGEM DOS ANIMAES

Escripto por Norberto Oriolo

Era uma vez um pastor que vigiava as suas ovelhas em um bosque.

De repente, ouviu um assobio, e ao chegar ao logar de onde partira o som, viu uma chamma e dentro della uma serpente que lhe supplicava que a salvasse.

O pastor approximou o seu cajado e a cobra enrolou-se nelle, subiu, e enroscou-se ao pescoço do seu salvador.

— Ai de mim! — lamentou-se o homem.

Então é dessa maneira que me agradeces o ter-te salvo?

— Nada temas — silvou o reptil — e leva-me para a casa de meu pae, o rei das serpentes..

Quando ouviu isso, o pastor, embora a contra-gosto, caminhou até chegar a uma grande porta, guardada por serpentes.

Então a serpente, que estava no pescoço do homem, assobiou e as outras que guardavam a porta, afastaram-se, para o deixar passar.

— Espera — disse a cobra. Vou dizer-te uma coisa. Quando chegarmos á presença de meu pae, este offerecerá tudo que desejares: ouro e pratarias; porém, toma cuidado, nada acceitando, pede-lhe apenas que te transmitta a faculdade de entenderes a linguagem dos animaes.

Quando o rei das serpentes viu os dois, perguntou á sua filha o motivo de sua demora, e esta contou-lhe tudo quanto havia acontecido e como o pastor havia sido o seu salvador.

— Diz-me, meu filho — falou o soberano, dirigindo-se ao pastor — que recompensa desejas por teres salvo a minha filha?

— Não quero outra coisa a não ser o dom de entender a linguagem dos animaes.

O rei das serpentes tentou dissuadil-o de seu proposito, dizendo-lhe que tal coisa era muito perigosa, mas, vendo que o pastor persistia em seu desejo, o soberano das serpentes cuspiu tres vezes na bocca do pastor, ordenando-lhe que procedesse da mesma forma com elle e depois disse-lhe:

— Já tens o que desejava, vae com Deus. Toma cuidado, porém, em não revelar a ninguem este segredo, pois isso te custaria a vida.

O pastor voltou ao seu posto e se deitou na grama para descansar.

Momentos depois, chegaram nos ramos de uma arvore proxima, duas gralhas que se puzeram a conversar em sua linguagem.

— Se este pastor soubesse disse uma dellas — que no logar onde está deitado aquelle carneiro preto ha um thesouro enterrado, apressar-se ia a desenterral-o.

Quando as gralhas se foram, o pastor correu á procura do seu patrão, e os dois desenterraram o thesouro.

— Como foste tu que o achaste — disse o patrão — é teu. Viver em paz, compra uma casa e procura viver como Deus ordena.

Pouco tempo depois, o pastor chegou a ser um dos proprietarios mais ricos do paiz. Certo dia, no dia de Santo Estevam, obsequiou aos seus pastores com um abundante banquete ao ar livre, e á noite foi pessoalmente, tomar conta do seu gado. Na escuridão appareceram uns lobos, que diziam a uivar:

— Vamos devorar algum carneiro desse rebanho. E os cães responderam, latindo:

— Venha, venha, que tambem nós faremos uma festa !

Porém, entre os cachorros, havia um, já muito velho, que já nem dente tinha, e que disse aos lobos:

— Fiquem scientes de que, emquanto eu tiver um resto de forças, não os deixarei fazer mal ao meu amo.

No dia seguinte, o amo ordenou que fossem mortos todos os cachorros, com excepção do mais velho. A ordem foi obedecida com pena dos creados.

Certo dia, o lavrador, passeando com sua mulher, ambos a cavallo, ouviu a seguinte conversa entre o seu cavallo e a egua a que sua mulher cavalgava.

— Vamos depressa, porque é que ficas sempre atrás? — perguntou o cavallo.

— E' facil para você ir depressa — respondeu a egua — pois, o nosso patrão pesa pouco, ao passo que eu carrego a mulher delle que é uma gorduchona.

O lavrador, ouvir a resposta da egua, começou a rir ás gargalhadas.

A mulher quiz, então, saber o motivo por que elle ria tanto assim.

E' que me lembrei de uma anecdota — respondeu o marido.

Mas, a mulher não se satisfez com a resposta e insistiu em saber o motivo de tantas risadas.

O lavrador, perante a insistencia de sua esposa, fez-lhe saber que não poderia contar-lhe nada, porque, do contrario, perderia a vida.

— Quero sabel-o, mesmo que tenha de morrer! — retrucou a teimosa.

Chegando á casa, o lavrador mandou abrir uma cova e descendo para ella, gritou:

— Desce para aqui, commigo, mulher, contar-te-ei tudo; porém, fica sabendo que a seguir, morrerei.

Naquelle momento chegou o velho cachorro com o rebanho e o lavrador pediu á mulher que lhe désse um pedaço de pão; o cachorro, porém, sem olhar para o pão, começou a chorar.

O gallo, vendo o pão, correu e começou a pical-o.

— Queira Deus que morra de fome, gallo malvado! — rosnou o cachorro. Não está vendo que o nosso amo está prestes a morrer?

— Que morra, desde que é tão tolo — replicou o gallo — eu tenho no gallinheiro uma centena de mulheres e, quando encontro um grão de trigo, chamo-as todas para que me vejam comel-o. E, se alguma dellas se irrita, respondo com algumas bicadas. Assim trato-as a todas e ellas estão dóceis como velludo. Entretanto, este pateta do nosso amo é incapaz de amansar uma só.

O lavrador, ao ouvir essas palavras, pulou de sua cova e, agarrando um pau, deu uma sova na mulher.

Desde esse dia, ella nunca mais teimou com elle.

UM PASSEIO A DOIS IRMÃOS

Era um domingo bonito... As arvores e flores recebiam do sol a sua luz dourada...

No céo azul corriam nuvens esbranquiçadas que mais pareciam flocos de algodão. Os passarinhos voavam em bandos cantando alegremente. Era tarde... Em companhia de algumas amiguinhas fui passear em Dois Irmãos.

Ao chegarmos lá, fiquei encantada com as bellas flores e palmeiras daquelle parque. Vimos tambem um grande numero de animaes, e entre elles a arara, um bonito passaro. A seguir fomos passear em redor do açude.

Tudo era bonito. Vimos arvores grandes e frondosas, palmeiras e palmeiras sem fim... Fomos ao passeio á matta, onde tive occasião de ver passaros de rara belleza... Finalmente regressámos á nossa casa cheias de satisfação e alegria de ver como é bello o parque de Dois Irmãos!

ZELIA RIBEIRO.

"Folha das Creanças"

Circulará na proxima semana mais um numero da **Folha das Creanças**, o bem feito jornalzinho infantil dirigido pelo nosso antigo collaborador Menaris Ribeiro.

Ao seu distincto confrade, o GURY apresenta o seu voto de bom successo.

Carta aberta a Kiola Falcão

Cara maninha:

Estou multissimo grato á sua gentileza em dedicar-me tão lindo conto. Lindo porque assim mesmo elle se arrependeu. *Elle*, o personagem do conto. Que barbaro, heim? Além de triste era um deshumano.

Finalmente era um inutil, porque a creatura que não tem humanidade pelos seus irmãos é um inutil na terra, não acha? Então o querido *Tio Juca* disse para eu levar a serio o seu ensinamento e mandar embora o meu pessimismo? Ora, bôa maninha, não sou pessimista. Como não sou o personagem do seu conto, que era deshumano, o meu coração se doe de ver uma injustiça, ou qualquer pessôa em soffrimento.

O personagem do seu continho era um egoista, um deshumano que só muito tarde, já velho, conheceu o erro. Penso, bôa Kiola, que o mundo teria maior encanto se não existisse a maldade, se todas as creaturas fossem bôas. E assim ainda será, maninha. Não para nós, porém para outras gerações mais felizes.

Sabe, maninha? Gosto muito de ler os livros que tratam do aperfeiçoamento do espirito. Para ser bom patriota é preciso ser bom christão. E para ser bom christão é preciso ter humanidade, não acha?

De maneira que não sou pessimista em absoluto. Sei que existem muitas pessôas, verdadeiros anjos da terra.

Não seria tão bom que todos fossem igualmente bons?

Adeus, maninha. Receba a gratidão e o abraço do maninho,

JAYME.

CORREIO DA PRIMA BARBARA

NEUSA MACEDO — Então, tem apreciado os desenhos da PRIMA BARBARA? E tem bordado tambem? Que menina habilidosa você é, Neuzinha!

Aqui eu deixo abraços de amizade para você.

ELY E NICE — Recebi os beijinhos que vocês gentilmente me mandaram por intermedio de Anizia. Como vocês são bôazinhas! E não se esqueceram da PRIMA BARBARA.

Em agradecimento eu lhes envio meia duzia de beijos e abraços somente para vocês...

GRACINHA BETTY — Que "telegramma" rimado tão mimoso você me remetteu! Eu bem sabia que não era esquecimento...

Muito agradecida, Gracinha, e em troca, acceite o meu abraço cordial.

PRIMA BARBARA.

ANIZIA... vista através de um desenho de MARIA LUCIA (Natal)

INVERNO

Cae uma chuva miudinha, aborrecida, sem igual. Depois vae aumentando pouco a pouco. O céo não tem mais a bella côr azul, é agora de um cinzento tão triste... E' o inverno que chega!

E fico tão triste! Tenho razão. Vou passar muitas e muitas tardes sem passear, sem presenciar a bellissima scena de um por de sol, sobre as montanhas de minha terra natal. Como tudo isto é enfadonho. Como a chuva é aborrecida! Como estão feias as ruas. Alagadas... Poços dagua aqui e acolá... Para que chover tanto! Os dias não deviam ser sempre alegres e risonhos?

Começo a meditar sobre tudo isto, emquanto vejo lá adiante um grupo de creancinhas, brincando com os pesinhos sujos de lama, soltando barquinhos de papel nas poças dagua, formadas pelas chuvas. Estão bem alegres na sua brincadeira. E têm razão! As lavouras plantadas pelos papaes delles, estavam tão ressequidas, e agora vão enverdecer! Que coisa bôa! Vae haver tanta verdura! Tantas fructas! E eu que gosto tanto dellas... E que juizo é este meu? Que não pensei em tudo isto!

Que seria de nós se não chovesse? A terra? Seria secca demais. Não daria coisa alguma. Morreriamos á fome!

Agora é que estou vendo o quanto a chuva é bôa. O quanto é util e benefica.

MARIA THEONOR DE BARROS.

São José da Lage — Alagôas.

A VERDADE

Mario e Raul eram visinhos, e dois amiguinhos inseparaveis.

Todos os dias iam juntos para a escola, na maior satisfação. Eram obedientes e pontuaes nas lições.

Certo dia iam para a escola, e ao passarem por um campo de foot ball que havia no caminho, viram os jogadores treinando. Pararam para apreciar.

O jogo continuava, e elles estavam tão distrahidos, que nem pensavam na escola.

E quando se lembraram... já fazia tempo que estavam parados. Saíram correndo, mas quando lá chegaram era tarde e não poderam mais entrar.

"E agora, Raul?" perguntou Mario.

— Agora? Voltamos pra casa.

— E que diremos aos nossos paes?

— Diremos que... hoje não teve aula, e assim não seremos castigado.

— Oh! não! nunca! — disse Mario. Nunca havemos de mentir!

Expliquemos a verdade aos nossos papaes e elles de certo nos perdoarão.

Raul, envergonhado, disse:

"Tens razão, Mario. Desculpa-me. Devemos amar a verdade!"

E os dois amiguinhos abraçaram-se...

E nós, maninhos, devemos não só aprovar, como seguir o exemplo de Mario.

AMAURY ARAGÃO.

UM MENINO ATTENCIOSO

(Para titio Juca, singelamente)

Era uma vez um menino de coração muito bom. Os seus paes, que eram pobres e não tinham dinheiro para a sua educação, trataram de empregal-o como jardineiro em casa de um senhor muito rico, que morava perto. Antonio (assim se chamava o menino) foi logo angariando a sympathia da criadagem e depois até os proprios donos da casa já o olhavam com certa benevolencia.

Um dia, Anita, a filhinha extremecida do casal estava sentada num banco do jardim estudando a sua lição e Antonio que tinha muito desejo de aprender, deixou o seu modesto officio e foi postar-se perto da menina, muito quieto e attento.

Ella, com a voz um pouco elevada, ia lendo a sua lição de historia.

A' tarde já declinava quando appareceu Anita com o creado, de volta da escola, soluçando amargamente; era que a pobre menina tinha estudado muito, porém nada tinha adquirido por causa da falta de attenção, e a sua professora ainda condescendente disse-lhe que estudasse, para fazer interpretação da lição no dia seguinte. Antonio, commovido com as lagrimas da menina, promptificou-se a ensinar-lhe interpretar o que pela manhã ella tinha lido, mas somente elle havia comprehendido; e ensinou-lhe tão direito que Anita no dia seguinte saiu-se muito bem.

Radiante de alegria, da volta, contou aos seus papãs o que Antonio fizera por ella, e estes ficaram reconhecidos, tratando o menino como filho, e matriculando-o em um optimo collegio, para que elle tivesse a devida educação.

Antonio tornou-se dessa maneira um homem cumpridor dos seus deveres não esquecendo aquelles que o protegeram.

CLARINHA CELMA.

A' ANIZIA

(AGRADECENDO)

Você, querida Nizinha
Com essa dedicação,
Faz agente lhe querer
De coração.

Aquelle lindo trabalho
Que você me dedicou
Sabe, Nizinha, o que fez?
Me encantou.

Agradeço com amôr,
E com todo coração
Lhe deixo este penhor
De gratidão.

LEDINHA BRITTO

(João Pessôa)

TELEGRAMMA

Primo Mario:

Mas como foi que de um dia para o outro, você virou gente grande?

Ha tres annos, naquelle baile infantil do "Radio Club", a que fomos, você tinha calças curtas e dansava tão bem... Agora já dá lições aos meninos, já não é maninho, é primo.

Mario: primo, titio, vovô, seja como fôr, eu o conheço e sei que você como menino, e a Nicinha Lopes como menina, foram os meus primeiros amiguinhos na imprensa. E por isto lhes quero muito bem, primo Mario... você não me engana!

Um abraço de

GRACINHA BETTY

Memorias de uma boneca

Regina Melillo de Souza

(Continuação)

Fui eu então que resolvi uma coisa, que, confesso, custou-me bastante: nossa separação. Disse que não deveriam por minha causa, correr risco algum. Que continuassem seu caminho, pois eu, muito, cansada, não podia mais seguir com elles. Custou muito convencel-os, mas eu disse terminantemente que dali não arredaria o pé. Era a hora de nos separarnos... Soceguei-os quanto a minha sorte, muito embora cá por dentro eu estivesse a tremer de medo. Mas não era justo que por um egoismo inconfessavel eu fosse a causa de uma nova desgraça.

Foi com lagrimas que nos despedimos. — "Quando nos tornaremos a ver?", perguntou o Reizinho.

— Quem sabe, um dia nos encontraremos outra vez, disse eu, escondendo minha tristeza.

— "Eu vou a casa de um velho parente ver o que poderei fazer para tirar do meu throno a minha madrasta. Elle é um sabio, conhecido por todos os peixes que vão a sua casa em busca de conselhos. Tenho tanta esperança nas palavras, que, estou certo, terei um dia, a corôa a brilhar na minha cabeça...

E' por causa do meu povo, da minha gente, que me separo de você. Caso contrario jamais o faria... Mas o destino é bom... Um dia haveremos de nos encontrar, e eu lhe contarei a historia de um pequeno rei que tirou a corôa da cabeça da madrasta... Adeus minha menina. Desejo-lhe uma feliz sorte".

Despedi-me tambem do corajoso salmão, e quando os vi desapparecer ao longe, puz-me a chorar... Estava eu immersa nos meus tristes pensamentos quando o salmão em louca correria voltou para me pedir a chave que eu guardára no meu "craneo".

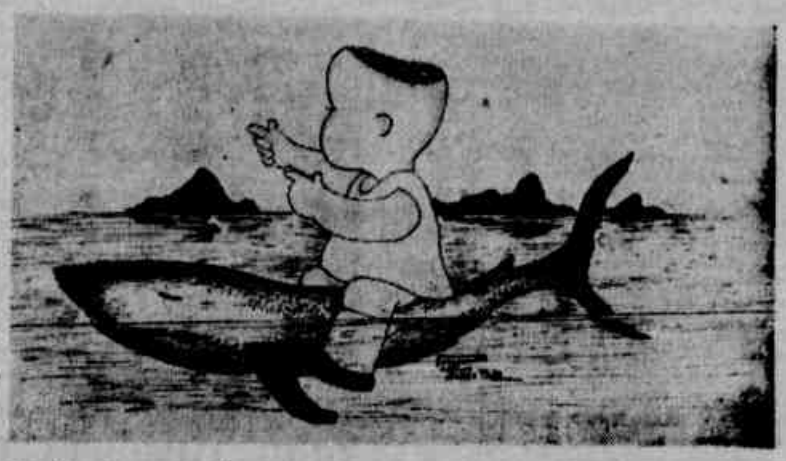
Tive uma vontade enorme de ir-me com elle, mas mais uma vez venci-me, e deixei-o ir...

UM PEIXE DIFFERENTE!

Sentei-me no solo de areia fina e macia, e puz-me a pensar na minha sorte... De repente meus olhos foram-se fechando, vencidos por uma grande somnolencia, e eu adormeci.

Sonhei que estava no Paiz dos Peixes e que o Reizinho, radiante de contentamento, me mostrava os preciosos livros de aventuras e o cofre cuja chave eu guardára tão bem.

Quando acordei, uma luz vaga e indecisa alumiava o logar onde eu estava.



Acostumada como estava com os peixes luminosos, não fiz caso. Mas a luz foi augmentando cada vez mais e eu vi que em minha direcção vinha um vulto enorme de formas ameaçadoras. Pude logo certificar-me que era um peixe differente de todos os que eu tinha visto. Dir-se-ia um monstro com pernas e braços. Apavorada, encolhi-me no meu cantinho sentindo com pavor que a luz extranha augmentava cada vez mais... O monstro caminhava com muita difficuldade e vinha bem para o logar onde eu me achava.

Fechei os olhos pensando que elle ia me engulir. Senti que me segurava com força, e esperei que os seus dentes me trincassem...

Mas nada disso aconteceu... Abri então os olhos e graças á possante luz que havia, pude perceber que era um peixe com formas humanas, muito embora fosse differente de todas as pessoas que até então eu tinha visto.

Comecei então a pensar que especie de peixe mysterioso seria aquelle, quando foi maior o meu assombro. Em vez de nadar com os outros peixes, "elle" era puxado por uma especie de corda que lhe saia da cabeça... Teria elle sido pescado? pensava eu... Cada vez sabiamos mais e não tardamos a attingir a flor d'agua.

Eu estava simplesmente perplexa... Que significava aquillo? Qual seria o fim daquella ascenção? Que me esperaria lá em cima? Mais alguns instantes e eu pensei mesmo que o "peixe" tinha sido fisgado por algum anzol, pois fomos levados a bordo de um pequeno vapor emquanto o meu "peixe", deixando-me de bocca aberta, tirava a "cabeça" que os seus companheiros desaparafusaram.

Vi então que era um homem que se vestira daquella maneira para poder descer ao fundo do mar.

Os seus companheiros parece que fizeram caçoada do "thesouro" que achára (eu não comprehendia patavina do que elles diziam) mas o homem que me arrancára do Oceano, deu de hombros, e enxugando-me cuidadosamente levou-me para casa.

Era um pobre escafandrista, que nas horas vagas, dedicava-se a concertar bonecas... Não pudera resistir á tentação de me pegar quando me vira, pensando certamente que poderia vender-me por bom dinheiro...

Era um homem pequenino, de olhos repuxados e a tez amarella. Falava baixinho com seus pequeninos freguezes — tambem, como elle, de olhos repuxados e todos elles amarellinhos e era muito querido pelas creanças que viam nelle o magico que restituia aos bonecos, pernas, braços, olhos...

Posso affirmar que elle era magico mesmo... Pois imagine que me transformou, depois de alguns dias de trabalho, numa pequena bonequinha muito differente do que eu tinha sido.

Pintou-me os olhos, revestiu-me com um bonito kimono de seda amarella e poz-me numa caixa muito bonita. Na minha anti-esthetica "careca" collocou uma cabelleira preta de seda que caia em franginha na minha testa.

Eu estava radiante, si bem que um tanto apprehensiva. Ia começar de novo a minha vida de aventuras...

Segundo me contou uma bonequinha de panno, muito pernostica, estavamos na cidade de Yokoama, no Japão.

Eu já começava a me acostumar com aquellas côres amarellas e com os olhos de amendoas. Muito tempo fiquei em exposição na vitrine. Ninguem se lembrava de vir comprar-me, apezar de eu estar ricamente vestida e do meu "salvador", ter disfarçado maravilhosamente o trincado do meu rosto.

Mas um bello dia, entrou na loja um mandarim. Estava soberbamente vestido, com uma especie de tunica de chamalote de seda, com um grande dragão dourado no peito. Escolheu alguns brinquedos e eu tambem... Fiquei muito contente com pressa de chegar aos braços da minha nova dona. Como seria ella? pensava eu, ardendo de curiosidade.

Esqueci-me de dizer, que fui comprada, só porque o magico teve a habilidade de contar ao mandarim a extranha historia da "boneca achada no fundo do mar". Isto conquistou o mandarim que me comprou como curiosidade; caso contrario eu teria continuado ainda no Bazar, pois elle só comprára coisas de preço muito elevado.

Fiquei bastante impaciente por conhecer a minha dona, que deveria ser uma aristocratica japonezinha. E não me enganei. Flor de Peceguelro, era uma rica menina, pertencente a uma familia nobre, cujo chefe, o mandarim ,era grande amigo do imperador. Gozavam de muita fortuna e na sua casa onde havia um maravilhoso kiosque de porcelana, celebravam grandes festas, onde as lanternas multicôres davam um aspecto encantador. (Continua)

RIBEIRÃO, MEU BERÇO NATAL

(Ao querido TIO JUCA, com a minha grande admiração)

Ao Sul de Pernambuco, á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco, está a pittoresca cidade de Ribeirão, meu torrão natal.

Pequenina e muito nova, tendo apenas 800 k. e 5.000 habitantes, e entretanto, bastante florescente.

E' uma cidade plana, embellezada por praças e ruas arborisadas e com varias construcções modernas.

A' frente á Estação, ha a praça "4 de Outubro", com um bem cuidado jardim, no centro do qual, fica um pavilhão, onde a musica local, a "11 de Setembro", aos domingos, faz a sua retreta, com o comparecimento não só da gente moça e alegre, como tambem dos mais apreciadores da musica.

Na praça "11 de Setembro", nome designado em homenagem ao dia, em que por acto do governo, Ribeirão se tornou independente de Gamelleira, fica o mercado publico, um bonito edificio de construcção moderna e a igreja matriz.

Além dessas praças, tem as ruas, Djalma Dutra, Cleto Campello, João Pessôa, onde fica grande parte do commercio e as escolas municipaes, rua Siqueira Campos, Barão de Aguas Claras, José Ernesto e muitas outras. Um pouquinho afastado da cidade, está o bairro Novo recentemente construido e já com grande numero de bangalows.

Tem illuminação electrica, abastecimento dagua, um cinema, fabrica de gelo e uma typographia.

Escolas mantidas pelo Estado pelo municipio, e particulares.

O commercio é regularmente desenvolvido, se bem que esteja soffrendo tambem, os effeitos da crise mundial.

Ribeirão, terra querida, onde nasci, onde moram meis paes, onde estão sepultados os meus avós! Como te quero, e como desejo o teu progresso!

Ribeirão, 18 de maio de 1936.

ALBERTINA FERREIRA.

Leitores que o Tio Juca admira

1) — Os que cumprem direitinho com os seus deveres, procurando se interessar o mais possivel pelos estudos;

2) — Os que procuram obedecer aos mais velhos e agradar a todos os companheirinhos de sua idade;

3) — Os que escrevem trabalhos curtinhos, mas espontaneos e sem recorrer a fontes alheias;

4) — Os que não enviam muita collaboração de uma vez só e impacientam porque o GURY não pode dar publicidade a tudo...

O BULIÇOSO

Joãozinho era muito buliçoso. Em tudo mexia. Sua mãe estava cansada de brigar com elle; mas o menino não deixava de ser buliçoso.

Um dia, pela manhã, seus paes estavam a tomar café.

Joãozinho, aproveitando á distração delles, começou a puxar a cauda de um cachorro que estava dormindo. Mas o cachorro estava doente, e mordeu-lhe a perna. Elle deu um grito de dor.

Seus paes logo acudiram-n'o. Chamaram o medico; este constatou que o cachorro estava doente.

Joãozinho passou um mez de cama. E prometteu não mais ser buliçoso.

Depois que sarou ficou um menino exemplar.

ARNALDO DA SILVA MOREIRA.

(12 annos)

ANECDOTA

Dois garotos, um chamado Rudah e outro Mazinho, dormiam no mesmo quarto, e quando acordaram de manhã, entravaram a seguinte conversa:

MAZINHO — Eu não durmo mais aqui porque esta noite eu cahi da cama.

RUDAH — Pois eu dormi muito bem, e não acordei nenhuma vez.

MAZINHO — Pois eu tambem não acordei.

RUDAH — Como você disse que caiu da cama?

MAZINHO — Pois eu não acordei... Só quando estava dormindo.

PROBLEMA DE NUMEROS

6	8	7	0	9
6	5	8	9	2
9	2	7	9	3
5	7	7	4	7
4	8	1	8	9

E' deste modo que se devem collocar os numeros para que as columnas horisonial e vertical sommem trinta

JAYME LUSTOSA

Li o seu postal, e muito alegre fiquei em saber que você aprecia as minhas lições.

Continuarei, sim, á escrevel-as.

Aprecio tambem os seus desenhos e contos. Acho-os muito interessantes, e "Os Passaros" é um dos melhores que já tenho lido. Agradecendo o abraço enviado por você, retribuo-o, dando-lhe os parabens pelo seu continho que tanto admirei.

PRIMO MARIO.

ALÔ, ALÔ, CLARINHA CELMA!

(AGRADECENDO...)

Redacção de cadernos e livros, muito apressada, eu copiava do caderno de uma collegiinha, uns pontos para estudar. Além das lições, ainda tinha muita coisa para escrever. Por um momento, eu passei a mão na cabeça e comecei a ouvir dentro do meu coração, um "dlim, dlim", muito baixinho...

Prestei mais attenção e spanhando o "phone" para attender, ouvi logo, uma vozinha suave, que falava: — Alô! quem fala!?... é você mesmo, Anizia? — Sim! sou eu mesma, maninha! Como vae?

E o coraçãozinho de Clarinha, transformado por ella, num telephone pequenino, começou a conversar commigo...

—— : O : ——

CLARINHA CELMA : —Li sua cartinha, aberta pelo GURY. Acredite amiguinha, que eu não tenho palavras para dizer, como meu coração está agradecido, diante de tanta bondade. Sua cartinha, além de linda, foi muito original; gostei tanto do "telephone" que você imaginou, para conversar commigo atraves do coração! Achei optimo! As suas, palavrinhas, vou guardar muito direitinho dentro de meu coração e agradecendo, offereço-lhe o meu affecto. Aquella historia do "itinho" quem tem é você, ouviu? Quando quizer novamente ligar para mim já sabe: G-U-R-Y. Adeus, maninha, vou continuar a escrever meus pontos, vamos? Abrace Mozma e seus papás. Prá você o meu affecto muito sincero.

ANIZIA.

Recife 20-5-1936.

QUADRINHAS...

(Ao meu grande amiguinho TIO JUCA)

Titio Juca querido
Lhe offereço este jasmin.
Guardando com bem cuidado
Não se esquecerá de mim.

—

Um abraço muito amigo
Eu deixo aqui prá você
Vou, ainda, um segredinho
no seu ouvido dizer:

—

Titio Juca: você
E' o meu maior amiguinho,
Eu só lhe quero este bem
Porque você é bomzinho...

"Titio Juca é tão bom!"
Isto, todo o mundo diz.
— Papae do Céo, meu titio,
Há de fazel-o feliz!

—

Agora, termino aqui.
Termino; mas, com saudade
Pedindo a Mamãe do Céo
Que lhe dê felicidade...

ANIZIA.

Recife, 22 de maio de 1936.

POSTAL

(*A' Prima Barbara*)

Minha querida Prima Barbara
Eu vou fazer um paninho
Daquelle que você riscou
No querido Guryzinho.

Adeus, e uma beijoquinha
Dá prima

CARMINHA.

A ESTRELLA DALVA DO "GURY"

(*Dedicado a meiga Maria Fabia*).

Como é de costume, vou á missa na igreja de minha cidade, todos os domingos e dias santos. Certa vez, ia distrahidamente a olhar e bater nas folhas esverdiadas para tirar o orvalho frio da manhã, quando sem pensar olhei para o céo azulado. As avezinhas, que sahiam dos seus ninhos a esvoaçar, cantavam alegremente. Oh! Que surpresa! Neste feliz instante vi a "Estrella Dalva"; tão linda ella é!

Lembrei-me de Fabinha. E agora todos nós ficamos sabendo duma novidade: Maria Fabia Campello é a "Estrella Dalva do GURY".

DELZA.

RECADINHOS

(Conclusão da 1.ª pagina)

res, rua Severiano Peixoto, n. 66 — Garanhuns. Meus beijos de sinceridade — *Denze.*

• •

MARIA FABIA — Então, eu sou um araçãzinho?... Gostei de ser, maninha. Pena que seja daquelles bem assedinhos... Dê um beijo em sua mamãe por mim e outro em Maria Fausta. Você, aguarde uma cartinha que breve lhe enviará a maninha — *Lourdinha Brito.*

• •

NEUSA — Lêdinha e Betty vão bem e lhe enviam uma porção de abraços. Não satisfaço seu desejo de ver um retratinho meu porque não tenho nenhum agora. O que tinha, um pequenino, dei á querida Anizia. Aliás sou tão feiasha, que nem vale a pena se olhar para mim... Beije a sua maninha amiga — *Lourdinha Brito.*

• •

GRACINHA BETTY — Ha muito tempo que tinha vontade de lhe escrever e vim satisfazer meu desejo. Achei lindo seu retrato no supplemento. Beijo você com carinho — *Lêdinha Brito.*

• •

PRIMA BARBARA — Estou quasi terminando a colcha da minha filhinha. Achei o desenho de hoje muito bonito. Adeus priminha. Recebe uma viva e um beijo grande que lhe envio — *Lêdinha Brito.*

• •

ANINA DE MELLO ALVES — Não sendo do GURY e já a admirando muito, não imagina, Anizia, o meu contentamento em tel-a agora como maninha. Sou visinha da nossa maninha Lourdinha, já sua muito conhecida. Beijo-lhe a — *Marinha.*

• •

ANIZIA — Que lindo o seu continho: "A prece da noite". Tive tambem parte na dedicatoria! Quanto você é gentil, cara priminha, não merecia tanto! Um obrigada muito sincero da priminha que muito a admira — *Maria Theonor.*

• •

MARIA FABIA — Muito grata por você ter me botado como uma das melhores fructas do "sitio da vovó". Muitos beijos e abraços da priminha amiga — *Maria Theonor.*

• •

MARIA FABIA — Não lhe digo nada aqui nesse bilhetinho. Já disse o que desejava, na cartinha que o correio levou e que a maninha já deve ter recebido. Muito obrigada. Para Maria Fausta um beijo agradecido. Beija-me a amiguinha. — *Ely.*

• •

ANIZIA E GRACINHA — Recebi, Gracinha, sua carta. Já respondi. Pra você muitos beijos. NIZINHA — Ainda não recebemos carta sua. Você disse que eu e Ely tinhamos ganho a aposta, o que respondia logo. Mais ainda não me escreveu. Adeus. Pra você o beijo de sua — *Nice.*

• •

NIZINHA E GRACINHA — Li com alegria seu bilhetinho. Você, que prometteu escrever logo, e não o fez ainda. Porque? Escreva, Nizinha! Cadê o retratinho? Pra você abraços de Nice. Eu beijo você e suas maninhas com muito affecto. Já lhe escrevi pelo correio, minha Gracinha. Meus papaes e maninhos lhe abraçam e a seus papaes. Eusa, Zaildo e Edy enviam-lhe beijos separados. Abraçando seus caros pastinhos beija-lhe muito sinceramente a sua maninha — *Ely.*

• •

ANIZIA E GRACINHA — Querida Nizia, recebeu a cartinha que mandei? Bem sabe que a demora da resposta não foi pelo meu gosto, pois respondo logo. Bôa Gracinha: recebeu tambem a cartinha que lhe mandei? Li seu telegramma e mais uma vez lhe agradeço. bôas maninhas. Abraço ambas com toda minha amisade de o maninho — *Jayme.*

• •

MARIA DO CEO E MARIINHA E. PAE — Bôa maninha Maria do Céo, que fim levou? Nunca mais escreveu ao nosso querido *Tio Juca* e nem os bons continhos: porque? Não faça assim e não nos esqueça, sim? Cara Marilinha já respondi a sua cartinha linda, recebeu? Porque tem esquecido o nosso *Guryzinho* e nosso *Tio Juca*? Quero ver seus continhos nas paginas bonitas do GURY, sim? Abraços do maninho — *Jayme.*

• •

ULTIMA HORA — *Lourdinha Brito, Jayme e Amaury Arapão* — Recebi sua linda cartinha hoje (22). Vou fazer o possivel para corresponder á tanta bondade sua, maninha. Mando muitos beijos e abraços para o restinho, titia Dulcinha, Lêdinha e Betty e você.

JAYME — Recebi sua cartinha, e não desanime que ela terá resposta. Sabe? Só descanço, a penna, agora, quando durmo! O retratinho, vou mandar, sim. Espere. Pravocê e mamãe abraços.

MAURY — Hoje no Grupo recebi um bilhetinho seu perguntando si esqueci-me de responder sua cartinha. Não, maninho! Não me esqueço de ninguem! Estou devendo a muitos maninhos, mas pago tudo. Procure sempre sua resposta, em mãos da menina que me entregou seu bilhetinho. Pra você e Odete um abraço. Sua mamãe está melhor? — *Anizia.*

MÃE

(*Aos muito queridos Nozma, Celma, Pedro Silva, Neusa Macêdo, Debrinha, Lourdinha e Maria Fabia, com o meu abraço, agradecendo*)

Nas tardes de inverno, com o sol dormindo, a Natureza parece que está rezando. O silencio vem e estende seus braços sobre a vida. Então, feitas as nossas obrigações de creanças, ficamos presos sem poder brincar livremente. E emquanto a luz do dia está presente ainda e a artificial não foi feita, ficamos a olhar as cousas, pensando e observando.

Foi assim uma destas tardes deste Maio que finda. Não podia sair, e por isto atraves da janella, pus a minha attenção para a paysagem, fóra, quando uma ave pequenina pousou perto de mim. De seu bico pendia um garrancho grande certamente pesado para ella. E ligeira como tinha vindo, voou para a laranjeira, onde ficou a trabalhar num ninho já principiado.

Depois, ouvi que a "Candóca" a mãe dos meus pintinhos saidos ultimamente, passava com a ninhada. *Ciú, ciú, ciú* e pintinhos atras e avante, os pintinhos em roda e em marcha. Mas de repente o "Jarmin", o meu cãosito appareceu. E ella, afflicta, foi encontral-o, de azas abertas, espantado-o, defendendo os filhos. E como o visse recuar, apressou a marchar, chamando ligeira convidando os pintinos ao agazalho.

Nisto senti sobre meus hombros o meu chalinho de lã e voltando-me, vejo minha mamãe com aquelle riso lindo, o mais lindo que conheço, a embrulharme...

E fiquei a pensar, maninhos amigos, na pureza, na sinceridade, no amor, no carinho, em tudo que de immenso existe no coração de uma mãe. Seja ella um passaro, uma gallinha, ou um anjo como a minha, ou como a de vocês, para as quaes eu envio um beijo de admiração e affecto.

GRACINHA BETTY.

OBRAS CELEBRES QUE IMMORTALIZARAM SEUS AUTORES

Psalmos, de David (Hebreu); Cantico dos Canticos, Proverbios e Ecclesiastes (Segundo a tradição), de Salomão (Hebreu); Iliada e Odyssêa, de Homero (Grego); Dialogos, de Platão (Grego); Catilinaria (discurso famoso) de Cicero (Romano); Historia da luta entre os gregos e os barbaros, de Herodoto (Grego); As vidas dos homens illustres, de Plutarcho (Grego); Historia dos animaes, Plinio (Romano); As metamorphoses, Arte de amar, de Ovidio (Latino); Bello Gallico, de Caio Julio Cesar (Romano); Eneida, Georgicas, Bucolicas, Eglogas, de Virgilio Maro (Latino); Retirada dos Dez Mil, de Xenophonte (Grego); A oração da corôa, de Demosthenes (Grego); Vida de Philopoem, Tratado de tactica, Historias, de Polybio (Grego); Historia da guerra do Peloponeso, de Thucydides (Grego); de Socrates (Grego): "Não tendo deixado nada escripto, somente através de Platão, Xenophonte e Aristoteles, é que se conhece a sua doutrina". — (Encyclopedia e Dicionario Internacional, Jackson; Ode á virtude, de Aristoteles (Grego); Os Acharnianos, A paz, Os cavalleiros, As nuvens, As vespas, As aves, Lysistrata, Assembléa de mulheres, Thesmophorias, As rãs, de Aristophanes (Grego); Annaes, Historias e Costumes dos Germanos, de Tacito (latino). Da natureza das coisas (poema), de Lucrecio (Latino); Odes, Epistolas, Satyras, Arte poetica, de Horacio (Latino); Antigona, Electra, Tacrinianas" Oedipo-rei, Ajax, Philoctete (peças theatraes), de Sophocles (Grego); Historiarum ab urbe condita, Historia Romana (140 livros, de Tito Livio (Latino); Vida dos grandes capitães, Chronica (3 livros), Resumo de Historia Universal, Exemplos (5 livros), Vida de Catão, Vida de Cicero, Geographia, Biographia de Catão e de Atticus, de Cornelio Nepos (Latino).

J. David Jorge.

AMOR FILIAL

(*Para você, Gracinha*)

Martha era uma interessante e bondosa menina.

Orphã de pae, ella tudo fazia para amenisar a vida de sua pobre mãe.

Trabalhava como florista e juntava o producto de seu trabalho ao de sua mãe, pobre costureira; e com essas pequenas receitas, passavam modestamente.

D. Conceição, sentia-se orgulhosa de tão bôa filha, o unico bem que confortava a sua torturada existencia.

E Martha era feliz por ser querida de sua mãe.

Aconteceu porém que d. Conceição, adoecera gravemente, não podendo trabalhar; e o que a pobre menina ganhava com as suas flores, não chegava para sustental-a.

Amargurada, mas movida pelo seu grande amor filial, foi pedir emprego a um rico negociante, a qual sabendo da sua situação, não só a empregou, como mandou internar sua mãe, em uma casa de saude.

A bôa senhora ficou em pouco tempo restabelecida, graças a generosidade daquelle senhor, e Martha sentia-se feliz.

O bom homem tanto apreciou as virtudes e a dedicação de Martha, que, deu tambem um bom emprego a d. Conceição, para que ficassem ambas a seu serviço.

E como era casado, e não tendo filhos, veio a adoptar Martha como filha.

Martha foi mandada para o melhor collegio, onde recebeu esmerada educação.

E d. Conceição agradece a sua felicidade, a sua querida filha.

MARGARIDINHA MACEDO.

S. José da Lage.

O SONHO DE ZEZITA

Numa cidade morava um casal: sr. Miguel e d. Clarice, com uma filhinha de oito annos chamada Zezita.

Não eram ricos, mas o ordenado do sr. Miguel dava para passarem uma vida feliz.

Zezita não era caridosa, o que desgostava muito os seus paes. E estes davam-lhe conselhos, porém ella não os seguia. Certa noite, Zezita deitada na sua caminha sonhou: "Que seus paes tinham morrido e ella estava na casa de sua tia. Um dia Zezita quebrou um lindo jarro e d. Zilda e que esta maltrava-a muito. Um dia Zilda expulsou-a de casa. Ella saiu chorando. Depois de muito andar, sentou-se numa calçada; estava com fome e não tinha dinheiro. Nisto passa uma senhora e ella pede-lhe uma esmola; a senhora fez que não ouviu. Deante desta falta de caridade ella lembrou-se dos conselhos de seus paes e chorou muito dizendo: Como é triste a pessôa ver-se sosinha e com fome numa cidade em que quasi todas as pessôas são máo, sem caridade...

Acordou. D. Clarice estava olhando-a e rindo-se. Ella, muito admirada, perguntou porque. E d. Clarice respondeu: Parece que sonhavas com algum macaco e estavas imitando-lhe as caretas. Zezita, rindo-se tambem, contou o que tinha sonhado. E acrescentou: Mamãezinha, a senhora vae ver como serei caridosa dagora por deante, pois o que sonhei serviu-me de lição.

No dia seguinte Zezita estava sentada numa cadeira na calçada quando um velhinho chega e pede-lhe uma esmola. Ella levantou-se, pediu 200 réis a d. Clarice, tirou um pedaço de pão e veio entregal-o ao velhinho que agradece desejando-lhe felicidade.

D. Clarice chamou Zezita e, beijando-lhe, disse que estava contentissima, que Jesus tinha ouvido as suas preces para fazer della uma menina obediente.

Meus maninhos!... Como é bonito sermos caridosos! Devemos imitar este lindo acto de caridade de Zezita.

LUISINHA.

(Barreiros).

caixa do Gury

CLARINHA CELMA — (Morenos) — *Um menino attencioso*, que foi remettido á semana passada, sairá sem falta hoje.

ODETTE S. LAGO — (Capital) — O assumpto já foi resolvido satisfactoriamente. Aliás, com a sua interferencia, não poderia ter se dado o contrario...

Os recortes foram recebidos e aproveitados. Obrigado.

AMAURY ARAGÃO — (Capital) — Sua carta é pequena mas muito sincera. Um muito obrigado pela sua gentileza. O conto foi approvado, pois é dos melhores que tenho recebido.

LOURDINHA BRITTO — (João Pessôa) — Conforme promessa feita no numero anterior, *Os traços de vida de Andersen* sairão hoje.

MARIA THEONOR LE BARROS — (São José da Lage — Alagôas) — Seu continho deixou de sair no penultimo numero devido o excesso de materia. A' ultima hora o paginador teve de sacrificar dois trabalhos e você e Magaly foram as... "sorteadas". Mas saiu no ultimo numero, não viu? E até com bôa collocação.

Recebi o *Inverno*. Que lindo! Dia a dia você aperfeiçôa a sua letra e melhora a redacção dos trabalhos. Um abraço.

LELIA FERREIRA LEAL — (Capital) — Accuso o recebimento da solução das palavras cruzadas, que conferiu com o original em meu poder.

MOEMA CELMA — (Morenos) — Sua carta não está do tamanho do zeppelim, não. E mesmo que estivesse daria prazer. Você foi injusta. O ultimo recado que mandei não era tão curto assim. Você, entretanto, diz que foi excessivamente pequeno.

A idéa da Maria Fausta foi realmente optima. E a amiguinha deve se contentar em ter sido uma pitomba. Pois na verdade podia ser um côco secco ou um fructa-pão... Quanto á indigestão, não tenha cuidado: sou velho e não uso assucar.

O conto está muito bom e receba um abraço em retribuição á dedicatoria.

SYLVIO BENIGNO CAVALCANTI — (João Pessôa) — Gostei muito da sua carta e da lembrança que teve de me escrever. Mas o conto não foi approvado. Quero trabalhos proprios, imaginados por você mesmo. O apologo que mandou é uma historia conhecidissima e por isso sem valor como collaboração inedita.

CLARINHA CELMA — (Morenos) — O sonho da Moema tambem me preoccupou, pois sou um bocado superticioso. Mas felizmente não foi nada e ella acordou sem susto. O pelor é que tudo aquillo vae se realizar mesmo e talvez por esses dias.

Seu conto, que estava aqui de "môlho" desde a ultima semana, sairá hoje. Linhas atras, já dei aliás, resposta sobre isso. Gostei muito daquelle seu "bem illimitavel". Você tem mesmo imaginação...

Um abraço pela sua esplendida carta. Os versos, noutro canto do GURY.

GERALDO VIEGAS — (Ipojuca) — Seu desenho não está mau, mas é feito a lapis commum, o que quer dizer que não pode sair.

PRIMO MARIO — (Capital) — Sua carta está muito bôa, "seu" Primo. Só não a publico porque não quero que outra vez descubram a sua identidade e você bote a culpa em cima do *Tio*.

Sinto não estar aqui quando da visita do Haroldo. Venham até ás 7 horas. Depois disso, só raramente me encontrará.

Muito obrigado por tudo e até pra semana.

GRACINHA BETTY — (Cabo) — Outra vez você interpretou mal as minhas palavras, cara amiguinha. Mas a culpa desta vez foi exclusivamente minha, por motivos que talvez você não comprehenda mas que entenderá perfeitamente si meditar um pouquinho a estima que lhe dedico.

Aquella sua resolução, no fim da cartar, é coisa que não quero nem devo levar a serio. Você não faria isso com o *Tio Juca* só porque elle é muito egoista em suas amizades... Comprehendeu tudo agora?

Quero a photographia, sim. Será uma agradabilissima lembrança que levarei de você. Gostaria infinitivamente de recebel-a uma tarde aqui no GURY. Mas como sei que é quasi impossivel devido á distancia que nos separa, não posso insistir muito sobre isso.

Pelo que vejo você já sarou e o papae não só permittiu que se extendesse mais na carta e nas collaborações, como tambem cedeu a sua propria caneta-tinteiro. Acceite portanto um grande abraço. O outro, um pouco menor, é pra você repartir com Benedicto, Marlene, Ursinha e Bettynha.

MAGALY — (Natal) — [illegible] tanho commigo a carta aerea [illegible] recadi[illegible] Sciente [illegible] tando

ARNALDO DA SILVA MOREIRA — (Capital) — Não brigue mais com o maninho por causa do GURY. Com tempo e calma, vocês podem muito bem ler um de cada vez.

O conto, como sempre agradou muito. Quando será a tal visita? Porque não vem logo?

ALBERTINA FERREIRA — (Ribeirão) — Um *vive* á sua cartinha gentil. Como vê, você já forma com todo o garbo na "batalhão do Gury".

Tenho certeza de que a sanga da mana Isolina não durará muito. Ella é bôazinha, estou certo disso.

Um abraço pelo trabalho em louvor da sua linda cidade.

LUIZINHA — (Barreiros) — Não tem que agradecer pelo que disse no recado á Carminha.

Você é merecedora de muito mais.

As palavras cruzadas estão muito fraquinhas e além disso o desenho não dá bom cliché. Mas em compensação o conto foi approvado e sairá hoje sem falta.

MARGARIDINHA MACEDO — (São José da Lage) — Aqui tem chovido muito. Mas é só agua. Não faz frio como ahi na sua Lage.

O conto foi approvado e os recadinhos encaminhados.

Um affectuoso abraço pra você, Margaridinha.

ZELIA RIBEIRO — (Capital) — Não me esquecerei da sua promessa de me escrever toda semana. Meus parabens pelo recebimento do livro de Monteiro Lobato. Não gosto de todas as obras deste autor; mas emfim é dos poucos que no Brasil têm se dedicado com enthusiasmo pela literatura infantil.

Toda a collaboração enviada foi approvada. E até pra semana.

IVANISE ALVES ABREU — (Capital) — Procure seus recadinhos noutro canto do GURY.

JOSE' FELICIANO ZAIDAN — (Garanhuns) — A explicação sobre o "feriado" ainda veio a tempo. Tinha visto, aliás, que só podia ser um engano.

As lembranças do GURY foram transmittidas integralmente. O *Cotó* é que ficou com magua de você, pois o amiguinho deixou-o esquecido...

Um abraço pelo conto remettido.

JOSEé LOBO DE MIRANDA — (Capital) — Os versos não serviram, pois é evidente não foram feitos por você. Quanto á *Gratidão*, o amiguinho terá de enviar outra copia sem usar o verso do papel. *Tio Juca* tem aliás recommendado sempre que não escrevam nas costas.

MARIA LUCIA SILVA — (Natal) — Sua carta foi lida e relida com muita alegria. Quanta coisa bonita você disse! Não sabia que era amiga de Magaly, apesar de viverem na mesma cidade.

Não sei o endereço particular da *Titi Carmen*. Naturalmente que a amiguinha terá de se dirigir ao *Diario da Manhã*. Outra coisa: desde que estou no GURY só falei no radio uma vez, por occasião do anniversario do VOVOÔ DIARIO. Portanto, não foi a mim que você ouviu.

STRAUSS PIMENTEL — (Capital) — Não estava esquecido de você, não. Pergunte á Prima Barbara... Você é que não se lembrou mais do GURY, isso sim. Não entendo aquella historia de Silena Machado... Que será? Outra coisa: que desenho é esse da "sua vida"? Você quer me atrapalhar, não é, "seu" Strauss?

Aqui fica o seu recado:

Strauss Pimentel pede desculpas por ter se ausentado do GURY durante algumas semanas e envia a todos os sobrinhos um formidavel abraça.

MARIINHA XERITA — (Capital) — Você e o Strauss me chamam de ingrato e outras coisinhas. E, no entanto, quem foi que deixou de escrever? Essa é muito bôa, Mariinha!

Como vae a Liége? E você? Porque o silencio? Não creio que tenha sido por causa dos estudos. Em cinco minutos qualquer menina intelligente como você pode fazer uma cartinha para o *Tio Juca*. Sabe quantas cartas leio e respondo por semana?

O conto, como sempre, teve uma bella acolhida. O desenho tambem sairá. Termino enviando mil abraços pra você e outros tantos para a Liége.

MARIA DO CARMO CABRAL — (Capital) — Com 13 annos você ainda pode francamente ingressar no *batalhão do Gury*.

O conto sairá com o pseudonymo pedido, si bem que eu não goste disso. Não acho que meninos devam escrever com nomes extranhos. Isso é mais proprio de adultos.

ANIZIA DE MELLO ALVES — (Capital) — Não mandarei a photo, pois tenho certeza de você attenderá o meu pedido e virá buscal-a. (Não sabe como está linda. Dez vezes melhor do que o original...)

Suas cartas continuam a vir em penna de bico fino. Melhor ainda si você apertasse mais a letra. Conversariamos mais demoradamente.

E um abraço sincero que lhe envia o *Tio*.

TAVINHO — (Capital) — Seu segundo bilhetinho ainda está melhor do que o primeiro. Um *vive* pra você! Por emquanto, gosto mais de sua [illegible]nha. Mas ... vamos dar tempo ao tempo!

MARIA DE LOURDES RIBEIRO — (Capital) — Aqui vão todas as informações pedidas:

Mas collaborações use sempre tinha legivel e não escreva nunca no verso do papel. Os desenhos devem ser feitos a tinta nankim em papel ou cartão branco. Quanto aos recadinhos basta enviar dois de cada vez. Sobre o genero de contos, não tenho predilecções especiaes. Basta que sejam trabalhos feitos por você mesma, sem a ajuda de outras pessôas. Escrevendo expontaneamente e com simplicidade, a amiguinha cêdo triumpharà nas paginas do GURY.

MARIOZINHO — (Capital) — Suas suggestões são como sempre muito opportunas. Prometto aproveital-as em occasião favoravel.

PRIMA BARBARA — (Capital) — A collaboração veio outra vez com atraso. Mas... o argumento chuva foi devidamente considerado.

Seu correio está augmentando. Um abraço e grato por tudo.

KIOLA FALCÃO — (Maceió) — Você é muito gentil, Kiola. Não esperava receber tão promptamente os postaes de Maceió e ainda mais com a promessa de enviar outro aspecto da sua linda capital, photographada por você mesma (*Tio Juca is happy because these are nieces like you.*)

Sua carta chegou um pouquinho atrasada e por isso não disponho de espaço para me extender muito. Aliás você escreveu no dia 21 e só postou a 24, não foi? Será melhor escrever mais cedo, pois isso facilitará a todos nós.

Mais uma vez agradeço a sua grande gentileza e envio um longo abraço em troca da sua dedicação.

ANIZIA — (Capital) — Tenho aqui mais uma carta enviada por você. Isso prova que apesar dos estudos no Grupo e da grande correspondencia a attenda, você não se esquece do GURY.

Os versinhos estão magnificos e eu lh'os agradeço de coração.

DELZA — (Garanhuns) — Você quasi não escreveu ao GURY esta semana. Em paga, vae tambem um pequeno recadinho.

Estrella Delva foi approvada e os recadinhos encaminhados.

LOURDINHA BRITTO — (João Pessôa) — Muito linda a descripção da visita imaginaria escripta por você. Como eu gostaria que tudo aquello se tivesse realisado!

Você será attendida no seu pedido, sim. Toda a questão é me sobrar um temptinho. Mande o endereço, sim?

LEDINHA BRITTO — (João Pessôa) — E' tão difficil ir ao seu anniversadio! Porque não o vem commemorar aqui, na rua Deão Farias? Seria esplendido.

Os versos estão magnificos. A Anizia ficará contentissima.

LAURO L. DE SOUZA — (Capital) — Mais um muito obrigado por aquelle poema que não esquecerei nunca.

Venha logo com a Anizia buscar a photographia. Ella parece que não tem vontade de retornar ao GURY. Porque ser?

O Theo não se zangou com a brincadeira, não. Elle até lhe agradece, por meu intermedio.

MARIINHA — (João Pessôa) — Muito grato pela cartinha. Você comprehendeu minhas razões com relação á photo enviada. Meus parabens pelo Quadro.

ADALICIO E LICIETTE BARBOSA — (Capital) — Porque nunca mais escreveram para o GURY? Que falta estão fazendo os contos sobre a *Scholandia*...

ADELAIDE MARTINS CHAVES E JUCEDI AZEVEDO GUIMARAES (São José da Lage — Alagôas) — Podem desde já enviar as suas pequenas collaborações. *Tio Juca* receberá com alegria as novas sobrinhas.

CARMINHA CABRAL — (Usina Serra Grande-Alagôas) — *Tio Juca* não é poeta. E por isso não pode responder versos a sua bella carta rimada.

Muito obrigado por tudo e até pra semana.

MARIA THEONOR DE BARROS — (S. José da Lage) — Alagôas) — Concordo com você quanto ao merito do *Mez Mariano*. Como vê, o papae pouco tem a fazer nos seus trabalinhos.

Um grande abraço pra você.

ELY — (Engenho Alegre) — Você diz no fim da carta que conversou muito e, no emtanto não chegou a encher uma folha de papel...

As quadrinhas estão optimas. Quanta coisa interessante você disse! Um abraço e outro menor para a Nicinha, que esta semana andou esquecida do *Tio*.

JAYME DE S. LUSTOSA — (Capital) — Apesar da chuva, que atrazou a remessa, sua carta chegou a tempo.

Os agradecimentos em versos não estão em condições de serem publicados. Porque não fez em prosa?

Procure a *Carta aberta a Kiola* noutro canto do GURY.

Espero uma visitinha sua esta semana.

MENARIS DE SOUZA RIBEIRO — (Capital) — A noticia sairá, conforme me pede. Porque nunca mais escreveu para o GURY?

LOURDINHA BRITTO — (João Pessôa) — Recebi os dez postaes de aspectos parahybanos enviados gentilmente por você. Aqui ficam os meus sinceros agradecimentos.

MAGALY E LUCINHA COELHO — (Natal) — Suas cartinhas vieram com muito atraso, de maneira que não tive tempo de lêl-as. Terão resposta na proxima semana. Si quizer, Magaly, pode escrever outra vez, pois só me dará prazer.

TIO JUCA

OBRA PRIMAS

Caros priminhos:

Desde epocas remotas que se vêm constituindo obras admiraveis na terra. Assim hoje, já se contam milhares e milhares de construcções, que tanto vêm honrar a humanidade. Os Egypcios construiram mais ou menos na I Dynastia, no Antigo Imperio, as tres celebres piramides que ainda desafiam, pela sua grande consistencia, o decorrer dos seculos. Estas immortalizaram o nome de tres pharaós — seus constructores — Keops, Kefren e Nikerinos. Outra obra notavel egypcia é a Esphinge de Gizeh. Tinha a forma de um animal com corpo de leão e cabeça humana. Representava para os egypcios, uma grande divindade — o Sol... Era esculpida sobre as rochas, o que mais concorreu para que tão celebre se tornasse. E' sobre a Esphinge que se conta uma lenda muito interessante: que tendo sido decifrado o enigma nella escripto, por Edipo, esta, furiosa, precipitou-se ao mar... Entretanto isto fica somente no terreno das lendas... Mais uma obra digna de nossa observação é a grande torre de Eifel. Foi construida por um francez, chamado Eifel, no anno de 1889. Tem trezentos metros de altura, o que mostra bem porque é admirada por todos. Além destas obras primas outras mais vieram á apparecer mais tarde, com o passar vagaroso do tempo, para honra e progresso dos homens. E estes, com todo o seu engenho poderoso, traz-nos dia á dia mais uma prova da sua intelligencia e saber. Assim, na "cidade maravilhosa" vemos, imponente, majestoso, o monumento de Jesus Christo, a abençoar ternamente a humanidade. E' mais uma obra notavel que acabamos de ter... E para o futuro, em que a intelligencia e o saber humano terão muito maior desenvolvimento, teremos ainda obras e obras sem fim!...

PRIMO MARIO.

UM GAROTO GULOSO

Outro dia uma minha amiguinha contou-me esta historia: Zezinho é um menino docil e engraçado; é muito meu camarada e espertinho que só elle mesmo... Mas tem um defeito muito feio: é ser um garoto guloso.

Quando a sua mamãe guarda qualquer petisco no guarda comida elle vae logo, as escondidas, subtrair um pedacinho para saborear-o.

Uma occasião d. Esmeraldina, a mãe deste garoto, preparou um optimo pudim de laranja para a ceia do seu anniversario; collocou no guarda comida e foi ao Recife fazer umas compras; quando ella voltou, a noitinha, encontrou o logar mais limpo deste mundo. Zezinho havia comido o bolo todinho. D. Esmeraldina chamou o menino, reprehendeu severamente e deu-lhe como castigo, a privação do cinema durante uma semana, apesar de Zezinho ter promettido não praticar mais acções como aquella.

— Que coisa feia, priminhos, só é um menino guloso! Não acham?

A goludice é um defeito que muitos meninos teem e é bastante prejudicial, porque elle sempre quando não causa indigestão traz um castigosinho das mamães.

MARIINHA XERITA.

(11 annos)

AGRADECENDO...

(A' querida e meiga Clarinha)

Li os seus versos, maninha,
Com toda minha attenção
E deixo aqui no GURY,
Pra você meu coração.

Nas azas de um colibry
Receba um beijo de

MAGALY.

Gury

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO

Direcção de TIO JUCA

ANNO II | RECIFE — QUARTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1936 | NUMERO 22

AS AVENTURAS DO GURY

★ ORIGINAL DE CORRÊA ★

Nem sempre é uma gostosura
O fim de uma travessura

E Gury, a carne em braza,
Resolve fugir de casa.

Caminha, prosegue, avança,
Mas em pouco elle se cansa

E, o que é mais, terrivel fome
O ataca, feroz, sem nome...

A lembrança de uma cama
De longe, quietinha, o chama...

E uma inédita inimiga
Tambem, malvada, o castiga.

Tanto assim que, arrependido,
Pelo bom Coté seguido,

Após fome e desabrigo,
Eil-o emfim no ninho antigo.

— Sim, senhor, S. Carrapato!
Nada ha como um bom prato!

ESTE SUPPLEMENTO NÃO PO'DE SER VENDIDO EM SEPARADO